SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXIV---N. 12.137 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1918. Jornal independente, politico, literario e noticioso

De embaixador de Portugal a embaixador dos Democraticos

O Sr. Alexandre Braga, no seu primeiro artigo de collaboração, na *Gazeta de Noticias*, julgou opportuno tomar em consideração umas ligeiras observações que fiz sobre os ultimos acontecimentos politicos de Portugal, transcrevendo trechos de artigos por mim assignados e procurando demonstrar a falta de base dos pontos de vista que expuz.

A ausencia de qualquer referencia ao meu nome, ou ao jornal em que escrevo, mostra, de modo claro, que S. Ex. não se occupou dos meus modestos artigos, porque o seu autor merecesse a honra de ser contraditado de tão alto, mas que elles serviram apenas de pão de tabelleira ao chefe da embaixada especial que o governo do Sr. Affonso Costa tinha enviado ao Rio de Janeiro, para saudar o Brasil e congratular-se com a grande Nação sul-americana, que é o maior attestado do poder de expansão do glorioso povo portuguez, alta missão que não chegou a ser desempenhada com o esperado esplendor, graças aos acontecimentos que se desenrolaram em Lisboa e que tiveram como consequencia a deposição do governo, de que a pessoa do embaixador escolhido era um dos mais refulgentes ornamentos.

O Sr. Alexandre Braga transcreve trechos dos meus referidos artigos e responde *aos ingenuos artificios engendrados por alguns defensores, confessados ou encobertos, da situação politica portugueza, no intuito de pretenderem justificar a legitimidade de tal situação*, o que S. Ex. não póde permittir, dada a posição que occupava no governo da presidencia do illustre cidadão portuguez Dr. Affonso Costa.

Acha S. Ex. que eu *explorei*, em proveito dos actuaes detentores do poder, os sentimentos de patriotismo que levaram a nossa colonia no Brasil a esquecer todas as divergencias politicas, em face dos altos interesses da nação em guerra.

Na defesa dos seus correligionarios e do governo de que S. Ex. fazia parte, governo que jamais ataquei, o Sr. Alexandre Braga põe de lado as insignias de embaixador, que até agora procurava artificialmente manter, para vir ás columnas de um jornal diario provocar uma discussão politica em paiz estrangeiro, cujas consequencias serão completamente inocuas para os partidos que em Portugal se degladiam em torno de principios, ou de ambições de mando, e que para nós, portuguezes, que aqui vivemos, que não somos politicos militantes e que não queremos sel-o, só podem ser desastrudas, transplantando para este lado do Atlantico as incandescentes paixões que nesta hora envenenam o povo portuguez, quebrando a admiravel união que, em face da guerra, o patriotismo da colonia conseguiu estabelecer e cujas vantagens e proveitos para o prestigio do nome portuguez, já estão sobejamente demonstrados.

Não devo aceitar discussão com o Sr. Alexandre Braga, porque considero um crime de leso-patriotismo modificar a situação de concordia da familia portugueza no Brasil, situação que a S. Ex. póde ser indifferente, desde que a sua passagem pelo Rio de Janeiro é de dias, ou de semanas, mas que para mim e para os que aqui se radicaram e aqui vivem, representa uma conquista obtida á custa de um grande esforço, uma obra colossal, que não permittiremos que seja prejudicada.

Nego-me á discussão, por esse motivo, e ainda pelo facto de que, ao passo que eu sou apenas portuguez e republicano, o Sr. Alexandre Braga é portuguez, republicano e *democratico*, sendo bem possivel que S. Ex. seja neste momento mais democratico, do que portuguez, ou republicano...

Quando o ministerio presidido pelo general Pimenta de Castro foi entregou o governo ao partido democratico, a attitude que aqui as[illegible] identica á que acabo de [illegible] presença da revolução victoriosa que derrubou por sua vez, [os] revolucionarios de hontem.

Se eu estivesse em Portugal, essa attitude poderia significar que a minha preoccupação era estar com o governo, fosse elle qual fosse, com o intuito de não perder as graças de quem está com o pennacho.

Dessa pécha, porém, não posso ser accusado, pois não tenho o menor interesse partidario na politica do meu paiz, nada quero da Republica e não sou, mais ou menos, amigo dos camachistas, do que dos democraticos, ou dos autonomistas.

[Que]m vive ha vinte e sete annos [no es]trangeiro, tem uma noção do [patriot]ismo muito diversa do que a [tê]m os que nunca sairam da [ter]ra e sentem de perto as con[sequen]cias dos embates das paixões, [e] não podem ser indifferentes. [illegible] theatro dos [illegible] são que [illegible] governos [illegible] succes[illegible]ares, ou [illegible]res, e [illegible] e de-

Quem, como eu, não tem interesses pessoaes e directos em causa, em presença de uma nova revolução victoriosa, procura desfazer a pessima impressão causada no estrangeiro, tentando justificar o facto consummado, como sendo uma dura necessidade provocada por factos que não podiam subsistir e que só violentamente podiam ser corrigidos, para que se pudesse construir de novo o edificio da Republica, sobre alicerces solidos e indestructiveis.

Este tem sido invariavelmente o meu ponto de vista, muito differente do do Dr. Alexandre Braga, o que torna impossivel um accordo na apreciação dos acontecimentos que depuzeram o governo a que S. Ex. pertencia, acontecimentos que, com grande magua da minha parte, o collocaram, na sua chegada ao Brasil, na falsa posição em que S. Ex. se encontra.

As rectificações que o Sr. Alexandre Braga pretende fazer aos factos por mim apontados, como tendo sido a causa que justificava o movimento chefiado pelo Sr. Sidonio Paes, não passam de um recurso de que lança mão um politico partidario, para confundir a opinião e tirar vantagem a favor da sua causa, de affirmações que não se baseiam na verdade e que, portanto, não podem prevalecer.

Diz o meu illustre contraditor que, na Constituinte, não existia ainda o partido democratico, sendo a maioria dos seus membros do partido unionista, citando, como prova disso, varios nomes da maior significação politica, que, de facto são hoje correligionarios do Sr. Brito Camacho.

Occulta S. Ex. a circumstancia de que, na Constituinte, se não existia o partido democratico, tampouco existia o unionista, o que faz com que toda a argumentação do Sr. Alexandre Braga caia pela base.

No berço da Republica, as eleições foram feitas sob a direcção do velho partido republicano que acabava de conquistar o poder, não havendo partidos, mas apenas tendencias para a sua formação, de accordo com as correntes que existiam na agremiação que deu o victorioso combate á monarchia.

Desde o primeiro dia que o Sr. Affonso Costa se estribou na carbonaria e nos elementos radicaes que tiveram uma acção mais efficiente no movimento revolucionario.

Sendo as sociedades secretas o unico elemento organizado da Republica após a victoria, o Sr. Affonso Costa constituiu o mais forte grupo dos que pleitearam representação na Constituinte, o que levou o Sr. Bernardino Machado e outros elementos conservadores a se alliarem ao Sr. Affonso Costa, chefe radical, quando era logico que o ex-presidente da Republica fosse o chefe da corrente conservadora do partido.

O facto citado pelo Sr. Alexandre Braga, do Sr. Affonso Costa ser minoria na Constituinte, tanto assim que não póde fazer vingar a indicação do seu candidato á primeira presidencia, que era o Dr. Bernardino Machado não é exacto, pois a Constituinte era formada por diversos grupos, dos quaes o mais forte, incomparavelmente mais numeroso do que qualquer dos outros, foi sempre o do Sr. Affonso Costa, embora, só por si, não tivesse elementos para impôr um candidato seu á presidencia; mas a sua situação no Parlamento já era de tal ordem, que nenhum candidato poderia reunir o numero de suffragios precisos para a presidencia, sem o seu *placet*.

Foi indispensavel para a escolha do primeiro presidente constitucional, um accordo entre os diversos grupos, em torno do nome do Dr. Manoel d'Arriaga.

Faço um appello á memoria e á boa fé do Dr. Alexandre Braga, que conhece melhor do que eu essa situação.

Sendo o grupo do Sr. Affonso Costa o mais numeroso do Parlamento, desde o primeiro dia da Constituinte Parlamento que em hypothese alguma podia ser dissolvido, é natural que esse Parlamento fosse dominado por esse grupo, como dominado era por elle o governo saido desse Parlamento.

Sendo assim, transcrevo por minha vez o trecho do meu artigo que mereceu as honras da transcripção, feita pelo Sr. Alexandre Braga, trecho que mantenho como sendo a expressão real da situação politica portugueza no momento da ultima revolução:

"A revolução fez-se para derrubar um governo, que, dado o regimen parlamentar portuguez, só por tal meio podia ser derrubado. De facto, o partido do Sr. Affonso Costa, tendo feito o primeiro Parlamento da Republica, estabeleceu, de modo definitivo, a sua preponderancia politica, e, consequentemente, ficou dispondo do paiz como de coisa privativamente sua. Derrubado o governo, os revolucionarios, não se tendo lançado no movimento por simples ambição pessoal, mas com o elevado designio de construir uma obra de estabilidade politica, resolveram ir além da substituição do mesmo governo, e fazer uma Constituinte para modificar o regimen, introduzindo na sua lei fundamental o principio da dissolução. Eis o que justifica, sob um ponto de vista elevado, tudo quanto se passou: — a dissolução do Parlamento e a destituição do presidente da Republica.

As violencias praticadas, as prisões feitas, as deportações impostas, são coisas inevitaveis em todos os abalos politicos. Tudo isso desapparecerá, uma vez que normalizada seja a vida politica em Portugal e logo depois de feita a reforma constitucional, sendo, então, o Sr. Affonso Costa e os demais perseguidos de agora, integrados em todos os seus direitos politicos."

Só a alta consideração em que tenho o illustre collaborador da *Gazeta de Noticias*, que iniciou a sua carreira jornalistica no Brasil, por um artigo de polemica partidaria, é que sou levado a dar estas explicações e a rectificar, por minha vez, as rectificações por S. Ex. feitas ao meu ultimo artigo.

Que não vale a pena insistirmos nesta discussão, prova-o o seguinte trecho do artigo do Sr. Alexandre Braga:

"De resto, só um absoluto desconhecimento da transformação por que passaram os costumes politicos em Portugal, depois da Republica, póde alimentar a persuasão de que os governos, só porque são poder, elegem deputados e senadores a seu capricho. Actualmente, os governos em Portugal só vivem com o apoio da opinião publica. Quando esse apoio lhes falta, elles estão irremediavelmente condemnados. Não são, por isso, necessarios, nem sequer justificaveis, quaesquer movimentos revolucionarios para os derrubar."

E' com jubilo patriotico que constato esta declaração e que dou as mãos á palmatoria, contente por ver que desconheço a benefica transformação por que passaram os costumes politicos da minha terra, pois, sendo assim, como deve ser, tal o valor que eu dou á palavra do Sr. Alexandre Braga, posso assegurar que a Republica entrou definitivamente no seu periodo de normalidade constitucional, estando encerrado o periodo das agitações revolucionarias.

A minha unica preoccupação era que o partido democratico não tivesse por agora outro objectivo senão o de fazer uma nova revolução, para depor o governo que o depoz.

Desse perigo estamos felizmente livres, graças a essa solemne declaração do ministro da justiça do governo democratico do Sr. Affonso Costa:

"Actualmente, os governos, em Portugal, só vivem com o apoio da opinião publica. Quando esse apoio lhes falta, elles estão irremediavelmente condemnados. *Não são por isso* NECESSARIOS, NEM JUSTIFICAVEIS, *quaesquer movimentos revolucionarios para os derrubar.*"

Como o Sr. Alexandre Braga considera os actuaes detentores do governo em Portugal uns aventureiros, detestados pelo paiz inteiro e como o partido democratico *não acha necessarios, nem justificaveis quaesquer movimentos revolucionarios para derrubar os governos que não têm solido apoio na opinião publica*, o problema politico em Portugal está resolvido, sendo provavel que, ao chegar a Lisboa, o ex-futuro embaixador encontre no terreiro do Paço o automovel official que o conduza ao ministerio da justiça, para reassumir o seu logar no governo do Sr. Affonso Costa, reposto pela opinião publica, sem necessidade de injustificaveis movimentos revolucionarios, que a transformação dos costumes politicos em Portugal já não comporta.

Espero que o illustre Sr. Alexandre Braga veja nesta minha ligeira explicação, uma prova do alto apreço em que tenho o seu talento e a sua tão sympathica individualidade e que não tenha o máo gosto de vir ao Brasil travar uma polemica de politica partidaria, pois seria deploravel que S. Ex. saisse de Lisboa com as honras de embaixador de Portugal e no Brasil ficasse reduzida a sua alta missão, a embaixador dos Democraticos...

João Lage.

CRITICAS DESMANDADAS

Com o encerramento da sessão legislativa de 1917, estão coincidindo as criticas mais acerbas á obra realizada pelo Congresso durante o anno que acaba de findar. Ha quem chegue a proclamar, diante dos resultados dessa obra, a irremediavel fallencia do poder legislativo na Republica.

Ora, é innegavel que essas affirmações envolvem uma clamorosa injustiça, que não deve nem ha de prevalecer.

Somos insuspeitos para protestar contra os excessos desses criticos que assim se desmandam e se apaixonam. Mais de uma vez temos discordado da orientação adoptada pelas duas casas do Congresso em face dos grandes problemas da actualidade nacional. Nunca, porém, nos julgámos no direito de deblaterar contra o Congresso porque as maiorias parlamentares entenderam preferir outros pontos de vista que não aquelles que preconizámos.

Sempre nos repugnou esse catonismo jornalistico, que tem tanto de intolerante quanto de hypocrita e que só se enche de furores iconoclastas quando vê os seus interesses contrariados.

O Congresso póde ter errado no rumo que imprimiu aos seus trabalhos. Mas, d'ahi, para merecer os apodos e os baldões que lhe dirige a tonitroante demagogia jornalistica, vai uma distancia enorme.

Não é, aliás, movendo campanhas diffamatorias contra os poderes politicos da Republica que a imprensa póde ser um factor efficiente do reerguimento civico da Nação. Que tem lucrado o Brasil, até hoje, com as tempestades levantadas pelo jornalismo amarelo? Que beneficios já colheu a nossa Patria com a disseminação desses processos odiosos e indignos postos em pratica pela imprensa petroleira?

O unico resultado conseguido pelos folliculariós arrivistas e incompetentes que se instalaram em certos jornaes e desde então tomaram sobre os hombros a ingloria e triste empreitada de açular a patuléa contra todos os homens com responsabilidades effectivas na direcção politica e administrativa do paiz, foi o lamentavel e perigoso desprestigio em que caiu o principio da autoridade, desprestigio que só nestes ultimos annos, graças á firmeza do actual governo, está sendo corrigido.

E' preciso não confundir a critica dos elementos sargetarios com a que podem fazer os espiritos lucidos, imparciaes e serenos, que jámais se pronunciam sob as influencias das ruins paixões e dos pequeninos odios peculiares aos demagogos e aos agitadores que só o são por calculo. E, infelizmente, a verdade é que entre nós a critica que mais avulta e nos ensurdece mais é precisamente aquella que ora profligamos e que tanto mal tem feito ao Brasil, intoxicando a opinião publica.

Veja-se, por exemplo, a que extremos inauditos de inconsciencia e de ignorancia chegam alguns dos jornaes que neste momento furiosamente arremettem contra o Congresso, attribuindo-lhe toda a sorte de deslises, de fraudações e de immoralidades. Lendo-se o que escrevem esses jornalistas desmarcadamente audaciosos e ignorantes, fica-se perplexo diante de tanta injustiça e de tanta mentira!

Pois é possivel que seja essa gente a orientadora da opinião nacional?

Ainda ante-hontem, revidando ás criticas injustas assacadas ao Senado, o illustre Sr. João Lyra, relator do orçamento da marinha naquella casa do Congresso, póde assignalar, com uma grande delicadeza, a ignorancia revelada por varios dos furibundos malsinadores do trabalho orçamentario, em relação ás attribuições de cada um dos ramos do poder legislativo.

Tem-se dito, accentuou o eminente representante do Rio Grande do Norte, "que é muito mais extenso o trabalho da Camara, em relação ás leis orçamentarias, do que o do Senado. Que á Camara compete organizar o orçamento, quando o trabalho do Senado é de simples revisão.

Ha equivoco da parte daquelles que fazem semelhante affirmativa. A Camara não organiza o orçamento; a Camara faz a revisão da proposta do governo e o Senado faz a revisão da proposição da Camara.

Por conseguinte, o trabalho não é menor no Senado do que na Camara, acontecendo ainda que a Camara teve duzentos e tantos dias para trabalhar e nós só tivemos 35."

De igual jaez são outras imputações feitas ao Senado no que concerne á responsabilidade que lhe cabe pela balburdia em que foram votados os orçamentos.

O preclaro Sr. Alcindo Guanabara, accusado de haver encaixado no orçamento da fazenda uma emenda sobre o Banco Central Agricola, na qual longe de serem consultados os interesses nacionaes, havia uma grande negociata, se defendeu da maneira mais brilhante e cabal. Disse S. Ex.:

"Essa emenda não dava concessão a ninguem; mandava que o governo providenciasse para incorporar, desde já, o Banco Central Agricola, e não vejo por que o *leader* da maioria da Camara tenha podido nutrir o receio de que, desempenhando-se dessa missão, pudesse o governo fazer ou permittir "patifarias".

Esta emenda apresentei-a em á commissão, em segunda discussão, e a commissão decidiu que fosse ouvido o governo, e, a pedido meu, que fosse ouvido designadamente o presidente da Republica. Assim se fez. Essa emenda teve, não só a acquiescencia, mas a collaboração do Sr. presidente da Republica."

Releva notar que o *leader* da maioria da Camara não fez mais do que ceder á pressão dos que, fazendo-se echo das diatribes da imprensa que vive a navalhar a reputação dos homens de governo deste paiz, investiram contra aquella emenda, apesar de, como informa o Sr. Alcindo Guanabara, haver tido ella, "não só a acquiescencia, mas a collaboração do Sr. presidente da Republica".

Não foram menos improcedentes e injustas as criticas vehementes com que tambem foi alvejada a Camara. E' exacto que, desta vez, o Senado foi a victima preferida pelas candentes objurgatorias do jornalismo amarelo. Isto não quer dizer, porém, que a Camara tenha sido poupada.

Nós, repetimos, não procuramos diminuir nem apagar os erros do Congresso. Apenas não nos conformamos com a maneira insolita e deprimente por que certos jornaes fazem a critica desses erros, que nunca podem ser explicados como o fruto do impatriotismo ou da deshonestidade de quem quer que seja e sim como o resultado de uma falsa visão dos interesses publicos.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Situação geral da atmosphera ás 9 horas de hontem — A area de altas pressões da região SE do paiz retraiu-se mais sensivelmente nas ultimas 24 horas. O novo anti-cyclone, assignalado na Argentina, avançou ligeiramente na direcção ENE. As duas depressões mencionadas no boletim de hontem, deslocaram-se para NE dos pontos occupados na vespera. As pressões mantêm-se em elevação no extremo sul do continente.

A temperatura média da capital, no dia 31 do mez passado, foi 24°,6 ou 0,3° acima do normal. A temperatura média do mez de dezembro foi 23°,6, ou 0,6 abaixo da normal.

Probabilidades do tempo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom, e temperatura, forte ascensão.*

Districto Federal — *Tempo, bom; temperatura, forte calor, e ventos normaes até de manhã; preponderarão os do quadrante norte, durante o dia.*

Tendo faltado mais de 50 o/o dos despachos meteorologicos, as previsões de hoje não podem merecer muita confiança.

Edição de hoje: 8 paginas

Todos os Srs. ministros de Estado foram, hontem, á tarde, incorporados, ao palacio do Cattete, apresentar cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, pela entrada do Anno Novo.

Tambem as casas civil e militar da presidencia, incorporadas, cumprimentaram o Dr. Wencesláo Braz, pelo mesmo motivo.

O deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista na Camara Federal, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita de despedidas ao Sr. presidente da Republica.

O Dr. Wencesláo Braz fez-se representar no embarque do illustre deputado paulista pelo seu ajudante de ordens, capitão Carlos Eiras.

Realiza-se hoje, á tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do chefe da Nação.

A presidencia da Camara dos Deputados.

Na ultima sessão da Camara dos Deputados, antes que fosse lida a acta do encerramento dos trabalhos, o representante do Districto Federal, Sr. Florianno de Britto propoz, sendo unanimemente approvado, que se lançasse um voto de applausos á presidencia pelo modo por que dirigiu, com extraordinario e intelligente criterio, os trabalhos da sessão legislativa que findava.

Não foi esse voto uma questão de gentileza ou uma questão de praxe: o Sr. Vespucio de Abreu, a quem coube dirigir os trabalhos da Camara, em virtude de molestia do eminente presidente effectivo, Sr. Sabino Barroso, houve-se nessa importante tarefa com uma habilidade e tacto que foram o segredo de muitas victorias conquistadas em uma Camara que se mostrou por vezes bastante irrequieta.

Agora mesmo, nesse final de sessão, em que o Senado e a Camara não se entendiam em materia de emendas orçamentarias e em que o tempo, factor que não póde ser alterado, punha uma interrogação sobre a passagem das leis de meios, o representante do Rio Grande do Sul, que teve a honra de presidir aos seus pares na sessão que findou, achou uma formula conciliante, cujo successo foi evidente e rapido.

A votação das emendas da receita que se temia fosse cheia de multiplos embaraços, correu célere, em menos de meia hora, e o Senado se conformou com o voto da Camara, ficando assim o paiz dotado com as leis de meios, que nunca faltaram no regimen republicano.

Jamais, como este anno, uma acção conciliante se fazia mister, e o Sr. Vespucio de Abreu, com seu merecido prestigio junto a todos os seus collegas, conseguiu o successo desejado.

Estão publicados officialmente os seguintes decretos:

Reconhecendo como associações de utilidade publica a Escola Polytechnica de Recife e a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro;

Autorizando o poder executivo a conceder um anno de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao juiz de direito da comarca do Xapury, territorio do Acre, bacharel João Paulo de Almeida Couto;

Prorogando até 26 de fevereiro de 1918 o estado de sitio declarado pelo decreto n. 12.716, de 17 de novembro de 1917, para o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul;

Approvando os projectos de seis variantes no trecho em construcção do ramal do Paranapanema, a que se refere o decreto n. 12.491, de 31 de maio de 1917;

Autorizando o American Mercantile Bank of Brasil, Incorporated, com séde na cidade de Hartford, Connecticut, nos Estados Unidos da America do Norte, a funccionar na Republica, tendo sua séde principal em Belém do Pará e a abrir agencias em Manáos, Recife e Bahia.

O Sr. ministro da fazenda declarou, para os devidos fins, ao procurador seccional da Republica no Estado da Bahia, que póde o mesmo concordar com o pagamento que deve ser recolhido á delegacia fiscal daquelle Estado, da quantia total de 12:000$, em que foram avaliados os 233 trilhos pertencentes á União e apprehendidos pelo respectivo procurador e na sua maior parte já empregados em obras construidas, mediante contrato com particulares, pelo governo daquelle Estado.

MAIS UM NAVIO BRASILEIRO TORPEDEADO

O "Taquary" foi atacado por um submarino allemão --- Pereceram afogados oito homens da tripulação.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu hontem telegramma da legação brasileira em Londres e do nosso consulado em Cardiff, communicando o torpedeamento de mais um navio da nossa frota mercante por submarino allemão.

Os telegrammas são os seguintes:

"DE LONDRES — Exteriores — Rio — Vapor "Taquary", caminho do Havre para Cardiff, foi torpedeado por submarino allemão hontem. Com avarias grandes continuou viagem até porto destino. Morreram sete brasileiros e um portuguez; resto tripulação salva — FONTOURA."

"DE CARDIFF — Exteriores — Rio — Vapor brasileiro "Taquary", em viagem do Havre para Cardiff, foi atacado e torpedeado por um submarino allemão hontem, cerca 9 horas da manhã, nas proximidades de Newquay, conseguindo, porém, chegar aqui esta manhã com seus proprios meios.

Extensão dos estragos ainda não foi verificada. Pereceram afogados os seguintes membros da equipagem:

2º machinista João Dias da Silva, carvoeiros Francisco Luiz Nascimento, Quirino Coutinho Silva e José Alberto dos Santos, foguista João Zunguinha, taifeiros Floro Oliveira Guimarães e Antonio José Ferreira, todos brasileiros, e mestre José Fernandes Pereira Junior, portuguez. Com excepção do cozinheiro Joaquim Aquino, que está gravemente ferido, o restante da tripulação salva, tendo minha assistencia — OLIVEIRA ALVES."

Em defesa do nosso nome.

Os nossos collegas da *Noticia* censuraram hontem o Brasil por ser o paiz do mundo em que existe maior numero de feriados. E dizem: "Assim é natural que a primeira das preoccupações da nossa preguiça meridional, cada anno que entra, seja ver se estamos bem providos de dias feriados juntos, de dias enforcados entre feriados, ou de dias feriados roubados, quer dizer caindo em domingo".

A mania do brasileiro é falar mal do seu paiz e de seus patricios. E a *Noticia*, sempre tão delicada e gentil, não foge á regra. A *Noticia* a falar mal de alguem. E de todo um povo! E de toda uma raça!.. Que querem? Vivemos em tempos tão inverosimeis que até desses phenomenos apparecem.

Mas, ao contrario do que pensa e diz a *Noticia*, o povo brasileiro é o que mais trabalha no mundo.

A *Noticia* escandaliza-se por causa dos feriados; mas estes, deduzidos os 52 domingos do anno, não vão além de 14.

Em todos os paizes do mundo, além dos domingos, ha outros e varios dias feriados, e na Europa, onde o clima é ameno e não depauperante como o nosso, toda gente que trabalha consagra muitos dias ao descanso, e vão para o campo ricos e pobres gozar o repouso tão necessario á saude e á vida como é o trabalho. No Brasil, porém, todos trabalham de dia ou de noite, durante o anno inteiro. E não ha para tantos burros de carga a menor compaixão de algum tempo de ocio com dignidade. E, entretanto, o grande José Bonifacio escreveu a um certo ministro de el-rei Nosso Senhor Dom João VI, dizendo-lhe que no Brasil não era possivel, por via do clima, trabalhar um homem mais de tres horas por dia, sob pena de suicidar-se nos poucos, como succedera ao seu antecessor.

Sendo assim, não é de mais que no Brasil, onde o trabalho vai de sol a sol, o anno inteiro, o pobre burro de carga estenda a queixada a ver quantos feriados existem, além dos domingos, com os consequentes dias enforcados.

E *só* por isso, o povo brasileiro é accusado de preguiça meridional!...

O "Diario Official" de hontem publicou a lei da receita geral da Republica para o exercicio corrente.

Por ter sido hontem dia de festa nacional, não será publicado hoje o "Diario Official".

Foi concedida a Pedro Augusto da Silva Lima a aposentadoria, que pediu, no cargo de telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com o art. 121 letra *a*, da lei n. 2.924 de 5 de janeiro de 1915, como estabelece o art. 445, do regulamento approvado pelo decreto n. 11.520, de 10 de março do mesmo anno.

A Francisco Claudio da Silveira foi concedida a aposentadoria, que pediu, no cargo de ajudante de mestre das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com o art. 121 letra *a*, e paragrapho unico da letra *b* do mesmo artigo, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Concedeu-se ao Dr. Augusto de Souza Brandão, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o accrescimo de 40 % sobre seus vencimentos, correspondente a 30 annos de serviço effectivo no magisterio completados em 3 do dito mez de dezembro, por lhe ter sido agora levado em conta o tempo que antes não lhe fôra computado e a que fica elevado o accrescimo que obteve por decreto de 19 de março de 1913.

Foi privado do respectivo posto, nos termos do § 1º do art. 65, da lei numero 602, de 19 de setembro de 1850, por ter sido preso em flagrante na pratica de crime infamante, o alferes do 2º batalhão de infanteria da guarda nacional da capital de S. Paulo, Max Arkemann.

Foi prorogada por mais quatro mezes a licença concedida ao guarda de 1ª classe da Casa de Correcção do Districto Federal Bernardino Henrique de Brito, nos termos do decreto n. 2.750, de 10 de janeiro de 1913, sendo dois mezes com o ordenado e os restantes com metade, para tratamento de saude.

E' Mario Barbedo e não Mario Barbosa, como por engano saiu publicado no "Diario Official" de 23 do mez findo, o nome do 1º tenente da arma de cavallaria promovido por decreto de 21 do mesmo mez.

Por decreto de 27 de dezembro findo, foi exonerado Francisco Marianno Caldas do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Penalva, na secção do Maranhão.

O ultimo balanço da Caixa de Conversão accusa um activo de réis 1.404.756:808$707, sendo da caixa ouro 75.230:925$691 e igual passivo, sendo de notas a emittir 65.677:240$000.

Administração e politicagem.

Insiste a politica fluminense, que já arrancou do illustre Sr. Antonio Carlos o desdobramento da collectoria federal de S. Gonçalo, em arrancar tambem a nomeação de um chefete local, que já foi, durante alguns mezes, o occupante daquelle cargo, em virtude de nomeação illegal, consequente á exoneração illegal do legitimo dono do logar.

Mentem ao Sr. ministro da fazenda dizendo-lhe que o candidato da politicagem do Sr. Macedo Soares ganhou, na justiça, o direito a voltar ao cargo, e mentem-lhe, em nome do eminente Sr. Nilo Peçanha, chefe da politica fluminense.

Mas, já o Sr. Antonio Carlos está informado da mentira e sabe perfeitamente que a referida questão está ainda no Supremo Tribunal e sem dia para julgamento.

E nem o candidato do Sr. Macedo Soares, se tivesse, por sentença, direito a uma collectoria, se conformaria em receber apenas uma parte della.

Posto de lado esse pretexto da pseudo questão ganha, que daria ao acto do Sr. ministro da fazenda o valor de uma reparação, resta o fundamento real da pressão que se está fazendo e que é para obrigar o Sr. ministro Antonio Carlos a se transformar em cabo eleitoral do deputado Macedo Soares, arranjando-lhe umas duas ou tres centenas de votos a troco de uma nomeação de collector.

A creação dessa nova e inutil collectoria custa algumas dezenas de contos ao Thesouro, desde que ella não é necessaria e que o seu estabelecimento não resulta de uma reparação devida, nem o Sr. Nilo Peçanha póde pedir semelhante favor ao seu collega da fazenda, nem este poderia satisfazer-lhe o desejo.

Verifica-se que devem estar illudidos, tanto o Sr. Nilo Peçanha como o Sr. Antonio Carlos, que desejavam dar o logar de collector ao candidato Amarante, porque o julgavam com direito ao cargo e que, nessa falsa supposição, dissuadiram até um filho do Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, de sua pretensão ao cargo de collector, convencendo-o de que, em vista da situação "juridica" do outro candidato, só lhes era possivel dar-lhe o logar de escrivão da collectoria.

O Sr. Macedo Soares vai derrotar, com o seu candidato, o filho do presidente do Estado, mas vai, sobretudo, derrotar o programma de economias do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da fazenda e tambem do Sr. ministro do exterior (e isto porque se diz amigo dos tres), fazendo o Thesouro despender 90 contos por anno inutilmente e dando causa a uma acção judicial contra a União, acção a que tem direito o collector actual, porque está legalmente nomeado e não é, como o ex-collector Amarante, o producto de um acto nullo.

Resta, entre outros, um ponto importante — a idoneidade do candidato do Sr. Macedo Soares.

Sobre esta parte, o Sr. ministro da fazenda póde colher elementos no proprio Thesouro Federal, antes de assignar a nomeação que lhe é tão instantemente solicitada.

Homenagem ao ministro da França

Por occasião da recepção da colonia franceza, hontem, na legação da França, o Sr. Paulo Méghe, presidente da Camara de Commercio Franceza, saudou o ministro Paulo Claudel com as seguintes palavras:

"Sr. ministro—Sob o ponto de vista politico e no que concerne aos factos que interessam mais directamente á defesa nacional, o anno de 1917 foi para nós decisivo. Tivemos a alegria de contar mais um alliado. O Brasil tirou a espada da bainha e declarou guerra á Allemanha.

Não nos sentimos mais, d'aqui por diante, em um paiz estranho, mas sim num paiz que partilha de todos os nossos sentimentos e de todas as nossas esperanças. A vossa obra foi coroada pelo accordo assignado entre o Brasil e a França. A alliança com este grande paiz não podia ter sancção immediata mais expressiva que esse accordo, que demonstra eloquentemente o seu caracter e o seu valor. O Brasil, com effeito, nos empresta 30 navios; 250.000 toneladas brutas nos foram garantidas para, emquanto durar a guerra, num momento em que a disponibilidade de meios de transportes maritimos sufficientes constitue um dos mais essenciaes elementos da defesa nacional. Essa cessão, embora remunerada, não deixa, entretanto, de ser um real sacrificio de parte do Brasil. Para o compensar, a França compralhe dois milhões de saccas de café e cereaes, na importancia de cem milhões de francos, cuja importancia servirá para liquidar, em parte, os juros dos nossos credores de titulos brasileiros diversos.

Os pratos da balança equilibramse. As vantagens são iguaes de parte a parte. O accordo não póde ter senão as mais felizes influencias sobre as relações da França com o Brasil, paizes que se tornam, de qualquer sorte, associados. Surgirão, certamente, novas correntes de sympathia e uma atmosphera de confiança e boa fé reciprocas entre os dois povos, cujos bons effeitos facilitarão, depois da guerra, a nossa expansão economica neste admiravel paiz, onde poderosos e numerosos motivos nos dão todos os direitos a uma situação preponderante.

Seria muito injusto, Sr. ministro, esquecer, nesta rapida revista dos acontecimentos do anno que acabou, os nomes de dois amigos da França, que não conheceram nem repouso nem treguas até o dia em que puderam obter do Congresso Nacional a autorização de levantar a luva e lançal-a á face da Allemanha, refiro-me aos Srs. Dr. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha. A França encontrou nelles dois amigos desde o primeiro momento, dois estadistas clarividentes, guiados pelo mesmo idéal de justiça e convencidos de que o logar do Brasil, no conflicto mundial, não era entre os neutros, mas que as suas tradições, o seu respeito á liberdade dos povos e aos direitos das gentes, tão brilhantemente defendidos pelo seu representante no Congresso de Haya, mostravam-lhe o dever de unir a sua causa á dos defensores da justiça e da civilização.

Creio ser meu dever declarar aqui que a colonia franceza do Brasil não ignora tudo quanto deve aos Srs. Dr. Wenceslão Braz e Dr. Nilo Peçanha e de lhes dirigir aqui, em nome da colonia, a expressão do seu profundo reconhecimento.

Sr. ministro: quando em 22 de fevereiro ultimo tive a honra de, neste mesmo logar, falar em nome dos meus compatriotas, lembro-me que affirmei, em nome delles, que "a colonia franceza inteira, agrupada em uma reunião, que estava firmemente resolvida a manter, formaria um bloco indivisivel para trabalhar no desenvolvimento dos interesses da França no Brasil.

Esse bloco vós o cimentastes pelos vossos actos de uma maneira indissoluvel, os quaes vos deram direitos imprescriptiveis ao reconhecimento, á confiança e á dedicação de todos.

Já tive a honra de vol-o declarar, em nome dos meus compatriotas, quando nos viestes aqui falar do emprestimo de guerra. Mas, a nossa colonia, feliz com o ultimo accordo que concluistes com o Brasil, em nome da França, accordo em que ella apresenta a incalculavel influencia sobre as relações futuras das duas Republicas latinas, quiz renovar-vos hoje, Sr. ministro, solemnemente, a affirmação da inteira confiança que ella deposita no vosso ardente patriotismo e que ella está disposta a testemunhar em toda e qualquer circumstancia.

Termino, Sr. ministro, recordando as palavras de esperança que vós nos dirigistes, na referida recepção do dia 22 de fevereiro ultimo; depois de nos terdes apresentado um quadro impressionante da lucta heroica dos nossos exercitos e das nossas primeiras grandes victorias do Marne, do Yser e de Verdun, accrescentastes: "Com um tal presente, não temos o direito de desesperar do futuro".

Este futuro, que é já o passado e do qual vós fostes, no Brasil, o principal artifice, as nossas novas allianças, a união sagrada que vemos cada vez mais forte entre todos os francezes do mundo e a resistencia inquebrantavel da nossa frente, apesar dos reforços allemães vindos da frente russa, todos estes factos nos inspiram, não a esperança, mas a fé mais firme, e a convicção de que a victoria final está assegurada aos nossos exercitos, a mais completa e a mais absoluta das victorias, a victoria decisiva que nos dará a paz franceza.

O nosso admiravel exercito terá tido a immorredoura gloria, depois de um seculo de luctas e de sobresaltos continuos, de ter abatido o poder dos ultimos defensores da santa alliança.

O Congresso de Paris apagará para sempre o tratado de 1815 e proclamará sobre as ruinas da ultima bastilha do absolutismo, a santa alliança das democracias, que assegurará aos homens a liberdade e a justiça, e fará reinar sobre a terra, entre os povos, uma paz eterna."

Na Caixa de Conversão entraram em notas para assignar 1.243.000:000$000.

O trigo em Minas.

O Sr. João Vargas acaba de iniciar, com os mais positivos resultados, a cultura do trigo em sua propriedade agricola, sita em Emygdios, municipio de Cataguazes, Minas Geraes.

O Sr. Vargas, que é de nacionalidade portugueza, mas ha tempos residente no Brasil, assevera que as espigas da preciosa graminea, por elle colhidas em sua fazenda, são melhores e maiores do que as que viu em Portugal.

O Sr. ministro da fazenda mandou recommendar ao delegado fiscal em S. Paulo que, entendendo-se com o director do Serviço de Povoamento, naquelle Estado, promova a restituição de um predio e terrenos existentes no nucleo colonial Monção e de objectos que, apesar de ordem em contrario, ainda continuam em poder do Dr. Sebastião da Silva Ribas, sem que haja pago os alugueis devidos, marcando-se-lhe o prazo de 60 dias para a entrega desses bens e recolhimento á delegacia dos alugueis vencidos até a data da restituição.

Outrosim, recommendou S. Ex. deverá o mesmo delegado promover judicialmente o despejo e o sequestro dos bens do referido occupante, necessarios, não só para garantir o pagamento dos alugueis, como ainda a indemnização daquelles objectos, procedendo tambem á cobrança judicial da divida.

Trabalhos legislativos.

A Camara dos Deputados, na sessão legislativa que acaba de findar, desempenhou-se galhardamente da sua missão.

Apesar das falhas que no decorrer dos trabalhos legislativos tivemos occasião de ir assignalando, o conjunto desses trabalhos é, sem duvida, bom.

A Camara ultimou nessa sessão o Codigo das Aguas, ao qual deixaram os seus nomes ligados o saudoso deputado Alvaro Botelho e o illustre representante da Parahyba, Sr. Maximiano de Figueiredo.

Outro bom trabalho da Camara, que se não póde olvidar, é a creação do departamento do trabalho, a que ainda ligaram os seus nomes aquelles dois operosos representantes da Nação.

Ao apagar das luzes, no penultimo dia das sessões, o Sr. Cincinato Braga apresentou aos seus pares um trabalho serio sobre o nosso desenvolvimento economico, que merece a maior attenção do Congresso Nacional. Foi ainda nesses ultimos dias de sessão que o Sr. Maximiano de Figueiredo apresentou o seu trabalho sobre registros, do qual já se disse que é admiravelmente redigido.

O que ahi vai citado não é, sem duvida, nem a vigesima parte do trabalho bom da Camara; é apenas o que de momento nos occorre. Este trabalho compensa, em parte, os altos e baixos, mais baixos do que altos, verificados na lei orçamentaria.

Que para o anno o Congresso submetta a elaboração orçamentaria a uma lei que obrigue as suas duas casas e de modo que se não venham a verificar as queixas de agora.

E que se acabe, de uma vez por todas, com as caudas formidaveis de autorizações e de toda a sorte de medidas permanentes, que desta feita, mais do que nunca, apparecem em um florescimento por demais exuberante, para maior infelicidade do erario publico.

Estão publicadas no "Diario Official" de hontem as instrucções que servirão de norma aos processos de concurrencia e contratos do Ministerio da Guerra.

Funccionarios de logares de concurso.

A Camara dos Deputados, ao serem ali elaborados os orçamentos da receita e despeza geral da Republica para o exercicio corrente, a começar de hontem, adoptou, em 3ª discussão, uma emenda aos orçamentos da despeza mandando que o governo entre em accordo com os funccionarios de logares de concurso demittidos sem as devidas formalidades que houvessem proposto, dentro de um quinquennio após á sua exoneração, acção contra a União, afim de garantirem os seus direitos ao logar.

O Senado não só adoptou essa emenda, como ampliou-a, supprimindo uma restricção com que a emenda da Camara fôra redigida.

Está, pois, assim, reconhecido pelo poder legislativo, como o foi sempre pelo judiciario, que os funccionarios publicos de logares de concurso, nomeados na vigencia da lei 191 B, de 1893, não podem ser demittidos senão nas condições por ella prescripta, isto é, mediante processo.

A invocação de textos de regulamentos para justificar attentados contra aquella lei, é obra de má fé. Esses regulamentos só podem produzir effeitos quando de accordo ou interpretativos de leis e não quando contra ellas. Elles, portanto, só podem vigorar a ellas subordinados ou, então, para o periodo em que a lei deixou de produzir effeito, por ter sido revogada por outra lei, na lei orçamentaria de 1915.

A medida adoptada pelo Congresso, advogada na commissão de finanças da Camara pelos votos dos Srs. Astolpho Dutra, Justiniano de Serpa, Raul Fernandes, Octavio Mangabeira, Galeño Carvalhal e Augusto Pestana—vem pôr termo a uma situação prejudicial em que se encontrava o governo, obrigado a defender actos arbitrarios, violentos, sem fundamento legal.

O Sr. ministro da marinha concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente José de Brito Figueiredo e ao official da directoria geral de contabilidade José Meneses da Costa.

Pretensão justa.

O Congresso approvou um projecto mandando contar tempo ao 1º tenente do exercito Tancredo Cunha.

Não se trata de uma medida de favor, mas de uma obra de reparação e de justiça. O tenente Tancredo Cunha é um official distincto, com uma honrosa fé de officio, e que prestou excellentes serviços de guerra na campanha de Canudos e na do Contestado.

Accresce que esse official, cuja legitima pretensão o Congresso resolveu satisfazer, desistiu, préviamente, das vantagens pecuniarias que della lhe pudessem advir.

Esse seu gesto deve ser posto em relevo, porque é de molde a demonstrar o seu absoluto desinteresse.

Agora, que é moda malsinar tudo quanto o Congresso faz, convém accentuar que o projecto referente ao tenente Tancredo Cunha não envolve um favor immoral, nem prejudica o Thesouro. Ao contrario, representa uma reparação necessaria e inadiavel.

Foram nomeados supplentes de substituto do juiz federal, por um periodo de quatro annos, na fórma da lei, e ajudantes do procurador da Republica, na secção do Maranhão:

Municipio de Carutapera — Primeiro supplente, Romão Rodrigues de Quadros; 2º, Francisco Candido de Mendonça; 3º, Eustachio de Oliveiro, e ajudante do procurador da Republica, Samuel Zacarias Quadros.

Municipio de Caxias — Primeiro supplente, José Cavalcanti Maranhão Trindade; 2º, José Vidigal, e 3º, Alexandre Manoel de Medeiros.

Séde da secção — Primeiro supplente, Dr. Torquato Tasso Coelho de Souza; 2º, José Maria Ramos de Oliveira, e 3º, José da Cunha Santos Guimarães.

Municipio de Morros — Primeiro supplente, Hugo Victor Marques dos Santos.

Municipio de Penalva — Ajudante do procurador da Republica, Luiz Messias Moniz.

Municipio de Rosario — Primeiro supplente, Hermilio de Oliveira Nina; 2º, Alvaro Mariz Catanhede, e 3º, Godofredo Martins.

Municipio de Santa Helena — Primeiro supplente, José João de Araujo; 2º, Severo Augusto Correia, e 3º, Luiz Antonio Moniz.

Municipio de Santa Quiteria — Primeiro supplente, Francisco Marques Macatrão; 2º, Vespasiano José Galvão; 3º, Adolpho Garcez de Paula, e ajudante do procurador da Republica, João Evangelista de Carvalho.

Municipio de S. Vicente Ferrer — Primeiro supplente, Salustitano José Serra; 2º, Tito Marcolino Pinto; 3º, Tolentino Serra Pereira, e ajudante do procurador da Republica, Arthur Marques de Figueiredo.

Municipio de Turyassu' — Primeiro supplente, Mutegaris Agenor Costa; 2º, Waldmora Colombiano Fernandes; 3º, Luiz Antonio de Carvalho, e ajudante do procurador da Republica, Estevão Elpis de Carvalho.

A voz do bom senso.

A "Tribuna do Povo", de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, edita, em seu numero de 15 de dezembro ultimo, o texto em que Friederick Lange, no "Reines Doutschtum" affirma que "Estados decrepitos como as Republicas Argentina e do Brasil, e, mais ou menos, todos esses miseraveis Estados da America do Sul, terão de ser levados, mesmo que seja á força, a escutar o bom senso".

Póde-se, no caso, dizer que o feitiço virou contra o feiticeiro. Não só as democracias americanas continuam a viver e a prosperar sob as bases liberaes de uma politica que, infelizmente, a Allemanha não conhece, como, por outro lado, a orgulhosa Germania está sendo levada, mesmo á força, a escutar o bom senso, que não quiz opportunamente ouvir.

De onde se conclue que nem sempre o bom senso está com quem julga possuil-o. Ou o bom senso allemão é differente do de todo o mundo, é um bom senso com brilho de espadas e ribombar de canhões, que aterroriza ao universo inteiro.

Nessa hypothese, ou em outra qualquer, a Allemanha é quem se vê obrigada a concordar com a vontade da grande maioria da população do globo terrestre e com as conquistas de sua civilização e não as republicas mais ou menos miseraveis a que ella tanto desdem dedicava no tempo em que era prospera e feliz e não agora que sente "não ser nenhuma dor maior de que se recordar da sua grandeza"...

Na Repartição Geral dos Telegraphos, por portaria de 31 do passado, foram promovidos, por merecimento: a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª Carlos de Toldo Salles, e a telegraphihsta de 3ª classe, o de 4ª Jorge de Macedo Fernandes.

Intensificação da producção.

A área de milho cultivada no municipio de Ubá, em Minas Geraes, é calculada em 8.000 alqueires.

O arroz e o feijão foram tambem plantados em grande escala naquelle municipio, que é um dos mais prosperos da zona da Matta.

Por portaria de 31 de dezembro passado, foi nomeado, na Repartição Geral dos Telgraphos, o telegraphista de 5ª classe Octaviano Claudio Pozas, para o cargo de telegraphista de 4ª classe, por merecimento.

O concurso literario da Academia.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Sou um dos concurrentes ao concurso de prosa e verso aberto pela Academia Brasileira, e é nesta qualidade que venho pedir a V. que faça sentir áquella alta corporação a estranheza que acaba de causar á maioria dos candidatos a arbitraria medida que a academia adoptou, ao encerramento do prazo do concurso, concedendo uma prorogação de 20 dias aos concurrentes *que deixaram de satisfazer ás condições estabelecidas para o concurso*, e restituindo-lhes os originaes para que os ponham de accordo com o edital neste novo prazo!... Parece incrivel que a academia tenha adoptado tal medida, ou que a possa approvar no caso de ter sido decisão singular da secretaria. O edital do concurso foi publicado durante mezes seguidos; de suas condições tiveram conhecimento todos os concurrentes. Aquelles, portanto, que deixaram de cumprir uma ou mais das *condições previamente estabelecidas*, estão evidentemente *fóra do concurso*, como é de logica, como é de praxe, como é de habito universal em toda a classe de concurrencias: artisticas ou commerciaes. E' espantoso que, como medida de equidade, se conceda *maior prazo* justamente aos que não preencheram as condições do edital!... dando-lhes maior espaço de tempo e, portanto, uma superioridade, sobre os que se apressaram em conformar-se com o prazo e com as condições estabelecidas pela propria academia, que enfraquece assim as suas decisões, creando um precedente para o qual poderão appellar, de futuro, todos os candidatos que quizerem dilatar o prazo que lhes é concedido para a prova. Estamos certos que os Srs. academicos influirão para que seja revogada aquella arbitraria resolução, e que sejam considerados *fóra de concurso* os candidatos que se não conformaram com as clausulas do seu edital, larga e longamente divulgadas. Com isto a academia firmará a compostura de severa disciplina que deve de ser o seu lemma, e obedecerá ao bom senso, á logica, não favorecendo candidatos determinados com medidas odiosas de excepção.

E, caso a academia não queira reconsiderar a resolução um tanto precipitada que foi tomada pela secretaria, retiraremos nós, os que nos apresentámos regularmente a concurso, de retirarmos os nossos originaes, deixando o campo livre aos que mereceram tão grave quão insolita benevolencia.

Com a publicação destas linhas muito obrigará, etc."

O patriotismo do clero.

O clero nacional continúa a contribuir efficientissimamente na obra de propaganda patriotica, em prol da causa a que se associou o Brasil declarando guerra á Allemanha.

E' opportuno, pois, recordar as palavras de alguns ministros da religião, postas a serviço da causa nacional.

Disse o bispo de Uberaba, D. Eduardo:

"Attendendo á melindrosissima phase por que atravessa a nossa querida Patria, ordenamos a todo o clero e com especialidade aos Revdmos. vigarios que privadamente e em suas prédicas concitem os seus parochianos ao amor acentrado ao nosso querido Brasil, mostrem a obrigação que todos têm de defendel-o, ainda mesmo expondo as suas vidas; provem que a igreja catholica tem dado as mais fecundas licções de patriotismo, citando brilhantes exemplos, como o de Leão I, impedindo que os hunos e os vandalos saqueassem Roma, e tantos outros.

Convidem a todos para se alistarem nas linhas de tiro, e, assim, todos terão cumprido o seu dever civico, religioso e patriotico."

O arcebispo de S. Paulo escreveu:

"Filho de Belém, pai do seculo futuro, principe da paz, diremos nós com o illustre orador citado, dai-nos a paz! Dissipai estas opiniões de guerra, salvai cada nação, restabelecendo os salutares principios de mutua caridade, de justiça, de liberdade, que vós mesmos trouxestes a este mundo! Mas, se fosse em demasia tarde, grande Deus, se na vossa sabedoria decidisseis de outro modo, restitui-nos no campo de batalha a fé que fez a grandeza de nossos heroes! Ensinai-nos a defender o direito e a justiça. Fazei, Senhor, que esta porção da grande Patria Brasileira saiba collocar-se em todas as emergencias na altura do seu passado glorioso, amando com fervor seu Deus e derramando com coragem, se preciso for, seu sangue por amor da Patria. Na esperança dessa alta protecção do céo e como penhor de nosso affecto paternal, enviamos nossa benção pastoral a vós todos, carissimos filhos e veneraveis irmãos."

Eis as palavras do arcebispo de Pernambuco:

"Cada vapor nacional que desapparece nos mares é um pedaço da Patria que se vai. Ora, o Brasil não podia consentir que o despedaçem aos poucos. D'ahi o aceitarmos a guerra que, de facto, se nos fazia. Cheios de fé de Deus, aguardamos a justiça da victoria. Não somos uma grande potencia militar, mas somos uma nação honrada e livre, que, para a sua defesa, tem trincheiras invenciveis no coração do povo. Unidos, pois, ás autoridades da Republica, saibamos cumprir o nosso dever. Na hora actual, o primeiro é o de manter a ordem, conservar a calma e respeitar os estrangeiros que são nossos hospedes. Não façamos aquillo que nós outros tantos reprovamos, e para que não digam de nós o mal que da Allemanha disse o mundo inteiro."

D. Octavio, bispo do Piauhy, manda prégar aos sus diocesanos:

"Demonstrai, amados cooperadores, aos vossos filhos e ás suas familias o que é a Patria, o que ella por nós faz, como lhe devemos innumeros bens temporaes de que gozamos, como Deus abençôa os sacrificios que por ella fazemos, conforme se prova de innumeras paginas dos Sagrados Livros. Referi-lhes a enorme desgraça de uma nação invadida pelos inimigos. Citai-lhes as calamidades por que, nessas circumstancias, entre outras, passaram, na antiguidade, o povo de Deus, na Palestina, na idade média, a Roma christã e, nos tempos hodiernos, a nobre e heroica Belgica.

Pregai-lhes, em publico e privado, mas sempre com a gravidade sacerdotal, com prudencia e mansidão evangelica, quão justo, nobre e digno é trabalhar "pro aris et focis"; pois, uma vez que dos nossos maiores recebêmos o legado de uma nação catholica de norte a sul e gigantesca em territorio, é justissimo, é nobilissimo, é dignissimo que, mesmo com o sacrificio da nossa vida temporal, façamos tudo para transmittil-o intacto, na sua fé religiosa e na sua grandeza material, aos nossos vindouros."

Leiamos, por ultimo, o lindo excerpto final da pastoral collectiva dos bispos da provincia marianense:

"Vamos terminar, irmãos e filhos carissimos, erguendo comvosco uma prêce ardente pela nossa querida Patria.

Deus de bondade e amor, que viestes arrancar das mãos dos homens o gladio da vingança e plantar no coração o labaro sublime da caridade; Senhor Deus, que sois justo e tudo conheceis, que acompanhais os passos da Nação Brasileira e sabeis que ella não quer senão o triumpho da justiça e dos principios sagrados que viestes prégar ao mundo; ah! Senhor Deus! em vossas mãos entregamos o nosso destino, a nossa vida, a nossa salvação, o nosso futuro! Conduzinos com firmeza pelos caminhos da honra e do dever; dai-nos a força e a coragem necessarias para os dias de sacrificios que, por ventura, nos estejam reservados; assestai as vossas luzes para aquelles a quem estão confiados os destinos do Brasil; não permittais que a Nação Brasileira se afaste dos principios christãos e do amor á vossa igreja e aos vossos ministros. Senhor! — sempre amado e honrado, sempre aberto ás auras da liberdade e sempre rutilante na gloria como o cruzeiro rutila em suas dobras—fazei com que se conserve sempre e sempre o auri-verde pendão das nossas esperanças—o symbolo augusto da nossa Patria!"

O capitão de mar e guerra Cesar de Mello, por motivo de sua recente promoção, vai deixar o cargo de chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha, afim de ter commissão de embarque.

Parece assentado que irá commandar o couraçado "S. Paulo".

As novas producções.

Entre os productos que estão sendo agora exportados do Estado do Rio Grande do Sul para o norte da Republica, passaram a figurar as nozes, ali colhidas na região colonial italiana.

A chata *Tender IV* conduziu, em transito para o *Itapuca*, com destino a esta capital, 30 saccos, contendo 1.200 kilos de nozes.

Esse embarque é avaliado em cerca de 1:500$000.

O coronel Carlos Vieira Machado, superintendente da fiscalização dos impostos de consumo, mandou scientificar aos interessados de que, a partir de hoje até 31 de março, proceder-se-ha ao registro para o fabrico ou commercio de productos tributados pelo imposto de consumo, a saber: phosphoros, sal, calçado, fumo e seus preparados, bebidas, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, bengalas, tecidos, espartilhos, vinhos estrangeiros, papel de forrar casa ou malas, cartas de jogar, chapéos, discos para grammophones, lanças e vidros, ferragens, café torrado ou moido e manteiga.

A cobrança dos emolumentos obedecerá á tabela do art. 9º do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

Para obtenção do registro, o interessado apresentará uma guia, conforme o modelo I do citado regulamento, na qual mencionará todas as especies tributadas do seu fabrico ou commercio, quer sujeitas a pagamento do emolumento, quer obrigadas ao registro gratuito, devendo a guia corresponder distinctamente ao fabrico, ao commercio fixo ou ao commercio ambulante, e, neste ultimo caso, mencionar o numero da caixa ou vehiculo.

A guia para renovação da patente de registro será acompanhada da patente do anno anterior ou, quando este estiver junto a processos em andamento nesta repartição, far-se-ha na mesma guia menção desta circumstancia e do numero tomado pelo processo no protocollo da parte.

O coronel Vieira Machado dá outras providencias sobre os devedores da fazenda publica e os que negarem a exhibir a patente de registro, que incidirão na multa de 50$ a 100$, etc.

O general Pando foi victima de assassinato politico

LIMA, 1 (A.)—"La Prensa" entrevistou o Sr. Arthur Arenas, redactor do jornal boliviano "La Verdade", o qual declarou que o general Pando foi assassinado a pauladas, a mando de adversarios politicos seus, receiosos de que aquelle general chefiasse uma revolução contra o Dr. Gutierrez Guerra, actual presidente da Republica.

Patriotismo por bem ou por mal.

As noticias em seguida divulgadas são colhidas de jornaes do Rio Grande do Sul:

"Em S. Gabriel, o Sr. Abrilino Castro manifestava-se a favor da Allemanha, quando, não podendo conter a indignação que lhe causava essa attitude, interveiu o preto Constancio Brasiliano, que intimou Abrilino a não continuar.

Abrilino não o attendeu, e Constancio, num impulso, applicou-lhe tremenda surra de chicote, pondo-o em fuga.

— Em Uruguayana, na barbearia Salão Americano, frequentado pelo melhor elemento local, o Sr. Antonio Carlos da Fontoura Pupe, despachante da mesa de rendas do Estado, manifestava-se ácerca do momento internacional, dando expansões ao seu germanophilismo.

Alguns distinctos patricios ali presentes, com o Sr. Ernesto Ferraz de Campos, thesoureiro da filial do Banco da Provincia, verberaram com energia o impatriotismo do Sr. Pupe, obrigando-o a cessar a sua campanha, sob pena de ser... desrespeitado.

— Em Pelotas, no dia anniversario da Bandeira, o Sr. Alberto Ferreira Rodrigues, director de um collegio particular, dirigiu aos seus alumnos uma allocução sobre o pavilhão, em termos pejorativos, achincalhadores.

No decurso da aula seguinte castigou um dos seus alumnos, escoteiros, por ter ido assistir á festa da Bandeira!

O Sr. Rubens de Freitas Weyne, director da Escola de Escoteiros, sabendo das allusões deprimentos, feitas pelo Sr. Ferreira Rodrigues, diante de seus alumnos, ficou revoltado com o inqualificavel procedimento deste senhor.

Encontrando este em frente á Bibliotheca Publica, o Sr. Weyne perguntou-lhe se, effectivamente, era verdade o que lhe haviam dito, tendo-lhe retorquido affirmativamente o Sr. Rodrigues, que repisou os mesmos conceitos que havia exprimido.

Não se podendo conter, o Sr. Weyne vibrou-lhe forte bengalada, o que occasionou no Sr. Rodrigues extenso ferimento."

"JORNAL DO RECIFE"

A imprensa nortista esteve hontem em festas, pela passagem do anniversario do "Jornal do Recife", um dos mais importantes orgãos da nossa imprensa.

O "Jornal do Recife" foi fundado por José de Vasconcellos e por sua redacção passaram os nomes mais eminentes como Joaquim Nabuco, Alcedo Marrocos, Martins Junior, Sigismundo Gonçalves, Paulo de Arruda, Theotonio Freire, Carlos D. Fernandes, e tantos outros sem contar a brilhante collaboração de Justino de Montalvão, Oliveira Lima, Alfredo de Carvalho, Arthur Moniz e outros.

Hontem, o brilhante orgão da imprensa pernambucana entrou no seu 62º annos de vida ininterrupta, cheia das campanhas mais gloriosas.

O "Jornal do Recife" é hoje propriedade do coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria, que o adquiriu, por compra, ao saudoso senador Sigismundo Gonçalves.

O coronel Luiz de Faria é um espirito adiantado e deu ao "Jornal" uma feição moderna, reformando suas officinas, que hoje rivalizam com as melhores que tem o paiz.

O "Jornal do Recife" dá duas edições diarias, o unico actualmente no norte que assim procede, tendo um serviço de informações completo.

Um telegramma da Agencia Americana annuncia que o velho orgão publicou hontem uma edicção impressa a cores, em commemoração ao seu anniversario.

São seus redactores actualmente os Drs. Oswaldo Machado, Philemon de Albuquerque, Oswaldo de Almeida, Arnaldo Pedroso, José Sette e J. Camargo, afora um grande corpo de reportagem.

O jornal mantem ainda aqui, no Rio, uma succursal.

Consta que o capitão-tenente Oscar Spinola voltará breve a desempenhar o cargo de chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

Noticias do Uruguay

MONTEVIDÉO, 1 (A.)—Deve seguir brevemente para essa capital o Dr. Salgado dos Santos, ex-secretario da legação do Brasil nesta capital.

—A directoria geral dos correios resolveu fazer a emissão de um sello commemorativo da nova Constituição da Republica do Uruguay.

—Foi convocada para o proximo sabbado a convenção do partido colorado, para tratar do projecto da reforma dos estatutos do partido, proposta pelo ex-presidente da Republica, Dr. Battle y Ordonez.

A Guerra

A AMERICA NA GUERRA

O presidente Irigoyen não deu recepção de Anno Novo

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O presidente da Republica, Dr. Hippolyto Irigoyen, resolveu não realizar hoje a costumada recepção do Anno Novo, na Casa Rosada, em virtude do conflicto internacional.

Trigo para a Suissa

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O encarregado de negocios da Suissa solicitou do governo a concessão de 10.000 toneladas de trigo para o seu paiz. O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, communicou-lhe que o governo deferirá o pedido, sob a condição de ser aceito o preço minimo para aquelle cereal.

Circular da direcção geral das escolas argentinas

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Devido á queixa apresentada pelo ministro aqui acreditado de uma das nações belligerantes, e após um inquerito cujos resultados foram contradictorios, a direcção geral das escolas dirigiu uma circular a todos os professores, ordenando-lhes que se abstenham de todo e qualquer commentario que possa ferir a susceptibilidade dos estrangeiros aqui residentes, oriundos das nações actualmente em guerra.

O governo uruguayo autoriza a exportação do trigo

MONTEVIDE'O, 1 (A.) — O governo enviou ao Parlamento uma mensagem autorizando a exportação de trigo em grão e em farinha, assim como a reexportação do mesmo, propondo que a Alfandega adopte providencias para manter um serviço de informação diaria a respeito da exportação para o exterior.

A censura na America do Norte

NOVA YORK, . (A.) — O governo modifiou consideravelmente o regulamento de applicação da censura, ampliando-o.

Pelas modificações soffridas, agora permitte-se a publicação de noticias desfavoraveis aos alliados e, ainda mais, as favoraveis á campanha dos submarinos, por isso que o governo entendeu que deve deixar ao publico o trabalho de separação das boas para as más noticias.

Onde o rigor foi redobrado foi nas publicações que se relacionam com a defesa nacional ou providencias adoptadas pelo governo, as quaes serão feitas sob a maior reserva.

NA EUROPA

Communicados officiaes

LONDRES, 1 (P.) — Communicado official do marechal sir Douglas Haig:

"Nada houve a assignalar na nossa linha de frente, salvo notavel actividade da artilheria inimiga nas vizinhanças de Arleux-Engohelle, a sudoeste de Lens."

PARIS, 1 (P.) — Communicado official da tarde:

"A artilheria manteve-se muito viva na região de Butte Mesnil. Um asalto de surpresa tentado pelo inimigo, a sudoeste de Beaumont, fracassou, tendo nós feito alguns prisioneiros. A noite esteve calma em todo o resto da frente."

LONDRES, 1 (P.) — Communicado official das forças inglezas em operações na Italia:

"Executámos com exito algumas pequenas incursões na margem opposta do Piave. Os nossos artilheiros e aviadores esforçaram-se por destruir as baterias inimigas."

PARIS, 1 (P.) — Communicado official da noite:

"Ao norte da cota 304, na região de Beaumont e no bosque de Chaume, a acção da artilheria foi muito viva. No resto da frente, conhoneio intermitante."

LONDRES, 1 (P.) — Communicado do marechal sir Douglas Haig:

"Repellimos uma tentativa de incursão contraos nossos postos a nordeste de Loos.

A artilheria allemã esteve activa nas proximidades de Lavacquerie, ao sul de Lens, a nordeste de Armentiéres e a leste de Ypres.

A totalidades dos prisioneiros feitos por nós durante o mez de dezembro foi de 1.018 homens, entre os quaes 12 officiaes.

As presas de guerra foram quatro canhões, tres morteiros de trincheira e 103 metralhadoras.

A nevoa impediu as operações aereas. Os nossos aviadores ainda assim bombardearam acantonamentos nas proximidades de Roulers e Menin. Todos regressaram indemnes."

Detalhes sobre a acção dos francezes na frente italiana

ROMA, 31 (A.) — Retardado—Depois de ter sido detido o avanço dos austro-allemães sobre o Piave, as tropas francezas accorreram, para auxiliar, fraternalmente, os italianos, occupando o sector do Monte Tombe, desenvolvendo grande actividade e iniciando intenso fogo de artilheria e movimento de patrulhas.

A preparação pela artilheria tomou maior desenvolvimento, a partir do dia 29, attingindo o auge da violencia na tarde de 30.

Em seguida os francezes atacaram as posições austro-allemãs, conquistando-as brilhantemente e capturando cerca de 1.500 prisioneiros, varios canhões e mais de sessenta metralhadoras.

Nessa acção, admirada pelos seus camaradas britannicos e italianos, os francezes demonstraram o mesmo valor manifestado no Marne e em Verdun, conscientes de combater, mesmo em territorio differente, pela mesma nobilissima causa.

A' noite, 40 aeroplanos bombardearam, pela terceira vez, a cidade de Padua; mas, graças ás precauções tomadas pelas autoridades, houve a lamentar sómente alguns ferimentos em diversas pessoas, sem gravidade. Algumas igrejas e o Museu Civico soffreram damnos ligeiros.

Essas tres incursões, realizadas com o auxilio das trevas, constituem o "record" para a catholicissima Austria, que já havia devastado as igrejas de Veneza.

O presidente da Municipalidade publicou um manifesto saudando as victimas innocentes do bombardeamento covarde e exprimindo a justa indignação da população e a firme fé da mesma nos destinos da patria victoriosa.

LONDRES, 1 (A.)—Telegrammas de Roma dizem que no ataque levado a effeito pelos francezes, com grande violencia, contra as linhas austro-allemãs, na extremidade oriental da linha montanhosa, dirigindo-se contra o Monte Tomba, travaram-se renhidissimos combates corpo a corpo.

PARIS, 1 (P.) — Os jornaes registram os brilhantes successos alcançados pelas tropas francezas, em collaboração com os exercitos italianos, no Monte Tomba.

Tanto os heroicos "poilus", como os seus chefes, collectivamente, receberam, no communicado official italiano, uma verdadeira "citação na ordem do dia".

A proposito, o "Gaulois" escreve: "Independentemente de uma repercussão certa que os presentes successos terão nos futuros acontecimentos militares da Italia, este exito local mostrou já aos inimigos que as suas novas linhas, conquistadas á custa de pesados sacrificios, não são, de fórma alguma, intangiveis, como elles o poderiam suppor. Graças ao serio e decisivo ataque iniciado pelos alliados, a frente veneta constitue uma permanente ameaça para os inimigos".

A Santa Sé lamenta o bombardeamento aereo de Padua

ROMA, 1 (P.)—O "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, declara que as incursões aereas, levadas a effeito pelos austro-allemães contra a cidade de Padua, enchem de dor qualquer espirito nobre, que não póde deixar de reprovar esses attentados contra cidades abertas. A Santa Sé, por esse mesmo motivo, enviou palavras de pesar e consolação aos bispos de Padua e de Treviso, cuja cidade foi tambem atacada pelos aeroplanos teutões. O Vaticano chamou ainda a attenção dos governos de Vienna e de Berlim e particularmente a do imperador Carlos, da Austria-Hungria, exhortando-os a se absterem de methodos injustificaveis perante o direito internacional e sem nenhuma vantagem bellica, pois esses ataques sómente servem para damnificar igrejas e outros monumentos preciosos.

Mensagem de Anno Novo que Lloyd George dirige aos alliados

LONDRES, 1 (P.)—O Sr. Lloyd George, chefe do gabinete, enviou ao presidente Wilson e aos primeiros ministros da França, Italia, Japão, Portugal, Belgica, Servia, Rumania e Grecia, mensagens desejando-lhes e aos povos que dirigem felicidades no correr do novo anno.

Diz o Sr. Lloyd George nesse despacho:

"As esperanças do genero humano repousam sobre o triumpho da nossa causa. Agradeço novamente ao exercito e á marinha do vosso paiz pela coragem e bravura de que deram provas no decurso do anno findo e pela sua determinação de continuar a lucta até que a justiça seja feita e o mundo desembaraçado do dominio da autocracia militar, cuja derrota é necessaria para se obter uma paz duradoura. Estamos firmemente convencidos de que o novo anno será testemunha da victoria da liberdade."

No telegramma enviado ao chefe do governo italiano, diz o Sr. Lloyd George:

"A resistencia victoriosa, apesar dos revézes recentes, opposta pelas tropas italianas durante o mez de dezembro a assaltos encarniçados e repetidos, encheu o mundo de admiração. Estou certo que a Italia não só repellirá todos os novos ataques do inimigo, mas, dentro de pouco tempo, dará outro golpe poderoso, que contribuirá não só para a libertação do seu proprio paiz, mas tambem para a da Europa ameaçada desde longo tempo pelo dominio militar."

O Sr. Lloyd George, no seu despacho ao presidente Wilson, diz:

"Desejo principalmente enviar á marinha norte-americana uma mensagem de agradecimentos pelos serviços prestados no decurso do anno que termina e desejo igualmente saudar o joven exercito norte-americano, que se prepara actualmente, afim de tomar o seu logar na lucta pela liberdade. Repousamos as nossas esperanças nesse exercito, cujo concurso reforçará consideravelmente os alliados na lucta que elles combatem pela civilização. Estamos convencidos de que, quando o momento chegar, esse exercito se mostrará digno das suas grandes tradições e contribuirá para fazer triumphar a causa á qual elle se consagrou."

A França prohibe a entrada de titulos russos

NOVA YORK, (A.)—O departamento do Thesouro annuncia que, a partir de hoje, fica prohibida a entrada em França dos titulos russos.

O estado-maior austriaco reconhece o avanço francez na frente italiana

NOVA YORK, 1 (A.)—O estado-maior austriaco reconhece que as forças de infanteria franceza, que operam na frente italiana, realizaram notavel avanço nas proximidades de Osteria di Monfenera e Maranzine.

O "New York Sun" diz que nesse ataque os francezes aprisionaram 1.390 austriacos, 60 metralhadoras e sete canhões. Os aviadores auxiliaram efficazmente essa operação.

Insiste-se que a Allemanha propoz a paz geral

NOVA YORK, 1 (A.) — O governo interceptou um radiogramma, procedente da estação allemã de Nauen, dando informações sobre as condições de paz propostas pela Allemanha á Russia e aos alliados. Esse despacho diz que não haverá annexação forçada dos territorios occupados e que a evacuação dos mesmos será feita no menor espaço de tempo possivel.

ROMA, 31 (retardado.) (A.)—Toda a imprensa italiana é unanime em salientar que as insidiosas propostas de paz da Allemanha são inuteis para abalar a firme confiança da Italia e dos seus alliados na victoria final.

Reconhece-se a utilidade do comité de guerra italiano

ROMA, 1 (A.)—A constituição do "comité" de guerra, presidido pelo Sr. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho e composto dos ministros das relações exteriores, thesouro, guerra, marinha, munições e de [illegible] outro que será indicado pelo Sr. Orlando, produziu optima impressão, reconhecendo-se que facilitará as providencias de urgente interesse para a guerra, de accordo com o chefe do estado maior do exercito.

O 5º emprestimo de guerra italiano

ROMA, 1 (A.)—No dia 15 do corrente, será aberta a subscripção para o 5º emprestimo nacional consolidado, do juro de 5 o|o, emittido ao typo de 86,50.

O seguro obrigatorio dos operarios italianos

ROMA, 1 (A.) — O seguro obrigatorio dos operarios está funccionando com toda a regularidade, já se ac[illegible] do segurados 500.000 operarios.

Sessão memoravel do se[nado] italiano

ROMA, 1 (A.) — O Senado qu[illegible] te-hontem conclui[illegible] secretas, reun[illegible] publica, in[illegible] manifesta[illegible] alcançada [illegible] frente ital[illegible]

Em seg[illegible] mo Levi-C[illegible] testando [illegible] do inim[illegible]

Todo [illegible] uma in[illegible]

rizada e deliberando enviar-lhe pesames.

O ministro das munições, general Dall'Olio propoz que seja augmentado o premio para os soldados condecorados por actos de valor, em resposta ás barbaridades allemãs sendo a proposta approvada.

Iniciada a discussão sobre as communicações do governo, o senador Guilherme Marconi pronunciou um discurso ouvido com a maior attenção, affirmando que esta hora grave de e ser affrontada virilmente. Elogiou a admiravel resistencia do exercito e do povo, superior a todas as previsões, e mostrou-se convecido da necessidade de divulgar que a guerra será ainda longa. Declarou tambem ter a firme convicção, após escrupuloso exame, de que a victoria é certa para os alliados, se souberem coordenar e cimentar os esforços militares e economicos.

Falaram ainda outros senadores.

Falou o Sr. Orlando, que se referiu á situação em geral, sendo as suas palavras cobertas de applausos, quando protestou com indignação contra as insidiosas propostas allemãs apresentadas no Congresso de Brest-Litovsky.

O ex-ministro e senador Scialoja, respondendo ao Sr. Orlando, em nome do Senado, associou-se ás suas palavras saudando os alliados, cujo concurso assegura a paz victoriosa e apresentou um ordem do dia, approvada por unanimidade absoluta.

Tambem foi approvado o quinto exercicio provisorio e a prorogação dos trabalhos.

Detalhes sobre o torpedeamento do "Claudio"

MADRID, 1 (A.)—A imprensa [illegible] ... [illegible] hespanhóes.

A viagem do Venizelos

NOVA YORK, 1 (A.)—Communicam de San Remo que o Sr. Venizelos, chefe do ministerio grego, regressará hoje a Paris.

O emprestimo italiano

ROMA, 1 (P.)—Um decreto hoje publicado autoriza o governo a lançar um novo emprestimo, ao typo de 86,50 e juros de 5 o|o. A subscripção será iniciada a 15 do corrente e encerrar-se-ha, na Italia, a 3 de fevereiro. Para os italianos residentes no estrangeiros a subscripção será fechada em periodos de accordo com a distancia a que se encontram, sendo que o ultimo é a 15 de abril proximo.

O comité de guerra italiano

ROMA, 1 (P.)—Foi creado, por decreto de hoje, o comité de guerra, que será presidido pelo chefe do gabinete e composto pelos ministros dos negocios estrangeiros, thesouro, guerra, marinha e munições, e bem assim pelos chefes dos estados-maiores do exercito e da marinha, sendo estes dois apenas com voto consultivo.

A nova organização não diminue em nada a autoridade do conselho de ministros.

Moção de confiança ao governo

ROMA, 1 (P.)—O Senado, depois de ouvir as declarações do chefe do gabinete, Sr. Victor Manoel Orlando, approvou por unanimidade, estando presentes 152 senadores, uma ordem do dia apresentada pelo Sr. Antonio Scialoja e aceita pelo governo, dizendo apenas que o "Senado aceita as declarações do chefe do governo".

O Sr. Orlando foi muito acclamado, quer quando discursou, quer quando foi conhecido o resultado da votação.

Na frente italiana

NOVA YORK, 1 (A.)—Telegrapham de Roma:

"Dizem de Veneza que, desde quarta-feira passada, realizam-se frequentes combates entre austriacos e batalhões de desembarque italianos.

O chefe do estado-maior da marinha de guerra, em ordem do dia, elogiou enaltecedoramente estes batalhões, que se têm sobresaido com assombro.

Subscripção italiana no Brasil

Communicam-nos da real legação da Italia:

"A real legação italiana compraz-se em communicar aos subscriptores em favor da assistencia aos pro-fugos das provincias venetas os agradecimentos do governo, em resposta ao telegramma com que lhe enviou o quarto cento de mil liras que lhe foram entregues.

O telegramma da real legação a S. Ex. o presidente do conselho era do teor seguinte:

"S. Ex. Orlando—Roma—Meio Banco Commercial remetto a V. Ex., para assistencia pro-fugos outras cem mil liras, obtidas nas seguintes colonias italianas: Bahia, 65.000; Parahyba do Norte, 1.131; Minas, 14.402; Rio de Janeiro, 4.563; S. Paulo, 2.456—stop. Saldo fornecido pela subscripção aberta ainda na cidade do Rio de Janeiro, stop. Estas sommas chegaram-me acompanhadas dos mais calorosos votos patrioticos que rogo V. Ex. querer aceitar—*Mercatelli*."

OUTRAS NOTICIAS

PARIS, 1 (P.) — Commentando o discurso da corôa do rei da Rumania, na abertura do Parlamento em Jassy, os jornaes fazem resaltar dois pontos capitaes: primeiro, que no discurso se observou um mutismo absoluto em tudo quanto diz respeito ao armisticio, provando assim que o governo do Sr. Bratiano se recusa a sanccional-o, e segundo, a affirmação de que a Rumania não está, de fórma alguma, disposta a abandonar as aspirações que motivaram a sua entrada na guerra.

Esta linguagem, dizem os jornaes, está longe de ser uma linguagem de resignação, muito ao contrario, é uma affirmação de força consciente e de vontade.

LONDRES, 1 (P.) — Na abertura do Parlamento rumaico, em Jassy, no dia 28 de dezembro ultimo, o rei, falando á nação, disse:

"Por mais dolorosos que sejam os sacrificios que tenhamos ainda de fazer para realizar as nossas legitimas aspirações, temos a profunda convicção de que os veremos recompensados no dia decisivo em que será estabelecido o reino da justiça e da liberdade e nas relações entre as nações do mundo."

LONDRES, - (P.) — Informam de Rotterdam que o "Rotterdamsche Courant" em noticias de Vienna, diz que um trem de grande velocidade se incendiou perto de Sambor, na Gallilia.

E' consideravel o numero de victimas.

LONDRES, 1 (P.) — O correspondente do "Yorkshire Post" nesta capital informa o seu jornal de que, devido aos fornecimentos de metaes promettidos ou feitos pela Inglaterra á Italia, e graças ao conjunto de todos os recursos de que os italianos podem dispôr, continuam actualmente muito activas as construcções navaes naquelle paiz, achando-se em pleno funccionamento os estaleiros de Sestri, Genova, Spezzia, Liorne, Tarento, Palermo, Cornigliano Ligure, Riva Trigoso e de Muggiano. Dois grandes larguelros de 3.500 e 8.000 toneladas, respectivamente, foram recentemente lançados ao mar em Napoles, e ainda no mesmo porto os cascos de outros actimos difficuldades de transporte [illegible] grandes navios.

Isto permittirá á Italia vencer as sues ter-oceanicos e tornar-se, no futuro, independente das outras nações no que respeita a navios.

O projecto de desenvolvimento da marinha mercante italiana tem sido sempre objecto de estudos e de particular attenção de successivos governos; póde-se, portanto, esperar um consideravel incremento nas construcções navaes em toda a Italia.

Por portarias do Sr. ministro da agricultura, foi revertido á actividade o 1º official da directoria de estatistica Saturnino de Padua, que estava em disponibilidade, e nomeado Francisco Caraciolo Ney para o cargo de auxiliar de 2ª classe do serviço de industria pastoril.

A anarchia na Russia

A situação em Petrogrado

LONDRES, 1 (A.) — O Sr. Arthur Ransome diz, numa correspondencia dirigida de Petrogrado, ao "Daily News", que as luctas travadas nas ruas são devidas á campanha insidiosa dos jornaes que fazem opposição aos maximalistas.

Accrescenta que os maximalistas não se oppõem á reunião da Assembléa Constituinte, a qual inaugurará as suas sessões logo que tenha numero sufficiente de membros, para tal fim.

Até sexta-feira passada achavam-se em Petrogrado apenas 490 delegados, sobre 800, que é o numero total dos seus membros. Estão sendo esperados os delegados da Ukrania, que deverão chegar a Petrogrado dentro de 10 dias.

A Republica da Moldavia

NOVA YORK, 1 (A.) — A Bessarabia proclamou a sua independencia, adoptando o nome de Republica da Moldavia, e propondo-se a fazer parte da Federação Russa.

Não ha "complot" para o assassinato de Trotsky e Lenine

NOVA YORK, 1 (A.) — O "Daily Forward" [illegible] ... [illegible] respectivamente ministro do exterior e chefe do governo maximalista.

O "Evening Globe" annuncia, por sua vez, estalou a guerra civil. Em Tehita os maximalistas assassinaram os empregados das estradas de ferro, sendo outros obrigados a fugir para tambem não serem apanhados.

As communicações com Petrogrado estão interrompidas. Os alumnos das escolas militares combatem contra os maximalistas, pelas ruas, os quaes se reforçam para restabelecer a ordem.

Ha panico por toda a parte, confirma e assevera ainda o "Evening" Globe".

O bloqueio do mar Branco

LONDRES, 1 (P.) — Em noticias de Petrogrado, o "Times" informa que a delegação naval allemã e o "bolsheviki" chegaram a um accordo para o levantamento do bloqueio no mar Branco e a regulamentação do commercio maritimo. Este acôrdo fará com que comece o commercio maritimo e, assim, deverão chegar proximamente a Reval varios carregamentos de mercadorias allemãs.

O "Daily Press", tambem em noticias de Petrogrado, diz que os navios allemães têm já accesso livre ás aguas russas, e que o governo russo está tomando medidas para os proteger contra submarinos inglezes. A primeira frota commercial é esperada em portos russos no dia 7 do corrente.

Victoria dos cossacos

LONDRES, 1 (P.) — O "Dagens Nyether" de Stockolmo, diz que noticias de Petrogrado, recebidas em Haparanda, informam que as tropas ukranianas conjuntamente com os cossacos travaram, na frente sudeste, uma grande batalha com as forças do "bolsheviki". Os maximalistas foram inteiramente derrotados e foram tomados oito canhões de grande calibre, 328 metralhadoras e feitos 400 prisioneiros. Os cossacos perseguem energicamente as tropas do "bolsheviki".

As negociações de paz

LONDRES, 1 (P.) — Os jornaes de Amsterdam informam que na proxima quinta-feira, o Sr. von Kulhmann, ministro das relações exteriores da Allemanha, fará, perante o "comité" das relações exteriores, um relatorio completo das negociações de paz, tratadas em Brest-Litowska, com os delegados russos.

LONDRES, 1 (P.) — Segundo noticias de Amsterdam, a commissão das relações exteriores da "bundesrat", reunir-se-ha em Berlim, na proxima quarta-feira, e a commissão central no dia seguinte. A ambas as commissões, o Sr. von Kulhmann, ministro das relações exteriores da Allemanha fará uma pormenorizada exposição das negociações de paz com os delegados russos em Brest-Litowska, e dos resultados attingidos nas mesmas.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Companhia Port of Pará, relativas ao segundo semestre de 1915.

PEQUENO CONFLICTO

Hontem, á noite, quasi á 1 hora, na rua Senador Euzebio, esquina da rua Carmo Netto, deu-se um pequeno conflicto, devido á perversidade de dois ébrios e á intervenção de um terceiro, armado em valente.

Os ébrios eram José Luiz, portuguez, e Ignacio Miguel, hespanhol, que aggrediram ao velho indefeso Severiano José Vieira.

Quando a pancadaria roncava forte, appareceu José Maria, homem resoluto e valente, e que, de navalha em punho, correu em soccorro do velho Severiano.

Resultou sair ferido na perna esquerda, com extensa navalhada, o hespanhol Ignacio Miguel.

Em tempo appareceu a policia do 14º districto, que interveiu, prendendo José Maria e José Luiz.

A Assistencia soccorreu o velho Severiano e o hespanhol Ignacio Miguel, recolhendo-se o primeiro á sua residencia e o segundo á Santa Casa.

O Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura, mandou o Dr. Antonio L. de Castro Barbosa, seu official de gabinete, visitar o senador Victorino Monteiro, que se acha enfermo.

Os autos 1.124 e 2.198 atropelam

Os desastres motivados pelos automoveis já se succedem aos pares, para melhor augmentar o numero das victimas.

O auto n. 1.124, dirigido pelo "chauffeur" José Fidalgo, ao passar pela avenida Mem de Sá, hontem, á noite, atropelou uma criança de 5 annos presumiveis, ferindo-a gravemente.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi, sem fala e em estado gravissimo, removida para a Santa Casa.

A policia do 5º districto prendeu o desastrado "chauffeur" e autoou-o em flagrante.

Instantes depois, na Avenida Rio Branco, quasi na esquina da rua Santa Luzia, o automovel n. 2.198, dirigido pelo "chauffeur" Manoel da Silva Peixoto, atropelou o cyclista Joaquim Rodrigues, que por alli passava a pedalar a sua bicycleta.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e recolhida á sua residencia.

A policia do 5º districto prendeu [illegible] em flagrante este outro desastrado "chauffeur".

Boas festas.

Recebêmos cartões de boas festas das seguintes pessoas:

Manoel Feliciano Alves de Souza, actriz Pepa Ruiz, actor Christiano de Souza, Fonseca Almeida & C., H. Nashonne & C., actriz Sophia Guerreiro, Guilherme Midosi, Casa Santos, de Alberto Carlos dos Santos & C.; Dr. Noronha Gouvea, F. R. Moreira & C., directoria do Atla Foot-Ball Club Associação Christã de Moços, Auxiliar dos Engenheiros e Industriaes, coronel Thomaz Pereira, Alberto Maranhão e Graeff & Souza.

Festas.

Commemorando a entrada do novo anno, o Fluminense F. Club, a sympathica sociedade sportiva da rua Guanabara, offereceu ante-hontem, na sua séde, um magnifico "reveillon" aos seus socios e suas familias, festejando tambem a brilhante victoria do seu 1º "team" de football, que levantou no domingo ultimo o titulo de campeão de 1917, da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

As dependencias do Fluminense se achavam bellamente ornamentadas [illegible] ... o qual apresentava um aspecto deslumbrante.

A concurrencia foi brilhante, reinando sempre a maior alegria e enthusiasmo entre a selecta assistencia.

As dansas tiveram inicio ás 22 horas, tocando uma excellente orchestra de 10 professores, além de uma banda de musica da marinha.

A' meia noite foi ruidosamente festejada a entrada do novo anno, com uma salva de 21 tiros, ao som do hymno nacional executado pela banda de musica, e dos canticos do Fluminense, entoados com enthusiasmo pelos seus numerosos socios.

A festa terminou ás 3 horas da manhã, quando a orchestra do Sr. Fusellas executou o galope final.

Concertos.

Foi uma encantadora "soirée" musical a que offereceu, sabbado passado, ás familias das suas relações a distincta professora de piano senhorita Maria Brasil, filha do deputado federal Christiano Brasil.

Reunindo todas as suas alumnas, a apreciada pianista realizou uma audição, que, mais uma vez, revelou o alto grão de adiantamento das suas discipulas, demonstrando tambem a excellencia do methodo de ensino da joven professora.

O programma executado e calorosamente applaudido foi o seguinte:

1ª parte—"Patrouille turque", T. Michaelis, seis mãos, Edith, Flor de Maio, Heloisa Coutinho; "La Viennoise", Henri Gael, valsa, Lucinda França; "Le chant de la Meunière", A. Schmoll, Glorinha e Alceu de Azevedo; a) "Pastorale", Paul Frontini; b) "Prima Carezza", Nocturno, C. de Crescenzo, Juracy Ribeiro; "Visione d'un Angelo, C. de Crescenzo, Maria Bastos; "Pensée d'amour", Paul Frontini, Beatriz Veiga; "Minuet", Paul Frontini, Jenny Feraudy.

2ª parte—"La Paquerette", H. Gael, quatro mãos, Lucinda França e Persio Brasil; "En songe", romance, Paul Frontini, Bertha Maia; "Marquisette", gavota, Paul Wachs, Heloisa Coutinho; Noel de Pierrot, V. Monts, Zeny Queiroz; "Subtilité", caprice, Paul Wachs, Edith Coutinho; "Pizzicato", Francis Thomé, Laura Veiga; "Romance", Arthur Napoleão, Flor de Maio Coutinho; a) "Barcarolla", op. 14, n. 4, H. Oswald; b) valsa, Chopin, Maria José Pereira; "Au Printemps", Grieg, Marie Feraudy; "Estrella chilena", Arthur Napoleão, quatro mãos, Marie Feraudy e Maria José Pereira.

Conferencias.

Na igreja positivista, á rua Benjamin Constant, realizou-se hontem a festa da humanidade, que consistiu em uma bella conferencia do Dr. Bagueira Leal, que dissertou durante duas horas sobre — "A glorificação da humanidade", tomando a acção da humanidade desde os seus humildes inicios até ás extremas concepções de Augusto Comte, em que a Deusa Positivista é caracterizada como sendo o conjunto dos entes convergentes, isto é, dos que contribuem para a grandeza physica, intellectual e, sobretudo moral.

A oração foi entrecortada de varios numeros de musica, em que as adolescentes positivistas cantaram a poesia de Clotilde de Vaux, intitulada "Os pensamentos de uma flor" e o hymno intitulado "Ave, Clotilde", em que se celebra a grandeza moral da inspiradora de Augusto Comte.

O Dr. Bagueira Leal fez a sua oração de accordo com a pratica ha longos annos seguida pelo Sr. Teixeira Mendes e com o mesmo ritual empregado nos annos anteriores.

Veranistas.

Acompanhado de sua Exma. familia sobe hoje para Petropolis, onde vai veranear, o illustre ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. Arroxellas Galvão.

⁂

Para Petropolis sobe hoje, com sua Exma. familia, o Sr. Sylvio Farrula, capitalista muito relacionado na nossa sociedade.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo o deputado Alvaro de Carvalho, illustre "leader" da bancada paulista no Congresso Federal.

Ao embarque do illustre politico, que esteve grandemente concorrido compareceram a apresentar-lhe votos de boa viagem, entre as innumeras pessoas cujos nomes nos escaparam, as seguintes:

Capitão Carlos Eiras, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda; Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça; marechal Caetano de Faria, ministro da guerra; Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura; Dr. Castello Branco, representando o Dr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores; Dr. Sergio Barreto, representando o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação; Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; senadores Bernardo Monteiro, Rivadavia Correia, Lopes Gonçalves, Pereira Lobo, Erico Coelho, Epitacio Pessoa, Ribeiro Gonçalves, Dantas Barreto, Francisco Salles, Paulo de Frontin, deputados Vespucio de Abreu, vice-presidente da Camara dos Deputados; Felix Pacheco Galeão Carvalhal, José Lobo, Ferreira Braga, João Pernetta, Manoel Villaboim, Maciel Junior, Pereira Leite, José Augusto, Souza e Silva, José Euzebio, Frederico Borges, Camillo de Albuquerque, Manoel Duarte Gouveia de Barros, Ubaldino de Assis, Natalicio Camboim, Costa Ribeiro, Simeão Leal, Collares Moreira, Mello Franco, Antonio Nogueira, Firmo Braga, Francisco Bressane, Maximiano de Figueiredo, Nabuco de Gouveia, Gilberto Amado, Passos de Miranda, Pereira Braga, Lamounier Godofredo, Bueno Brandão, Espiridião Monteiro, Elpidio de Mesquita, Celso Bayma, Mendonça Martins, Pedro Reis, Rodrigues Alves Filho, Paula Pessoa, José Tolentino, Florianno de Britto, Cunha Machado, Paulo de Mello, Moniz Sodré, Monteiro de Souza, Alvaro [illegible] ... [illegible] Tavora, Arthur Lopes, Alvaro Maia, Henrique Borges, Oduvaldo Pacheco Gustavo Godoy, Claudio de Souza, Moniz Passos, Sá Pereira, Lindolpho Collor, Almir Campos, Benedicto Ribeiro, Dr. Thomé Reis representando o Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Srs. Luiz Alves Theodoro de Campos, Dormund Martins, Octavio Lopes, Mario Villalva, representando o Centro Paulista; Alexandre Cidade, da sala de chapéos da Camara; Polybio Pereira e João de Barros, pela Agencia Americana; Dr. Oliveira Almeida, Miranda Rosa, Dr. Antonio Ferreira Braga e Nestor Massena.

⁂

Parte hoje para o Estado da Parahiba o illustre deputado João Maximiano de Figueiredo, uma das mais brilhantes figuras do Congresso Nacional, quer pela sua rutila intelligencia, quer pela sua vasta e solida cultura.

O operoso "leader" parahybano foi dos que mais contribuiram para a farta messe de trabalho que a Camara conseguiu realizar este anno; e nenhum collega o excedeu no devotamento aos deveres do mandato.

Agora, encerrado o Congresso, vai o illustre parlamentar e nosso prezado ex-director ao seu Estado natal, onde goza de um grande prestigio e de onde voltará trazendo uma nova consagração ao seu extraordinario merecimento.

S. Ex. embarcará ás 9 horas da manhão, no armazem 12 do cáes do porto.

⁂

Seguiu para S. Paulo o Dr. Alfredo Ellis, senador pelo Estado de S. Paulo e presidente do Centro Paulista.

O seu embarque foi muito concorrido.

⁂

Partiu para a Europa, a bordo do "Leon XIII", o Dr. Decio Parreiras, que vai trabalhar nos hospitaes de sangue da França.

⁂

Acham-se nesta capital, chegados de S. Paulo, os Srs. José Dodero, Dr. Saul Escobar, juiz federal na capital argentina; Dr. Diego Ortiz Grognet, advogado, e Antonio Larrechea.

Estes nossos hospedes argentinos, que vieram em viagem de recreio, pretendem demorar-se aqui alguns dias.

⁂

O Dr. Antolo Leite, lente cathedratico do Externato Pedro II, deixa de partir hoje para o Maranhão, por motivo de força maior.

S. S. pretende, entretanto, effectuar essa viagem por todo este mez.

⁂

A bordo do paquete "Bahia", regressa hoje para o Maranhão, onde reside, o barão de Itapary.

S. S., durante a sua estada nesta capital, foi muito obsequiado pelos membros da colonia maranhense.

O barão de Itapary vai acompanhado de sua Exma. familia, devendo embarcar ás 9 horas, no armazem n. 12, onde se acha atracado o "Bahia", em cujo bordo viajará.

⁂

No Hotel Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Basilio Romero, Sebastião P. de Andrade, Daniel Nascimento Lima, Abilio Nunes de Figueiredo, Orlando Flores, Francisco Frildão, Dr. Gomes Freire, C. de Souza Recto, A. Gama Aveilar, Dr. Alvaro Fróes da Fonseca, Joaquim de Magalhães, Wenceslão Lima Junior, Orlando Lima, Theodomiro Ferreira, José Humberto de Almeida, Virgilio Cesar Vital, Raphael Gentil, D. Umbelina Pinto e filhas, Sergio Souza Pedro Silva, Luiz M. Gonçalves, Silva Prado, Joaquim Souza, José M. Dutra e Mario Santos.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Gumercindo Ribas, illustre deputado pelo Rio Grande do Sul e uma das mais brilhantes figuras do Congresso Nacional.

O illustre anniversariante, que entre os seus pares e na nossa sociedade, possue as melhores sympathias e amizades, terá opportunidade, na data de hoje, de receber as mais expressivas manifestações de estima e apreço.

⁂

Faz annos hoje o Dr. Faria Rocha.

O distincto anniversariante, muito estimado e querido na nossa alta sociedade, pelos seus dotes de caracter e de espirito, terá hoje opportunidade de receber dos seus amigos e admiradores, as melhores provas de estima e apreço.

⁂

Passa hoje o anniversario natalicio do desembargador Bulhões Pedreira, juiz aposentado da Côrte de Appellação.

⁂

Completa annos hoje o illustre medico e operoso industrial Dr. Eduardo França que, muito relacionado e estimado na nossa sociedade pelas suas qualidades de caracter, pelos seus dotes de intelligencia e pela distincção de seu trato, terá hoje ensejo de receber as mais significativas provas de estima e apreço de quantos têm o prazer de o conhecer.

⁂

Faz annos hoje o Sr. Fridolino Cardoso.

⁂

O coronel Arthur Guilherme da Cunha Bastos completa annos hoje.

⁂

Passa hoje a data natalicia do coronel Alfredo Badaró dos Santos.

⁂

Faz annos hoje o bacharelando Helenio Miranda Moura, presidente do Centro Academico Nacionalista.

Casamentos.

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Jandyra Serejo, filha do commandante Joaquim de Albuquerque Serejo, com o Dr. Lino Rodrigues Machado, clinico no Estado do Maranhão.

Foram testemunhas do acto civil o coronel João Serejo e senhora e o Dr. Estevão Castello Branco e senhora.

Bodas de prata.

Para solemnizar os seus 25 annos [illegible] ... [illegible] estimado.

A's [illegible] horas, o casal Valle, cercado dos innumeros convidados, tomou logar á mesa, situada ao ar livre, em soberbo carramanchão, onde se notavam ricos especimens da nossa flora. Deu-se começo ao almoço, que correu na maior intimidade. Ao champagne, o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa brindou a familia Valle, enaltecendo os serviços valorosos, a acção energica e ponderada do capitão Francisco Moreira Valle, no desempenho da sua missão de alto funccionario municipal. Falou tambem o estudante Pedro Leite Bastos, em breve discurso.

O homenageado agradeceu a gentileza das saudações.

Após o almoço, fez-se musica, dando-se começo ás dansas e a outros folguedos, que correram animados até á noite.

Notámos, entre as innumeras senhoras e senhoritas, as seguintes: Sras. Florina Caussat, Irene Cabral de Menezes, Julieta Valle Vaz, Maria Thereza Silva, Dulce Valle, Anita Leopoldo, Rosa dos Santos, Amalia Silva, Leonor, Santina e Oswaldina Tavares, Maria de Jesus Paso, Ricardina Moreira, Simplicia Esteves Cardoso, Georgina Mesquita, Lilina Cerqueira, Nasinha Almeida, Cora Cabral, Juanita Vieira Teixeira, Yolanda Freitas, Nadir Guiomar, Elsa Martins, Felismina Feitosa, Antonia de Abreu, Leopoldina Rocha, etc.

Entre os innumeros cavalheiros, viam-se os Srs. administradores Lopo Mendes, SocIro Guarany e Tavares, Thomaz Moreira de Souza, auxiliar do ponto; sexteto composto dos Srs. Salvador Rosa, Chrispiniano Gonçalves, Sebastião Lopes da Silva, Chrispim Gonçalves Santos, Ataliba de Jesus Marques, Fabio Lima, Eduardo Walker, Octavio Walker, Arthur Ignacio Cunha, Adriano Torres, Amerco Silva e senhora, João Mello Junior, Oswaldo Rocha, Francisco Simplicio Alcantara, Mario Pedro dos Santos e muitos outros funccionarios e empregados da Superintendencia da Limpeza Publica, amigos e admiradores do casal Valle.

Enfermos.

Apresentou, hontem, ligeiras melhoras, o estado de saude do Dr. Fernando Lobo, director do Banco do Brasil.

A' residencia do illustre enfermo continuam a affluir, todos os dias, innumeras pessoas do nosso alto mundo politico e social.

⁂

Por telegramma de Fortaleza sabe-se que o coronel João Brigido continua experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital, depois de rapida enfermidade, contra a qual foram baldados os recursos da sciencia e os desvelos extremados da familia, a senhorita Jurema Ramos.

A infeliz mocinha era dotada de grande bondade, motivo por que, tanto entre os seus como entre as pessoas de suas relações, era immensamente querida.

A senhorita Jurema era filha do illustre engenheiro Herculano Ramos e de D. Amelia Ramos e cunhada do Dr. Claudio de Souza.

Seu enterro terá logar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Paulino Fernandes n. 13.

⁂

Falleceu hontem o Sr. Gustavo de Araujo Maia. O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 17 horas, da sua residencia, á rua Corretia Dutra n. 59, Cattete, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

Barão de Itacurussá, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Luiza Pinheiro Vianna, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Fernando Ferreira da Costa, ás 9 1|2, na mesma; Cypriano Nunes da Silva, ás 9, na mesma; Dr. Oscar Trompowsky, ás 9 1|2, na mesma; Elisa Cesar Freire, ás 9, na mesma; D. Maria Luiza Lopes, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Rachel Martins de Almeida, ás 9, na matriz da Gloria; Bento Portella, ás 9, na mesma; Pedro Belisario Loureiro de Andrade, ás 9 1|2, na mesma; Bento José de Lima, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Manoel Orosco, ás 8 1|2, na mesma; Bartholomeu Correia da Silva, ás 10, na Candelaria; Camillo Pereira Carneiro Filho (Camillleto), ás 9 1|2, na mesma; D. Maria de Lourdes de Souza Pinto, ás 8, no convento da Lapa, e ás 9, na igreja de S. João Baptista; D. Maria Feliciana de Mendonça Marinho, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Eduardo Harlos, ás 9, na igreja do Santo [illegible] rio, em Corcovado; Jorge Harta, ás 9, na igreja de S. Gonçalo Garcia; D. Olga da Costa Miranda, ás 9, na igreja de Santo Affonso; D. [illegible] cia C. C. Ponte de Leon, ás 9, na matriz de Barra Mansa; D. Illuminata C. O. Mendonça, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora do Allivio, á rua Bella de S. João; João Rodrigues Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; João Francisco Góes, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Furquim Werneck de Almeida, ás 9, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e Antonio Borges de Freitas, ás 8 1|2, na matriz de Irajá.

⁂

Será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, missa por alma de Sylvia Celestino, filha da viuva Castorina Celestini.

⁂

A turma de guardas-marinha de 1908, manda celebrar missa amanhã, 10º anniversario da promoção ao posto de guarda-marinha, por alma de seu saudoso collega Stilicon Moniz Freire, na matriz da Candelaria, ás 8 1|2 horas.

⁂

Reza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario do fallecimento de José Rodrigues.

⁂

Celebra-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa por alma de Bartholomeu Correia da Silva, mandada rezar por sua familia.

Pelas escolas.

Resultado dos exames realizados na escola, sob a direcção da professora cathedratica Emilia Luiza Gomide Penido:

Classe preliminar— Professora Marialva Montenegro de Souza — Distincção e louvor, Esmeralda Teixeira, Ary Kerne Soutinho, Hilda Marina Maciel, Honorio Stolpho, Maria de Lourdes Ribeiro [illegible] ... [illegible]

1º anno elementar— Professora Isabel Boucher Pinto—Distincção e louvor, Alcina de Mello, Alfredo Pastura, Angelina Denarco, Iracema Santos, Leonor Gomes, Maria da Gloria Andrade, Rita Salgado e Angelina Gargaglione; distincção, Andreza Chalréo, Dalila Ferreol, Nadyr Silva, Amelia Fernandes e Maria de Lourdes Ribeiro; plenamente, Clotilde Barbosa, Ermelinda Teixeira, Graciema da Silva, Jorge Guilherme Clerc, Julieta Barreiro, João de Lucca, Americo Soares, Erotides Neves, Sylvia Hamerly, Anna dos Santos, Maria Laura Pitta, Maria da Conceição e Henriqueta de Carvalho.

1º anno elementar—3ª turma— Professora D. Irene Lyra — Distincção e louvor, Antonietta Villela e Manoel Joaquim Alves; distincção, Amparo Pereira Senra, Angelina Fonseca, Mary Callado Ribeiro de Castro, Lucilia Nunes Ribeiro e Octavio José da Silva; plenamente, Daniel Leite, Castorina Teixeira Claro, Manoel Mesquita do Nascimento, Mario dos Santos e Percy da Rocha, Constantino João Lyvio, Jocelyno Silva, Maria de Lourdes, Germano Vianna, Augusto Caputo e Alfredo de Souza.

1º anno elementar—4ª turma—Professora Carmen Conceição Carvalho — Distincção e louvor, Amelia Teixeira Claro, Waldemira Vianna, Juracy Rodrigues e Hilario Rodrigues; distincção, Mario Signoretti Nelson Carlos de Andrade, Philomena Gargaglione Gioconda, Valentim Rubens Pacheco, Annita Lambeusi, Affonso Rosas, Seraphina Gentil, Civilina Costa, Antenor, Arnaud Durval de Andrade; plenamente, Francisco Tripoli, Roque Latorraca, Georgina Sauté, Pedro Leite, Luiz Amparo, Edith Schettino, Luiz Gomes, Orlanda Gargaglione, Antonieta di Lucca, Mario Gomes, Alfredo Arnaud, Alberto Carvalho e Maria Ferreol.

2º anno elementar — Professora Maria de Lourdes Lyra — Distincção e louvor, Maria do Carmo Viegas, Maria Ribeiro Pereira e Nair Nogueira; distincção, Augusto José Chalréo, Emma Pereira Senra, Maria Amaral, Maria Rosa Fernandes, Nestor José Borges e Yvonne e Pereira Villaça; plenamente, Augusto Avelino de Almeida, Carlos Fernandes, Diamantina Moniz Rodrigues, Laiza Pereira, Maria da Gloria Correia Martins, Mario do Amaral Rosas, Moema Coelho de Miranda, Palmyra Lourenço e Silveira, Candida de Almeida, Ascentina Gentil, Edmundo Montenegro de Souza, Isaura Souza Santos, Luiza Godoy, Noemia Gentil, Thereza Comte, Gabriel da Silva Bessa, Jacob Nicolay, Astrogildo Toledo e Francisco Lambiase.

2º anno elementar—Professora Hilda Goston — Distincção e louvor, Hilda do Amaral Rosas e Iracema da Cunha Ribas; distincção, Hercilia Rocha Pitta e Hercilia Rosa Loureiro; plenamente, Joaquim da Cunha Ribas Junior, Josephina de Lucca, Perellia Maciel, Odette Ferreira dos Santos, Marina Amaral, Cacilda do Amaral Silva, Anna Rocha, Lilia do Amaral Rosas, Horacio Barbosa, Alice de Pinho, Alberto Guimarães, Ismael de Pinho, Rubem Leite, Delairo Gonçalves, Clemente Castilhano e João Pinto; simplesmente, Hildebrando Silva.

2º anno elementar—Professora Eloisa de Paula Marinho — Plenamente, José Sá Pereira, Lucilia Veigas, Juracy L. Teixeira, Cynira Maciel e Guilherme A. Pires Filho.

Curso médio — 1º anno — Professora Eloisa de Paula Marinho; distincção e louvor, Sylvio Signoretti, Olivia de Oliveira e Lylia Silva; distincção, Antonia Reis, Armando Carvalho, Joaquina Teixeira, Nair Villaça e Nair de Brito; plenamente, Judith Pires, Sylvia Costa, Humberto Capolino, Maria de Lourdes Guimarães, Mathildo Pereira e Oswaldo Firmino.

2º anno médio — Professora Anna Veiga — Distincção e louvor, Maria Nettó, Julia Neves e Francisco Pereira; distincção, Maria Amalia Gosling; plenamente, José Fernandes, Mathilde Silva, Miguel de Brito, Ida Flora Teixeira, Antonio Rolla e Edith Rocha.

1º anno complementar — Professora Romana Fonseca; distincção e louvor, Orlandina Nogueira; distincção, Paulina Barbosa.

29º CONCURSO DE ROBUSTEZ

Hontem, ás 9 horas, no salão nobre do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, os abaixo assignados procederam á entrega dos premios do 29º concurso de robustez, de accordo com a classificação feita pela commissão nomeada pelo Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto, e composta dos Drs. Orlando Goes, Eduardo Meirelles e Bento José Ribeiro de Castro, incumbidos especialmente para a observação e exame minucioso das crianças concurrentes, sendo lido o seguinte relatorio:

"Ha mezes e mezes que das innumeras requerentes á "Gotta de Leite", foram postas á margem crianças varias, immediatamente matriculadas no serviço em cuja ficha escreveu-se ao lado: "Aleitamento materno". Eram crianças pretendentes ao aleitamento mixto e que descambariam para o aleitamento artificial, perdendo as mais das vezes uma boa nutriz, fugindo á lei inscripta nas brancas paredes desta casa: "Toda a mãi deve amamentar seu filho".

Mas o aleitamento materno ensaiado (quasi sempre vencendo os maiores obstaculos da genitora), com a pesagem semanal feita em curva sempre ascendente, acabaram por provar a possibilidade e a vantagem do aleitamento materno exclusivo.

Muitas dessas crianças concorrem hoje no 29º concurso, com muitas outras que figuram sob a guarda da commissão, submettendo-se ás pesagens, á tomada da altura, da circumferencia thoraxica, á reacção de Von Pirquet, contagem global, taxa da hemoglobina, exame de fezes [illegible] ... regular a temperatura de seu corpo, mesmo em más condições exteriores".

O peso, a altura e o perimetro thoraxico têm relações intimas com a idade. Entretanto, o crescimento ponderal tem mais importancia que o estatural, para a apreciação do metabolismo cellular num trastorno nutritivo. O mesmo acontece com a temperatura e um signal de boa saude é a monothermia de Finkelstein.

Entra tambem em linha de conta a coloração da pelle e das mucosas, a turgescencia da criança sã, bem distincta da criança doente; o tonus muscular, o systema osseo, fortanellas, merecem seria apreciação. A evolução dentaria tem importancia. Vimos alguns casos de crianças que têm nascido com dentes, bem como outras que vêm a ter dentes nos primeiros mezes de vida. A syphilis é um grande factor dessas anomalias.

Dos 40 concurrentes ao expoente maximo de robustez, cinco faltaram aos diversos exames; os 35 restantes foram divididos em dois grupos: 19 normaes e 16 anormaes.

Normaes:

1º logar — Carmen, cinco mezes e 24 dias, sete kilos e 300 grammas, mais 550; altura 0,62 centimetros; circumferencia thoracica 0,42 mais 0,02. Taxa de hemoglobina 90 o|o. Hematimetria 5.100.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

2º logar — Germana, seis mezes e 24 dias, 8 kilos e 300 grammas, mais um kilo e 50 grammas altura 0,66 centimetros, mais 0,01 centimetros; taxa de hemoglobina 90 o|o; hematimetria 4.964.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

3º logar — Olgarina, seis mezes, seis kilos e 780 grammas, [illegible] grammas; altura 0,62, mais [illegible] timetros; circumferencia [illegible] 0,43, mais 0,02; taxa de hem[illegible] [illegible] ... [illegible] quet, negativa.

5º logar — José Pe[illegible] zes e sete dias; sete kilos [illegible] grammas, mais 600 grammas; [illegible] ra 0,66 centimetros, mais 0,01 [illegible] timetro; thorax 0,43, centim[illegible] mais 1,9.

6º logar — José Lima, nove mezes e 18 dias; 10 kilos e 900 grammas, mais dois kilos e 400 grammas; altura 0,69 centimetros, mais 0,01 centimetro; thorax 0,53 centimetros, mais 0,09 centimetros; hemoglobina 80 o|o; hematimetria, 4.566.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

7º logar — Oswindo, cinco mezes e dois dias; oito kilos e 600 grammas, mais dois kilos e 100 grammas; altura 0,67 centimetros, mais 0,03 centimetros; thorax 0,45 centimetros, mais 0,06 centimetros; hemoglobina 70 o|o; hematimetria ... 4.960.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

8º logar — Jair Azevedo, oito mezes e 10 dias; 10 kilos, mais dois kilos e 100 grammas; altura 0,71 centimetros, mais 0,04; thorax 0,50 centimetros, mais 0,07 centimetros; hemoglobina 70 o|o; hematimetria 4.520.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

9º logar — Secundino, cinco mezes e 10 dias; oito kilos e 900 grammas, mais dois kilos e 200 grammas; altura 0,66 centimetros, mais 0,01 centimetro thorax 0,46 centimetros; mais 0,05 centimetros; hemoglobina 70 o|o; hematimetria 4.580.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

10º logar — Adixdel, quatro mezes e tres dias; oito kilos e 400 grammas, mais dois kilos e 400 grammas; altura 0,62 centimetros, mais 001 centim. thorax 0,46 centimetros; metros, mais 0,08 centimetros; hemoglobina 70 o|o; hematimetria ... 4.000.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

11º logar — Arthur, seis mezes e 26 dias; sete kilos e 800 grammas, mais 550 grammas; altura 0,62 centimetros, mais 0,03 centimetros; thorax 0,45 centimetros, mais 0,04 centimetros; hemoglobina 80 o|o; hematimetria 4.900.000. Reacção de Von Pirquet, negativa.

Foram classificadas normaes mais tres crianças. Não tiveram collocação 16 crianças consideradas não robustas.

Ao encerrar o presente trabalho exultemos, contemplemos este espectaculo magnifico que nos offerece esse certamen da disputa de cada mãi querer nutrir melhor o seu filho e que nos surgem orgulhosas, trazendo ao seio o fructo concepcional, e levantemos todos nós um bravo ao illustre brasileiro que pela vez primeira no mundo teve essa feliz idéa do Congresso de Robustez: sejamos patriotas e unidos e lembremos que o gerador desse bem immenso, aquelle que imaginou o primeiro concurso de robustez em todo o mundo foi o Dr. Arthur Moncorvo Filho, que tem consagrado e consumido parte de sua existencia no beneficio divino da protecção e assistencia á infancia pobre do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1917 — Orlando Góes, Eduardo Meirelles e Bento José Ribeiro de Castro."

De accordo com o parecer da commissão de medicos nomeada, foram distribuidos os seguintes premios:

1º premio — "2º tenente Joaquim Carlos do Nascimento", offerecido pelo Sr. Joaquim Olympio do Nascimento.

2º premio — "D. Gervasia do Nascimento", offerecido pela mesma.

3º premio — "Dr. Francisco Camarão", doado pela Exma. Sra. viuva Francisco Camarão.

4º premio — "Jeky", offerecido pelo Sr. coronel Ignacio de Paula Antunes.

5º premio — "2º tenente Mario Noronha", doado pelo Sr. Rubem Noronha.

6º premio — "Almirante Dr. Carlos Balthazar da Silveira", offerecido pela Exma. Sra. D. Henriqueta Balthazar da Silveira. Todos uma libra esterlina.

7º premio — "D. Amelia Bevilaqua", uma medalha e corrente, offerecida pela Exma. Sra. D. Amelia Bevilaqua.

8º premio — "D. Amelia Lamego Carvalho", um vestido de crépe da China bordado a matiz, offerecido pela Exma. Sra. D. Amelia Lamego Carvalho.

9º premio — "Virtude", um vestido bordado offerecido por um anonymo.

10º premio — "Em memoria de Arthur de Souza", 10$ em dinheiro.

11º premio — "Consolação", uma pulseira de prata.

A directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro resolveu offerecer a cada uma das 24 crianças restantes 5$ em dinheiro.

Foi lavrada esta acta para os seus devidos effeitos.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1918. Assignados — Dr. Moncorvo Filho, Dr. Orlando Góes, Dr. Eduardo Meirelles, Dr. Bento Ribeiro de Castro, Dr. Julio Ottoni e as demais pessoas presentes.

Pelo decreto n. 1.262, foi ante-hontem sanccionado pelo Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, o [illegible] do Conselho Municipal que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1918.

ARTES E ARTISTAS

Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

E' da "Noite" de hontem a seguinte entrevista concedida pelo nosso prezado companheiro João do Rio, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

"A noticia divulgada ha dias da celebração do accordo entre a Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes e a Agencia Internacional de Autores Dramaticos, teve os commentarios de todas as classes intellectuaes, mas parece não haver ainda penetrado com lucidez no espirito publico. Que é essa sociedade? Que resulta desse convenio? Qual o proveito do publico? São perguntas que apresenta o grande numero daquelles que ignoram haver o convenio referido creado verdadeiros direitos até então desprezados no Brasil. E foi isto o que com muita precisão esclareceu o presidente da Sociedade Brasileira, o Sr. João do Rio autor de creações theatraes, como a "Eva" e a "Bella Mme. Vargas", tão conhecidas dos nossos palcos, centros reflectores que são de nossa vida social, quando esta tarde, ouvindo uma referencia á recente sociedade, nos corrigiu a phrase, dizendo:

—Meu caro amigo, a sociedade não é tão recente como a noticia do contrato, por isso que ella começou a existir legalmente a 15 de novembro ultimo, numas reuniões preparatorias, onde, apesar do nosso idealismo, foi unanime o desejo de dar á sociedade um cunho pratico.

[illegible] confusões no nosso espirito, procurou modos vigorosos de expressão:

—A Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes não é de literatura. E de defesa, como o Centro de Resistencia dos Estivadores. Com uma unica differença: [illegible] autor theatral é, no Brasil, muito mais explorado [illegible] Os [illegible] entenderam [illegible] E assim todos julgaram que só o autor pode ser explorado.

Depois destes conceitos, o Sr. João do Rio advertiu:

—Mas, feita a sociedade, surgia uma difficuldade: dadas as condições do nosso theatro, sem defesa effectiva, posto que existam leis para tal, as companhias ririam dos autores e continuariam a roubar os francezes, os hespanhoes, os italianos, os portuguezes. Que fazer, se não tinhamos procuração? Apenas existia no Rio uma succursal da Agencia Internacional, com procurações de todas as sociedades presentes ao convenio suisso, e essa Agencia Internacional, alliada á Sociedade de Autores Argentinos, prestou tão grandes serviços, que não só hoje está em pleno desabrocho a literatura theatral na Republica vizinha, como—"e isso é o principal: não ha meio de nenhum emprezario deixar de pagar o que é devido aos autores, quer nacionaes, quer estrangeiros, na Argentina". E' o que será feito aqui. A agencia sem a sociedade não agiria senão mal, recebendo apenas os direitos de peças no original. A sociedade, sem a agencia, seria um protesto de resultados lentos, pois ficava limitada a sua acção apenas aos autores brasileiros. Agora é uma realidade indestructivel, cuja acção será cada vez maior.

—Que vai fazer a sociedade?

—A sociedade vai agir como tem direito. Todas as capitaes do Brasil terão um agente, que nomeará subagentes nas outras localidades, para cobrar e zelar pelos interesses das sociedades que deram á Agencia Internacional procuração. Quer dizer: não representam mais peças portuguezas e traducções sem pagar direitos.

Como lhe lembrassemos a possibilidade de uma resistencia por parte dos emprezarios, o autor da "Eva" exclamou:

—Não somos contra elles! A questão é de defesa. Ha o poder judiciario. Esta historia de achar que se deve pagar tudo, menos os autores, só no Brasil. Mas no Brasil mesmo vai acabar. O meu caro amigo vai ver de como as empresas hão de pagar os direitos de execução das obras literarias. Se em toda parte paga-se a execução das peças theatraes por uma certa tabela, por que só no Brasil temos as empresas a estragar peças estrangeiras sem pagar nada e a impor aos autores nacionaes a sua exploração? Verá agora como, de 1918 em diante, tudo mudará. Certo, haverá revoltosos. Mas que hão de ceder, pois não estamos para guerrear e sim para exigir justiça. Talvez no fim do corrente anno a sociedade possa manter no Brasil o respeito que a sua congenere mantem na Argentina.

A brevidade dessa palestra, em encontro de ultima hora, não nos permittiu esclarecer a situação dos que, pertencendo á sociedade, não têm, todavia, peças ainda representadas, ou conhecidas do publico e que allegam direitos iguaes áquelles cujos trabalhos a critica consagrou."

THEATRO CARLOS GOMES — *Os dragões da Independencia*, pela companhia nacional de revistas.

O reapparecimento da companhia nacional de revistas, no Carlos Gomes, agora da empreza Paschoal Segreto, levou ante-hontem, em "première", para fecho do anno, os *Dragões da Independencia*, original do Sr. Candido Costa, e que não primou nem pela confecção, nem pelo entrecho, tomo tampouco pelo desempenho.

Do elenco fazem parte artistas já conhecidos e estimados, apparecendo outros que muito deixaram a desejar, com excepção da Sra. Conchita Escudero, que ainda é possuidora de uma voz agradavel.

O Sr. Candido Costa arranjou uma revista que começa fóra do panno para terminar numa apotheose, que não é má.

Mas, os quadros e os scenarios, repetidos, banaes, tornam-se fatigantes, mórmente arrastados como foram nas duas primeiras sessões, o que motivou ter se prolongado o espectaculo até quasi á 1 hora da madrugada, o que impediu que dissessemos as nossas impressões hontem mesmo.

O proprio Sr. Pinto Filho, que tem conseguido agradar ao publico, arranjou um gato massador, para tocar uma [illegible]nha, infeliz lembrança que melhor houvesse ficado na vontade de executal-a...

Foi tambem infeliz na imitação dos comicos inglezes Edward Brothers, da companhia americana, que trabalhou ultimamente no Phenix.

Depois de um quadro mal explorado, passado em um mercado sordido, a assistencia reduzidissima que occupava a platéa e alguns camarotes, respirou desafogada ao vêr que o panno descia sobre a apotheose final.

Os Dragões da Independencia são perfeitamente dignos de largos retoques, que devem começar de preferencia pelas innovações malogradas.

Medina de Souza.

E' hoje o dia da festa artistica da actriz cantora Medina de Souza.

A peça escolhida é a opereta, em tres actos, "A duqueza do bal Tabarin".

Medina de Souza fará, pela primeira vez, o papel de Frou-frou.

O espectaculo é em homenagem á missão intellectual portugueza, actualmente entre nós, e terá o comparecimento dos nossos illustres hospedes.

Medina de Souza fará uma saudação em scena aberta, estando presente toda a companhia.

O actor Henrique Alves dirá um trecho da "Leonor Telles", do illustre dramaturgo Marcellino de Mesquita.

O actor Alves da Cunha, da companhia Italia Fausta, dirá "O passeio de Santo Antonio", do poeta Augusto Gil.

O actor Leopoldo Fróes, do Trianon, dirá um soneto do poeta Fausto Guedes Teixeira.

A festa terminará com os hymnos brasileiro e portuguez, sendo este ultimo cantado por Adriana de Noronha, Salles Ribeiro e toda a companhia, sob a regencia da actriz Medina de Souza.

S. Pedro.

O enforcado vivo vai fazer a sua experiencia, dentro de breves dias, no theatro S. Pedro.

— Continúa dando as suas sessões a companhia norte-americana Chéfalo-Palermo, dentro da qual brilham, com successo, os novos numeros do ventriloquo Juliano e da cançonetista Conchita Ibañez.

As enchentes são successivas

Carlos Gomes.

"Dragões da Independencia" é a revista de acontecimentos cariocas de 1917, que Candido Costa e o maestro Paulino Sacramento escreveram com successo para o Carlos Gomes e que está em scena todas as noites com casas cheias nas duas sessões.

—Em ensaios, "O 31 brasileiro", parodia ao "31" portuguez.

—O presepe, ornamentado, que foi installado no jardim do Carlos Gomes, continúa recebendo a visita da multidão, entre a qual figuram brilhantemente os grupos de pastorinhas, que, como todos os seus congeneres, vão inscrever-se nos concursos a serem realizados brevemente.

—Nos dias 5 e 6 repetem-se, com o mesmo enthusiasmo, os bailes populares á fantasia, que o publico adora e frequenta com fervor.

Uma revista que dá enchentes consecutivas.

A revista "Garanto a zona" continúa a esgotar as lotações do popular theatro S. José.

Foi uma peça que entrou o novo anno com o pé direito, como vulgarmente se diz.

O quadro do "Ministerio da Agulacultura" continúa a ser, felizmente, interpretado pelos actores João de Deus, Octavio Rangel, Mattos, Fonseca e J. Figueiredo, não lhes poupando o publico os mais espontaneos applausos.

A musica, que tambem é encantadora, tem bisados todos os numeros que o foram na "première", taes como o das "girls" americanas, o do "Samba da pretoria" e o maxixe final.

Merece parabens a felizarda empreza.

Recreio.

E' no proximo sabbado que estréa no theatro Recreio a companhia popular de dramas, comedias e revistas, dirigida pelos actores Augusto Campos e Alves da Silva.

A peça de estréa será o drama em cinco actos e sete quadros "O marquez de Pombal".

A nova companhia que vai occupar o Recreio, tem o seguinte elenco:

Augusto Campos, Alves da Silva, Asdrubal Miranda, Oscar Duarte, L. Rocha, Antonio Dias, Peixotinho, Randolpho de Almeida, Barreto e Aurelio Correia; Pepa Delgado, Maria Castro, Elisa Campos, Clotilde Duarte, Gabriella Montani, Angelica Pinheiro, Carlinda Caldas e oito coristas (senhoras).

O regente da orchestra é o maestro Raul Martins e o ponto Vianna Junior.

A seguir ao drama "Marquez de Pombal", a nova companhia dará uma burleta-revista de grande actualidade.

Republica.

Foi de tal fórma o exito conseguido pela representação da opera "Manon", de Puccini, pela companhia lyrica que occupa presentemente o theatro Republica, que a empreza entendeu muito sensatamente fazer repetir na noite de hoje a mesma opera e, por certo, com uma enchente, pois que além das naturaes e conhecidas bellezas da opera, ella tem por esta companhia um bom desempenho, e para se poder affirmar o que acima fica escripto, basta dizer que os principaes papeis estão entregues a artistas como Bergamaschi, Federici e Adelina Rizzini, que recebem do publico as justas manifestações a que têm direito.

Amanhã, e pela primeira vez nesta temporada, teremos a querida opera de Rossini — "Barbeiro de Sevilha", em que tomam parte os artistas Baldrich, Federici, Rina Agozzino, Mario Pinheiro e Fiore, continuando em ensaios a opera de Giordano "Fedora", com o tenor Baldrich.

Um espectaculo de sensação.

Na récita de autor da fantasia satyrica "Feira das Vaidades", original de Luiz Palmerim, récita que no Palace Theatre se realiza na noite de sexta-feira proxima, será prestada uma homenagem ao mesmo senhor, que é um brilhante jornalista portuguez, por alguns collegas seus do Tiro de Imprensa. Assim, a organização do espectaculo está a cargo da commissão, e querendo a mesma demonstrar ao illustre militar Sr. tenente-coronel Mario Campos, membro da missão diplomatica portugueza, o alto conceito em que tem os seus meritos de militar e de literato, entregar-lhe-ha um precioso album com o autographo de grande numero delles, falando em nome da commissão, o distincto jornalista patricio Dr. Raphael Pinheiro, que saudará o exercito portuguez na pessoa do seu legitimo representante actualmente no Brasil, respondendo numa saudação á imprensa e exercito brasileiros, o tenente-coronel Mario Campos.

Este espectaculo realiza-se de accordo com a directoria do Gremio Republicano Portuguez, fazendo portanto parte do programma das festas officiaes á embaixada, que assistirá ao espectaculo. Num grandioso acto de concerto, tomarão parte além de outros artistas conhecidos, o applaudido tenor Baldrich e o Sr. Julio Vilar, que se fará applaudir em alguns monologos.

Não se faz passagem de bilhetes.

Trianon.

"A menina do chocolate", a deliciosa peça a que a companhia Leopoldo Fróes dá o melhor desempenho, continua no cartaz do Trianon, sendo representada hoje nas sessões "chics" das 8 e 1⁄2 horas.

A companhia representará, logo que o seu selecto publico permitta a retirada do cartaz da "A menina do chocolate", a excellente peça "Adeus mocidade", a que a "troupe" Leopoldo Fróes dará o melhor brilho.

Phenix.

Está marcada para sabbado proximo, no Phenix, a estréa da companhia nacional de comedias e vaudevilles, que havia suspenso seus espectaculos, por motivo de molestia da actriz Emma de Souza.

Do elenco da companhia fazem parte agora a festejada actriz Abigail Maia e outros artistas dos mais queridos.

A companhia continuará sob a direcção artistica de Olympio Nogueira.

"O Mandarim".

A seguir á applaudida peça "Os dragões da independencia", será levada á scena "O mandarim", de Mario Monteiro, calcada sobre a deliciosa fantasia de Eça de Queiroz.

Varias.

Recebêmos hontem mais cumprimentos de boas festas, que agradecemos e retribuimos, dos artistas Tina Valle, Zazá Soares, Elvira Galeazzi, Cecilia Porto, Annita Campili, Leonardo, Mario Pinheiro, Tina Bruno, scenographo Angelo Lazary, Elvira Mendes, Emma Pola, Maria Lina, Salles Ribeiro, Medina de Souza e Eduardo Vieira.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

O excellente programma do Paris, composto dos films "O modelo de cera", drama passional, "Chico bola por sua dama" e "Macaco em loja de louça", engraçadissimas comedias, e que obteve ruidoso successo, é exhibido hoje pela ultima vez.

Amanhã, o "record" dos successos, a exhibição das duas primeiras séries do extraordinario drama policial "O grande segredo" e "Paggy, a flor da Escossia".

Odeon.

Um grande successo, o do cinema Odeon, com a exhibição do maravilhoso drama "Manuella", em que a perturbadora actriz Regina Badet tem um soberbo trabalho.

"Manuella" continua no cartaz. As exhibições têm acompanhamento de côros, solo de violino e bandolim, etc.

PRENUNCIOS DE CARNAVAL

BAILES — CLUBS — BLOCOS — RANCHOS — AS FESTAS DE ANTE-HONTEM.

Democraticos

Decorreu com um brilho extraordinario o baile com que os gloriosos carnavalescos da rua dos Andradas commemoraram a entrada do anno de 1918.

O amplo salão, encantadoramente ornamentado, tornou-se pequeno para conter a phalange dos carnavalescos endiabrados e graciosas democraticas. Pela madrugada foi servida fina ceia á imprensa e aos convidados.

Manhã já e ainda os incansaveis foliões entregavam-se ao prazer do maxixe.

Foi marcado para o proximo sabbado mais um grande baile.

Toda a directoria foi de captivantes gentilezas, quer para com os representantes da imprensa, quer para com os seus innumeros convidados.

Fenianos

O alegre palacete da travessa Flora regorgitou ante-hontem com o grande baile que os valorosos Fenianos promoveram para commemorar a entrada do anno de 1918.

Minó, Bouvier, Cuco, Periquito e outros baluartes que constituem a guarda forte do alvi-rubro pavilhão, lá estavam a postos, proporcionando aos seus convidados captivantes gentilezas.

Periquito, que acaba de ser eleito na vaga deixada com a demissão, a pedido, do querido Lafayette Avellar (Beija-Flor), do cargo de 2º secretario do club, soube conquistar sympathias pela maneira distincta com que recebeu os representantes da imprensa.

Pela madrugada foi servida lauta ceia, falando ao champagne o Sr. Henrique Moura (Bouvier), 1º secretario, que saudou o novo anno, á imprensa e os clubs que se fizeram representar.

Em nome da imprensa, agradecendo, falou o Sr. Ephraim de Oliveira, do "Jornal do Brasil".

Congresso dos Tenentes

Alcançou exito absoluto o baile de ante-hontem no Congresso dos Tenentes.

Estrella da Aurora

Tambem na antiga e popular sociedade da rua Visconde de Itauna, a passagem do anno foi festivamente commemorada.

Até alta madrugada, no salão repleto de senhoritas e cavalheiros, dansou-se animadamente.

Reservistas do Amor

As graciosas senhoritas que compõem o alegre club da cidade nova, festejaram dignamente a passagem do anno.

Ao grande baile dado compareceram innumeras familias.

Internacional Club

O elegante ponto da nossa "jeunesse dorée" encheu-se ante-hontem do que de alegre ha no nosso mundo elegante, para receber o anno de 1918.

Politico

Esse outro ponto predilecto para o "rendez-vous" dos nossos "encantadores", transformou-se na noite de S. Sylvestre em templo de alegria. Decorreu animadissimo o elegante baile organizado para aquella noite.

Assyrio

Revestiu-se do maximo brilhantismo o "reveillon" de ante-hontem no encantador subterraneo do Municipal.

A elle compareceram innumeras familias da nossa alta sociedade; a exhibição de elegantes e "encantadoras" tornou aquelle restaurante em uma montra maravilhosa.

Toda a correspondencia relativa á carnaval deve ser dirigida ao redactor desta secção: Beléo.

MORREU NO SEU POSTO

O guarda-chaves Manoel José, da Central do Brasil, estando de serviço hontem, na estação inicial, parado junto da chave n. 67, no extremo da gare, não se apercebeu da aproximação de uma machina, que manobrava. Quando sentiu o calor do vapor, já era tarde, porque o limpa-trilhos da machina o alcançou, matando-o instantaneamente quasi.

Ao local correram varias pessoas que se achavam proximas e foram attrahidas pelos gritos da victima, prevenindo o agente de serviço, que por sua vez, participou o caso desastroso á delegacia do 14º districto.

O commissario Victor, vindo ao local do desastre, verificou o succedido, e expediu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do serviço medico legal.

RICAÇA OU MALUCA?

Correctamente trajada, dizendo-se fidalga, titular, uma mulher, com a physionomia alterada, bastante nervosa, muito tremula, galgou as escadas da delegacia do 3º districto, dizendo ao commissario ter uma queixa gravissima a communicar.

Depois de falar muito em guerras, batalhas, fortunas nababescas, heranças e mortes, disse ser herdeira de uma grande fortuna, deixada por um seu parente, que morreu na guerra.

Depois de falar em marquezes, duques e principes, concluiu affirmando ser viuva de um conde riquissimo, e ser em toda a parte conhecida por condessa R. P.

Convencido de que estava a falar com uma paranoica, o commissario aconselhou-a a dirigir-se á 1ª delegacia auxiliar, partindo para a chefatura de policia a tal condessa, toda mesuras, toda saudações agradecidas.

Depois de falar ao 1º delegado, de repetir as suas affirmativas de herdeira de uma colossal fortuna, foi mandada a exame de sanidade.

PARA O CAMPO

MENDIGOS E VAGABUNDOS ENVIADOS PELA POLICIA PARA OS NUCLEOS COLONIAES.

A campanha sem treguas que a policia tem mantido para sanear moralmente a cidade, colhendo em suas malhas complexas os vagabundos e os mendigos, está produzindo já o seu desejado resultado.

Apesar disso, cumpre ás autoridades não enfraquecer a salutar campanha, pois muito ha ainda a fazer.

Dos mendigos e vagabundos presos, muitos ha que foram levados a esse extremo pela falta de trabalho, e a esses a propria autoridade suprema da policia está proporcionando meios de vida, enviando-os para o campo, para os nucleos coloniaes, onde irão se dedicar á lavoura que renasce uberrima no Brasil, nos ferteis campos do interior.

Ainda hontem, pela madrugada, grande era o movimento na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, num aspecto desusado.

Um alluvião de homens andrajosos ali chegavam, acompanhados de praças e de agentes de policia, afim de seguirem para os campos do interior, para os nucleos coloniaes de S. Paulo.

O embarque se effectuou em ordem, no trem NP 1, como já na vespera nova leva de vagabundos e mendigos era por ali embarcada.

Proveitosa tem sido a campanha policial e proveitosa a selecção feita. Os mendigos, capazes de trabalhar, os vagabundos sem culpa e sem notas que os desabonem, são mandados para os nucleos coloniaes; os outros, os criminosos, os recalcitrantes, a policia envia para a Colonia Correccional, onde está sendo tambem desenvolvida a agricultura.

SEM A PERNA

Imprudentemente tentando subir para um bond electrico, que passava hontem pela rua Voluntarios da Patria, linha largo dos Leões, o Sr. Francisco José Ribeiro caiu e, com tamanha infelicidade, que foi colhido pelo carro de reboque.

As rodas do segundo vehiculo passaram-lhe sobre a perna direita, decepando-a.

A policia do 7º districto soube do caso e da nenhuma responsabilidade do motorneiro.

O infeliz e imprudente homem, que reside á rua Buenos Aires, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

ATROPELADO POR UM BONDE

Na rua Lavradio, hontem, pela manhã, o menor Edmundo Pujol, de 4 annos residente com seus pais em uma casa de commodos daquella rua, inconscientemente atravessando a movimentada arteria, foi colhido por um bond da linha Arsenal de Marinha, dirigido pelo motorneiro Americo Augusto dos Santos, que foi preso pela policia do 12º districto.

A Assistencia Municipal soccorreu o menor, verificando serem leves as contusões recebidas pelo traquinas.

A AGITAÇÃO NA CLASSE DOS BARBEIROS

Os barbeiros, procurando invalidar a nova lei que determina o funccionamento dos barbeiros até ás 12 horas, nos dias feriados, reuniram-se hontem novamente, na União dos Officiaes de Barbeiro, ahi deliberando nomear commissões para se entenderem com alguns donos de casas, que se mostram dispostos a terem abertos os seus estabelecimentos.

A policia, por intermedio do major Bandeira de Mello, inspector do corpo de [illegible] mandou intimar a directoria da União dos Barbeiros, tendo, ás 14 horas comparecido o respectivo presidente, Sr. José Ribeiro, que se comprometteu a manter a maior ordem nas manifestações que tenham ainda que ser feitas no sentido de obstar a execução da nova lei.

DOIS QUE COMEÇARAM MAL O ANNO

"Palhaço", que não é senão o desordeiro conhecido que dá pelo nome de João Manoel Moreira Mendes, e "Maribondo", tambem outro conhecido da policia e que se chama José Pereira da Silva, começaram o anno novo mal com a policia do 7º districto, que os metteu no xadrez.

DE QUEM SERA' A TOUCA

De ronda á rua Gonçalves Dias, na madrugada de hontem, o guarda civil n. 864, deparou com um embrulho cuidadosamente feito, tendo a conformação de um craneo.

Assustado, apanhou-o, mas, pelo peso insiginificante não lhe pareceu ser uma cabeça humana, mesmo de criança. Mais assustado, pensou tratar-se de ulguma bomba ou machina infernal, pelo que, cuidadosamente levou-o á delegacia do 3º districto.

O commissario Miranda, que estivera de pernoite, abriu corajosamente o volume, deparando com uma artistica touca para criança, touca que certamente foi perdida ali, e que fica na delegacia á espera de quem a reclamar, dando os signaes certos.

PRINCIPIO DE INCENDIO

AS CONSEQUENCIAS DA EXPLOSÃO DE UMA LATA DE MASSA PHOSPHORICA

Já dissemos hontem, em nota de ultima hora, a explosão havida, quasi ás 3 horas da madrugada, no predio n. 7 da rua dos Ourives onde funcciona, ha longos annos, a Drogaria Werneck.

Essa explosão, que originou um principio de incendio, foi devida ao excesso de calor, que fez rebentar um boião que continha um poderoso acido. Junto desse boião estava uma lata de massa phosphorica, que, com a explosão e o calor, começou a desprender assustadora fumaceira.

Extincto o fogo em sua incipiencia a baldes d'agua, pelos bombeiros da estação central foi a lata de massa phosphorica atirada á rua, onde permaneceu até altas horas da manhã, servindo de brinquedo a varios garotos.

Um delles, ou por perversidade, ou por ignorancia, atirou para dentro da lata um phosphoro acceso, produzindo immediata explosão e causando graves queimaduras nas mãos, braços e tronco do pequeno Mario dos Santos Rocha que na occasião segurava a lata do perigoso explosivo.

O pequeno Mario, que conta 9 annos e reside á rua da Saude n. 207, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A policia local registrou o caso e abriu inquerito a respeito.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um automovel soccorro da brigada policial, passando na manhã de hontem pela praça da Republica, bem em frente ao edificio do corpo de bombeiros, chocou-se violentamente com um caminhão, ficando os dois vehiculos avariados.

Devido á pericia do motorista não houve desastre pessoal a lamentar.

O facto foi registrado pela policia do 12º districto.

COM O CRANEO FRACTURADO

O anno novo começou eivado de desastres, quasi todos de fataes consequencias.

O que occorreu na manhã de hontem na rua Marechal Floriano, proximo da Avenida Passos, resultou a morte de um homem, empregado da Light and Power, e que viajava no estribo do bond electrico n. 565, da linha S. Luiz Durão.

O infeliz bateu com a cabeça em um poste, fracturando o craneo.

Removido para o posto central de Assistencia, quando recebia soccorros, falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do serviço medico-legal com guia da delegacia do 14º districto.

Era o infeliz José Saraiva, de 30 annos e residente no becco dos Ferreiros n. 37.

O commissario Eugenio Pinheiro registrou o desastre.

BIGAMO E DESERTOR

O inquerito instaurado, ante-hontem, na delegacia do 20º districto, sobre o crime de bigamia de que é accusado Lourival Varanda, praça desertora do corpo de bombeiros, vai ter o seu inicio na delegacia do 10º districto, pois á sua jurisdição pertence a 5ª pretoria civel, onde se deu o segundo casamento do bigamo.

Naquella delegacia foram tomadas hontem as declarações de dona Julieta Fernandes de Almeida, mãi da joven illudida.

Apesar das accusações assacadas ao bombeiro, mãi e filha mostram-se penalizadas pela sorte de Lourival, chegando ambas a se conformarem com a situação.

Alice, a segunda esposa, depois do que ouviu da primeira mulher de Lourival, convenceu-se ter sido illudida por um homem de máos instinctos; não o quer mais ver, mas não deseja a sua prisão.

Conformada com a sua sorte, declarou ir viver com sua mãi, trabalhando para a sua manutenção.

Agentes de policia, no entanto, estão no encalço do bigamo, que responderá perante a justiça pelo duplo crime de bigamia e de deserção.

MADEMOISELLE FUCIU

A joven Judith dos Santos, residente com sua mãi D. Maria dos Santos, no morro de S. Carlos, era vista todas as noites á porta de sua casa em colloquios amorosos, em prolongados idylios com seu namorado, num flagrante desrespeito aos bons costumes.

A vizinhança commentava acremente esse namoro, essas liberdades, prophetizando um máo resultado.

Na madrugada de hontem, na transição do anno velho para o anno novo, a joven Judith foi vista no colloquio de costume com o seu namorado. A palestra prolongou-se, noite alta, sob o luar argenteo, emquanto no centro da cidade o bulicio popular augmentava num enthusiasmo sempre crescente.

Subito, depois de combinação prévia, em que a labia do namorado convenceu os ultimos receios da joven, o ditoso casal, de braços dados, desceu o morro de S. Carlos até á rua Estacio de Sá, desapparecendo os dois num auto celere, caminho desconhecido.

E' que a joven resolvera iniciar vida nova no anno novo.

Hontem, pela manhã, afflicta, pesarosa, a inconsolavel mãi da fugitiva joven foi á delegacia do 9º districto contar ao commissario o desapparecimento de sua filha.

Providencias vão ser dadas para a descoberta da menor Judith.

OBITUARIO

Dia 1

CEMITERIO DE S. FANCISCO XAVIER

Adelaide, filha de Eduardo Franlisco Martins, travessa Ayres Pinto n. 12 casa IV; Eufianor, filho de Antonio Gonçalves Carneiro, rua General Argollo n. 20, casa III; Maria Helena, filha de Leandro José Figueiredo, rua Conde de Bomfim n. 504; Ephigenia da Conceição, rua S. Christovão n. 313 casa numero 16; José Francisco Pina de Mello, hospital de S. Sebastião; José Bernardo, Santa Casa; Jorge Carlos, rua Collina n. 26, casa n. 3; Thereza Maria José [illegible] numero 313; Newton, filho de [illegible] Soares, rua Bella de S. João n. [illegible], casa n. 18; Dulcinéa, filha de Accacio Rodrigues Paiva, rua Paula [illegible] numero 167, casa n. 8; Tacita Gomes de Araujo, rua Campos Salles n. 111, casa n. 4; Edison, filho de Ignacio F. Delgado, rua Progresso n. 14; Olegario Ventura, hospital de S. Sebastião; Francisca de Jesus, Santa Casa; Maria de Lourdes, filha de David Silveira Villela, rua Dr. Aristides Lobo n. 128; Ismenia, filha de Antonio José Pimentel, rua Fluminense n. 38; Manoel Francisco dos Santos, rua José Bernardino n. 28; Isaura, filha de Antonio Lopes, rua Florichh n. 42, e Emilia, filha de M. P. Martins, rua Leite de Abreu n. 21.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Arthur Gurgel do Amaral, hospital de Alienados; Armando, filho de Clemencia da Trindade, rua Riachuelo n. 81; Maria, filha de Victorino Virutti, rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 34; Maria, filha de Maria Julieta, ladeira do Leme n. 151; Agostinho, filho de Agostinho Nogueira, rua S. Christovão n. 29, e Roberto, filho de Leopoldo Rodrigues, rua Humaytá n. 214.

CEMITERIO DO CARMO

Albino Lopes da Silva, rua Rego Barros n. 97.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Brandão da Silva, hospital da Ordem, e José Francisco de Assis, idem.

SPORT

FOOT-BALL

O FLAMENGO EMPATOU COM O AMERICA POR 1 X 1

No campo da rua Paysandú, realizou-se hontem o return-match entre os quadros dos clubs acima.

Por estarem definitivamente fóra do campeonato, este encontro parecia não ter grande importancia. Entretanto, com a disputa da taça "Gargeol", para o 2º logar na collocação dos concurrentes no campeonato, o Club de Regatas do Flamengo conseguiu uma assistencia numerosissima.

Assim, os habitués que lá foram não perderam esta occasião de apreciar um bom jogo, onde os dois quadros bastanté se esforçaram para que o adversario não lograsse vantagem.

Com o resultado final do encontro, está o America collocado no 2º logar; depende, entretanto, esta collocação do encontro que terá ainda com o Bangú. Deste encontro quasi que se póde garantir qual será o vencedor, pois a équipe do Bangú acha-se em plena dissolução.

O jogo em si foi falho de interesse, pois notava-se pouca vontade da parte dos jogadores, principalmente dos do America. Os do Flamengo fizeram muito, pois, com um team fraquissimo, conseguiram fazer frente á équipe do America, que se apresentou com o seu quadro completo.

O score, que se manteve favoravel ao America até os ultimos momentos, foi alterado em virtude de não sabemos que falta commettida por um jogador do America, falta essa que o juiz puniu com um penalty-kick.

Foi juiz do jogo o Sr. Antonio Carregal, do Esperança.

Já não é a primeira vez que aqui criticamos com a maxima sinceridade e cortezia a maneira pela qual o Sr. Antonio Carregal ajuiza um jogo. S. S. não se preoccupa absolutamente em marcar as faltas commettidas, mas sim em marcar tantas faltas contra um como contra outro dos teams, e esta sua maneira de agir o torna um juiz insupportavel.

O que muito prejudicou a acção e o esforço dos players de ambos os teams, foi sem duvida o excessivo calor do dia de hontem.

Sobre o jogo dos 2ºs teams, preferimos não commental-o, pois que o resultado verificado favoravel ao Flamengo era por todos esperado. Como o jogo hontem desenvolvido pelo Flamengo não fosse bastante efficiente para se verificar este resultado, o juiz do jogo, com suas decisões, tornou-o victorioso.

O Flamengo, pois, com a victoria sobre o America, pelo score de 2 X 1 é o campeão dessa classe de jogadores do campeonato de 1917.

Em seguida teve inicio o jogo dos 1ºs teams.

O toss foi favoravel ao America, que escolheu o goal á esquerda das archibancadas, contra o sol e a favor do vento.

Dada a saida pelo Flamengo, ás 4.04 este leva logo a esphera para a frente do goal de Ferreira, shootando, porém fóra um dos seus forwards.

O America não consegue ainda a posse da bola, que é levada para o seu campo pelos jogadores contrarios, que ainda desta vez não conseguem resultado.

Ha um foul do Flamengo, ficando o America de posse da bola, levando-a para o campo adverso, numa carga forte, marcando então o America o seu primeiro e unico goal por intermedio de P. Vianna de um forte kick rasteiro.

Os locaes exercem então uma certa pressão sobre os visitantes, que são obrigados a commetter um corner para defesa de suas barras.

Batido este, não dá resultado satisfatorio.

Com mais um corner sem resultado do America e mais algumas penalidades que não influiram no desenrolar do match, findou o 1º meio tempo, com o score favoravel ao America — 1 X 0.

Ao America coube a saida [illegible]

Depois de algumas peripecias, o America consegue levar a bola ao goal contrario, obrigando Hydarnés a uma saida. Ha uma scrimage, achando-se o keeper fóra do seu posto, quando um shoot de Ivo aninha a bola nas rêdes do Flamengo. Este ponto foi annullado pelo Sr. Carregal.

A defesa do America ainda é obrigada a commetter mais dois corners, em defesa do seu goal; havendo ainda mais algumas penalidades de parte á parte.

Registra-se em seguida o primeiro e ultimo corner do Flamengo, tambem batido sem resultado.

Quasi ao terminar o match, o Sr. Carregal resolveu dar um penalty-kick contra o America.

O extrema direita do Flamengo encarrega-se de batel-o, o que faz com felicidade, marcando asim o unico ponto do seu team.

Ha mais um hands do Flamengo, do que resultou uma scrimage em frente ao seu goal que só devido á optima e incansavel vigilancia do Hydarnés, não resultou em goal.

Mais dois minutos e soava o apito do referee, dando por findo o match, com o seguinte score — 1 X 1.

Os teams que se mediram estavam assim constituidos:

Flamengo — Hydarnés — Pindaro e Sidney — Japonez, Sisson e Gallo — Carregal, Dias, Gustavinho, Riemer e Cicero.

America — Ferreira — Paranhos e De Paiva — Nebulosa, P. Ramos e Pedrinho — P. Vianna, Alvaro, Ivo, Arlindo e Nelson.

Movimento technico do jogo

1º *half-time*

4.04—Saida, Flamengo.
4.06—Foul, Flamengo.
4.08—1º goal, America (P. Vianna).
4.10—Corner, America.
4.15—Off-side, America.
4.16—Off-side Alvaro.
4.19—Foul Carregal.
4.24—Foul, Carregal.
4.25—Hands, De Paiva.
4.30—Corner, America.
4.37—Off-side, Nelson.
4.39—Hands, Riemer.
4.41—Hands, Sisson.
4.44—Final do 1º half-time.
Score — America — 1 X 0.

2º *half-time*

5.00—Saida, America.
5.05—Off-side, America
5.11—Foul, Alvaro.
5.16—Foul, De Paiva.
5.19—Foul, Arlindo.
5.20—Corner, America.
5.24—Foul, Nebulosa.
5.30—Corner, America.
5.32—Foul, Flamengo.
5.34—Corner, Flamengo.
5.35—Foul, America.
5.37—1º goal, Flamengo (Carregal, de penalty).
5.38—Hands, Flamengo.
5.40—Final do match.
Score final — 1 X 1.

Goals:
Flamengo, 1; America, 1.

Penaltyes:
Flamengo, 0; America, 1.

Corners:
Flamengo, 1; America, 4.

Fouls:
Flamengo 4; America, 5.

Hands:
Flamengo, 3; America, 1.

Pegadas:
Hydarnés, 9; Ferreira, 9.

Assignar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

O PAIZ

Comprar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Anno I --- N. 33 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 2 de Janeiro de 1918 | Jornal independente, literario e noticioso

ASSUMPTO IMPORTANTE

AS NOSSAS COLONIAS

III

Façamos, já agora, um resumo do trabalho do Sr. Hans, que deve ser um daquelles alvitres ou opiniões que o govêrno,como disse o Sr. ministro das colonias, acolhe sempre com desdenhoso silencio.

Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, considera-a o Sr. Hans Meyer como um dos melhôres portos de escala no Atlantico, e cuidadosamente faz notar aos seus patricios que os Açores ficam na linha de navegação mais directa entre o Mediterraneo e Nova York, e entre a Inglaterra e o Canal de Panamá. E de passagem assignala a superiôr valia do porto do Faial, na Horta, como centro de ligações entre a Europa, Africa e America.

A ilha da Madeira, diz o Sr. Hans, vale menos que o archipelago dos Açores; mas tem um clima excellente, recommendavel para as pessoas debeis, e é um centro viticola de primeira ordem.

A menôs fertil de todas as colonias portuguezas, na opinião do Sr. Hans, é Cabo Verde. Mas tem uma situação vantajosa, sob o ponto de vista do commercio maritimo, e São Vicente é uma das mais importantes estancias de carvão no caminho para a Africa oriental.

Com respeito á Guiné, o Sr. Hans reconhece que é uma terra fertil, mas o seu clima é fatal aos europeus, e sendo successivamente reduzida a sua industria agricola, é absolutamente insignificante o seu commercio. O Sr. Hans não mostra grande vontade de nos tirar a Guiné; mas póndera que ella está rodeada de terras francezas, e mais vale que a Allemanha tome posse dellas do que a França a incorpore nos seus dominios.

O grupo S. Thomé e Principe, no golpho da Guiné, considera-o o Sr. Hans como a perola das colonias portuguezas. E porque se trata de um manjar rico, para aguçar o seu apettite, desentranha-se em informações a seu respeito — o que vale o seu café, o que vale o seu cacáo, o que vale a sua quina.

De Angola o Sr. Hans occupa-se largamente, mostrando a excellencia dos seus portos, sobretudo o porto de Lobitô, que não tem rival em toda a costa oriental africana, desde Marrocos até ao Cabo.

Não se alarga muito o Sr. Hans a respeito de Moçambique, quasi limitando-se a ligeiras referencias sobre a sua área, a sua capacidade de producção, encarecendo o exodo que se faz, todos os annos, dos seus indigenas, para outras colonias portuguezas e para a Africa do Sul.

Com respeito á India — Gôa, Damão e Diu, o Sr.Hans acha que talvez não valha a pena a Allemanha deitar-lhe a mão, a não ser para com ella fazer quaesquer arranjos coloniaes côm a Inglaterra. Só a India britannica poderá desenvolver convenientemente a India portugueza, e a Allemanha, para fazer de Gôa, Damão ou Diu bases navaes utilizaveis, teria de impor-se sacrificios duros, de que não teria a sufficiente compensação.

Timor é para o Sr. Hans, uma joia de inestimavel preço. Tem um grande valor intrinseco, e um valor, ainda maior, de posição. Produz muito café, muito tabaco, e póde ser um centro commercial de superior valia. Terminada a guerra, com a victoria da Allemanha, seria Timor um excellente "porto de appoio" allemão, entre as Indias orientaes allemãs e a Australia,sendo-o ainda para a navegação a estabelecer entre a Australia do Norte e a Nova Guiné.

O Sr. Hans Meyer calcula que tanto a Australia como a Inglaterra não veriam com bons olhos Timor na posse da Allemanha, succedendo a mesma coisa á Hollanda, que possue metade de Timor. Mas isto não seria motivo sufficiente para o seu paiz renunciar a ser a grande potencia colonial que elle quer que ella seja, tanto mais que a Inglaterra tem sempre orientado a sua politica colonial no sentido de vir a tomar pôsse, mais hoje mais amanhã, das colonias portuguezas. De resto, accrescenta o Sr. Hans, a guerra mundial tornou o imperio allemão concurrente á posse das colonias portuguezas, e a este respeito a Inglaterra não deixaria de se entender com a Allemanha.

Uma unica das colonias portuguezas escapa á voracidade do Sr. Hans —Macáo.

Não é de presumir que uma pessoa tão illustrada como o professor Hans, particularmente dedicado ao estudo de questões coloniaes, ignore que Macáo é uma colonia portugueza, uma das mais antigas colonias portuguezas. E pois que o Japão, logo no começo da guerra, tomou posse de Tunig-Pas, que era o Macáo da Allemanha, a sua pôrta de entrada na China, mal se comprehende que o voraz professor não queira para o seu paiz aquella nossa pequenina colonia, que mais não fosse, para que ficasse completa a rapinagem que aconselha do nosso dominio ultramarino. E' certo que o professor Hans tem como certa a victoria allemã, e, nesse caso, todas as colonias allemãs voltarão ao primitivo dono, mas não faz mal, a quem tem um pão, mais um bocado, e Macáo é um bocado que se não atira a cães.

E para terminar este summario do trabalho do Sr. Hans, diremos ainda que em relação a Timor, elle espera que a Allemanha se entenda com o Japão, terminada a guerra, para estabelecer em Diu uma grande base de operações navaes, o que daria a Timor uma excepcional importancia como "ponto de apoio".

(Da "Lucta".)

O PROGRAMMA DA COLONIA

Sejam quaes forem os incidentes politicos que se desdobrem em Portugal, as discussões e conflictos que se choquem na nossa patria, nós portuguezes, devemos lembrarmo-nos que temos em França um exercito, onde homens melhores do que nós, porque mais se sacrificam (e a suprema bondade aquilata-se pelo sacrificio), combatem pela honra, pela integridade e pela gloria nacional.

Desviar as nossas attenções desses heroicos compatriotas é um verdadeiro crime de lesa-patria.

Deve ser muito triste para aquelles que experimentam os duros azares da guerra das trincheiras, no meio de um inferno de sangue, de dôres, de ruinas e de morte, sentir a indifferença dos seus compatriotas que não combatem, que continuam a alicerçar com energia a sua fortuna individual, alheiados do grande esforço collectivo.

A historia da colonia é bella, mas não póde registrar em suas douradas folhas anno nenhum de tão grande intensidade patriotica, como o que ante-hontem se extinguiu.

Pensemos em coisas altas, continuemos a nossa obra admiravel do anno de 1917, tão cheio de vibração patriotica, de solidariedade e de sacrificio em prol dos orphãos dos nossos bravos soldados.

Continuemos a grande obra que nos impuzemos de dar uma bella vida moral e intellectual aos filhos dos que tiveram uma tão bella morte pela patria, sua e nossa, essa pequenina grande patria que é o nosso maior orgulho e deve ser o nosso maior affecto.

Pensemos em coisas nobres, lembremos da enormidade de sacrificios a que a necessidade cruel os sujeita, da maneira galharda com que elles cumprem o seu dever patriotico, claro espelho de virtudes, onde nos devemos mirar continuamente. Uma das maiores alegrias da vida é a clara visão do dever patriotico. A grandeza formidavel da catastrophe em que elles se agitam e soffrem, senhores da sua vontade, superiores ao perigo e aos naturaes desfallecimentos do coração, dá-lhe uma elevação moral admiravel.

Imitemos, dentro da nossa esphera de acção, o seu nobre procedimento. E' nelles que devemos procurar alimento para o nosso patriotismo, não nos politicos, mais preoccupados pelas suas luctas pessoaes do que pelos interesses collectivos da nacionalidade.

Lembremo-nos a toda a hora que elles são os constructores, em terra estrangeira, de um Portugal melhor, obra que devemos auxiliar, senão com o mesmo sacrificio, ao menos com o mesmo espirito de sacrificio, visto que, como elles, labutámos em terra estrangeira, onde o ruido da politica, embora chegue, não nos deve perturbar.

Não devemos consumir o tempo em contendas mesquinhas, emquanto elles sellam com o seu sangue generoso a união das consciencia puras, de onde ha de sair a renascença da nossa nacionalidade.

Não é justo que a nossa energia, o nosso valor moral, seja distraido neste momento supremo em que os nossos heroicos soldados bem merecem dos nossos alliados pelo seu magnifico esforço.

E' do nosso brio e dos altos interesses da patria que os heroicos combatentes que defendem a honra nacional, sintam que á sua volta continúa a pairar sincero, ardente, nobre, superior a mesquinharias, o carinho da colonia, esse carinho que só no Rio de Janeiro já reuniu para a maravilhosa obra dos orphãos da guerra mais de mil contos de réis, resultado das tres subscripções — a grande, a mensal e a popular.

Os nossos corações devem continuar a palpitar com os seus corações, pois que elles, pelo seu admiravel sacrificio, estão mais altos do que nós e do que todos os politicos.

O programma de 1917, que a colonia executou com tanta galhardia, deve continuar a ser o programma de 1918. Não ha nada a alterar. As circumstancias que fizeram a união da colonia foram todas de caracter internacional, todas nascidas da declaração de guerra da Allemanha a Portugal, guerra que ainda não acabou e que, com a defecção da Russia, ameaça tomar um aspecto mais terrivel.

E' provavel que a "avalanche" germanica, que esmagou varias vezes a Russia, caia agora sobre o occidente, partilhando o nosso sector desse tremendo choque.

Nunca, como agora, o nosso exercito esteve ameaçado. Lembremo-nos da Italia, onde o turbilhão caiu. Elle prepara-se para cair sobre os nossos heroicos soldados.

Confiemos na sua bravura, e não desviemos delles nem a nossa intelligencia, nem o nosso coração, nem a nossa alma.

A NOSSA TERRA

UM TRANSMONTANO

Embora a historia conserve apenas, num esboço quasi diluido, a figura do general Claudino, elle foi, sem duvida uma das mais intensas personagens do liberalismo.

Era transmontano legitimo, de Moncorvo, onde nasceu nos fins do seculo 18°. Andou nas campanhas peninsulares. Esteve na campanha do Rouxillon; depois na defesa nacional, quando se deram as invasões francezas. Ao começar a grande insurreição nacional em Moncorvo, foi elle encarregado de fortificar a villa, como seu engenheiro.

Entrou nas grandes batalhas da Roliça e do Vimeiro, sendo depois ajudante de campo do general Silveira, o heroico defensor do norte de Amarante.

A divisão, de que elle era ajudante, era a "Divisão Transmotana". Foi essa divisão que se distinguiu, não só pela acção da ponte de Amarante, mas tambem pela reconquista de Chaves, pela lucta continua com que incommodaram as tropas invasoras.

Na campanha de 1810, foram os primeiros que, depois de atravessar a Hespanha, pisaram o solo francez. Ali o general Claudino de Oliveira Pimentel era capitão, regressando ao reino como major, a que fôra elevado por distincção. Esteve depois na campanha do Rio da Prata, a campanha Cisplatina, que juntou o Uruguay ao Brasil.

Foi aqui que elle teve o celebre conflicto com o marechal inglez Beresford, generalissimo do exercito portuguez. Elle era então coronel e tinha sido escolhido para commandante do regimento de caçadores 3, por decreto de 15 de maio de 1815. Foi, porém, exonerado pelo marechal Beresford, sendo substituido por João Carlos de Saldanha, então coronel mais novo do que elle, e mais tarde marechal e duque de Saldanha.

Claudino não se conformou. D. João VI hesitou, mas, por fim, reconheceu que o reclamante tinha razão e foi-lhe confiada a vanguarda da campanha do Rio da Prata.

Voltou a Portugal como brigadeiro. Entrou no partido liberal e chegou a ser general das armas de Traz-os-Montes. Então foram os liberaes vencidos e como consequencia o general Claudino demittido e desterrado para o Fayal e Graciosa, onde esteve dois annos, sendo-lhe consentido, ao fim desse tempo, viver em Moncorvo, concessão do conde de Barbacena, então ministro da guerra.

Esteve depois em varias luctas contra os absolutistas, ajudando, em 1827, o conde de Villa Flor na acção de Coruche, sendo ahi a sua pericia e tactica que salvaram o exercito liberal.

Pediu afinal para descansar e se recolheu a Moncorvo. Levantava-se pouco depois a reacção miguelista e o heroico de Coruche, por meio de uma cilada, cahia na mão de seus inimigos. Andou de Pilatos para Herodes, de Herodes para Caiphás, através de varias villas e cidades do norte, ouvindo a todo o instante as maiores injurias e apupos.

A multidão muitas vezes lhe ululou aos ouvidos em delirio:

— Morra Claudino!

Em Villa Real, já cansado á insolita attitude da canalha, gritou:

—"O Claudino sou eu! Se ha algum ahi, bastante atrevido, para me assassinar, aqui me tem!"

Recuou a multidão, assim dominada, mas a dolorosa via-sacra continuou. Os miguelistas eram ferozes. Não perdoaram ao inimigo e assim o heroe de tantos embates, o admiravel portuguez, gloria de Traz-os-Montes, foi arrastado de terra em terra até Lisboa, onde foi recolhido á Torre de S. Ju-

lhão, do commando do famigerado Telles Jordão.

Em 1830 foi transferido para o Porto, vindo a fallecer em 1831, sem ver o triumpho definitivo do seu grande ideal — a liberdade constitucional, que se deu alguns annos depois.

PEQUENAS LIÇÕES

"Sr. Flavio—Desejo merecer pela primeira vez, a vossa honrosa attenção para uma consulta, cuja resposta aguardarei nas "Pequenas lições".

Como se deverá dizer: Fui eu quem fiz isto? Ou fui eu quem fez isto? Foste tu quem fizeste ou foste tu quem fez? Fomos nós quem fizemos ou fomos nós quem fez? etc., para as outras pessoas.

Peço que a vossa resposta tambem me elucide se ha autoridades na lingua em opposição sobre este ponto; e, caso affirmativo, qual a opinião da maior corrente.

Outrosim, peço me presteis outro favor. Lendo no "Supplemento", de hoje, em seguida ás "Pequenas lições", uma noticia sobre um novo livro do Dr. Candido de Figueiredo: "Novas reflexões sobre a linguagem portugueza", como poderei adquirir tal livro?

Por estes favores muito penhorado fica o vosso—"Ancioso Inquiridor".

A consulta está mal formulada. O que "Ancioso Inquiridor" queria perguntar era:

—"Fui eu "que" fiz isto"... ("que" e não "quem") ou "fui eu "quem" fez isto."

E' o mesmo para as outras perguntas.

Estas duas fórmas são correctas. Ha quem diga: "Fui eu que fiz isto"... e diz muito bem, mas ha quem diga: "Fui eu quem fez isto"... e diz igualmente bem.

Ninguem diz: "Fui eu quem fiz isto"... como perguntou "Ancioso Inquiridor"; seria grossa asneira.

Comprehende-se. "Quem" é pronome; "que" é adjectivo relativo... Assim, quando se diz—"fui eu que fiz isto", o sujeito da segunda oração é "que", relativo a "eu", o que equivale a ser "eu" o sujeito e, portanto, pede o verbo na primeira pessoa "fiz".

Quando se diz:—"fui eu quem fez isto", o sujeito da segunda oração é "quem", pronome que equivale "á pessoa que", pelo que pede o verbo na 3ª pessoa "fez".

Não ha opiniões em contrario. E' doutrina assente entre as pessoas que não são de todo ignorantes. Para isto nem é preciso ser-se sabio, basta ser

FLAVIO.

P. S.—As "Novas reflexões sobre a linguagem portugueza", do Dr. Candido de Figueiredo, póde obtel-as encommendando-as a qualquer livraria brasileira ou portugueza—F.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Festival em favor dos orphãos dos soldados portuguezes

Por motivo do fallecimento do Sr. Bartholomeu, proprietario do theatro Lyrico, não foi possivel obter esse theatro para o festival que devia realizar-se amanhã.

Devido á gentileza do nosso companheiro, Sr. José Loureiro, emprezario do theatro Republica, que num louvavel gesto de abnegação, offereceu o referido theatro, realizar-se-ha esse festival, promovido pela missão intellectual, no dia 4, ás 21 horas.

A QUESTÃO DOS LYCEUS

A greve dos estudantes dos lyceus do nosso paiz collocou este assumpto na primeira plana. A questão dos lyceus, ainda tão confusa, principalmente para nós que estamos tão longe, vai ser esclarecida pela opinião do Dr. Leonardo Coimbra, um dos modernos pensadores portuguezes de maior cotação no seguinte artigo da "Republica", de Lisboa:

"A minha opinião sobre a existencia da philosophia no curso complementar de sciencias?

Não tem discussão, como não tem discussão o ensino de sciencias no curso complementar de letras e o da lingua materna no de sciencias.

Creio que os protestos, não os dos estudantes, porque esses nas primeiras reclamações apresentadas ao Sr. ministro aceitam como boa a introducção das novas disciplinas, levavam outra intenção. Era o proprio regimen de classe que muitos queriam attingir para além dos seus argumentos. E a discussão posta nesse campo seria bem interessante, pois, ainda ha professores, e distinctos, que se batem contra o regimen de classe.

"O regimen das classes. Deve philosophar-se nos lyceus de Portugal? Finalidade da philosophia. Haverá professores que a ensinem?"

Eu sou pelo regimen de classe, mas teria muito interesse em ver a discussão, pois não sou voluntariamente cego para as razões dos outros.

Quanto á philosophia, o problema será o da sua entrada para o lyceu e nunca o da sua collocação em letras ou em sciencias. Deve philosophar-se nos lyceus de Portugal"?

E' a questão. Ora, é certo que todos philosophamos constantemente, o estudante dos nossos lyceus não terá o triste privilegio de o não fazer. Se no seu espirito se não fizesse uma qualquer unificação elle seria o portador de uma monstruosa academia do pequeno physico, chimico, biologico, artista, etc., que elle é parcelarmente. Essa unidade faz-se longe da direcção consciente da selecção deliberativa do seu pensamento; por que não ha de fazer-se na maxima luz, riqueza e liberdade?

E não é essa a missão do philosopho? Eu creio que um dos grandes destinos da especulação philosophica é a "creação" de uma grande unidade de alma, pacificada ou enthusiastica, mas sempre heroica. A' unidade estatica, que resulta do equilibrio attingido pela simples lucta das idéas e das paixões, á unidade passiva que a vida deposita em nós, a philosophia substitue a unidade dynamica, "creacionista", da nossa attitude perante a vida, da nossa reacção ao todo, que é a nossa acção sobre a realidade.

De fórma que a philosophia não é uma disciplina que se ensina, mas uma attitude que se suggere. Uma verdadeira philosophia é uma grande obra de lyrismo dramatico, qualquer coisa como a interrogação que uma alma a sós faz ao universo e como a resposta que, pelos labios dessa alma, o universo vem fazer. Uma philosophia é o abraço unitario que em espiralada ascenção eleva uma alma desde a sobria e solida realidade scientifica á commovida vibração interior da arte, e, em alada nevoa aventureira, ao alto vertice das grandes hypotheses metaphysicas. Um systema philosophico é um sêr vivo e animado, que só responde ás indagações da nossa sympathia.

Ninguem poderá dizer "vamos estudar Kant", mas "vejamos o que Kant responde a esta nossa anciedade."

Sendo assim, nada escapa ao grande abraço de cada liberdade, procurando circundar o mundo para se abrir á luz. E "cada liberdade" só pode fazer-se por este abraço em torno do "seu" mundo. O estudante dos lyceus têm o "seu" mundo, que precisa assimilar pela sua acção criadora ou liberdade; elle precisa, pois, de ser "dynamizado" nesse esforço.

Mas um problema surge agora e mais difficil: é possivel essa "alimentação" das liberdades, sem o perigo de uma doutrinação que deforme as pessoas em via de crescimento?

Depende dos professores.

Se o pofessor de philosophia nos lyceus não é capaz (e dizem-me que um jornal já ahi affirmou que não temos nenhum), desta altissima missão, supprima-se toda a philosophia, mas toda. E' o que eu faço com o meu filho; quando ignoro o dynamismo criador da sua personalidade prefiro "assistir" a "intervir": quando lhe conheço a direcção, intervenho dando motivos e não fórmulas fixas.

Eis de novo a questão.

Haverá professores de philosophia?

Creio que sim: olhe — creio em mim, por exemplo e a despeito da tal doutrina jornalistica. Creio em mim e nos outros. O professor portuguez é, em geral, um heroe do dever. Os poderes publicos não o consideram, alguma imprensa injuria-o as vezes e, anonymamente, os collegas, quando em situação official competente, tiram-lhe por vezes prestigio, e elle, sem greves nem augmento de ordenado, cumpre, e por vezes, com religioso enthusiasmo, a missão que lhe compete e cuja grandeza o publico não conhece, nem respeita.

Ahi tem, meu amigo, o que, quanto a mim, justifica a philosophia nos lyceus e com os possiveis perigos de, por dogmatismo ou ensinamento "morto", fazer mais mal que bem.

"O ensino de philosophia em sciencias é menos natural que em letras"?

Não: todos têm o seu mundo interior a unificar, e os de sciencias maiores perigos de uma unificação por inercia sobre os moldes dos methodos scientificos, que seria um determinismo de totaes ligações de que foi exemplo teratologico o biologo francez Felix Dantec. Mais perigos e tambem mais elementos para a synthese racional das realidades scientificas. Depois, os grandes problemas philosophicos são os mesmos para todos os homens, e, do pastor serrano ao academico, ninguem os deixa sem uma resposta.

O estudante, saindo do lyceu, a saber, a "sentir" o problema da moralidade ou amoralidade do Universo, será uma grande força de consciencia á procurar illuminar a escuridão da natureza.

"Sobre o ensino de sciencias em letras e de portuguez em sciencias".

—Sobre o portuguez digo-lhe que só a um hespanhol seria natural protestar contra o seu ensino.

Sobre as sciencias digo-lhe que são as sciencias naturaes que dão a linguagem e as imagens artisticas e que um homem de "letras", muito conhecido e fartamente elogiado pela imprensa de jornaes e revistas, descreve, num seu livro uma mulher de "olhos pretos" com a "tris azul".

E ainda sobre a philosophia, digo-lhe tambem que muitos alumnos da Polytechnica, Instituto Superior Technico e Escola Medica de Lisboa, pediram licença para ouvirem as minhas licções de philosophia.

E' que as suas almas, sedentas de belleza e heroismo, gostam de partir com a minha para a grande aventura do mysterio.

LEONARDO COIMBRA.

Professor do Lyceu.

Vida Social.

Fez hontem annos a Exma. Sra. D. Alice Correia da Silva Carvalho, esposa do conceituado negociante Sr. João Manoel de Carvalho.

Faz hoje annos o Sr. Joaquim Marques de Souza, empregado no commercio.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Antonio de Freitas Tinoco, chefe da respeitavel firma Tinoco, Machado & C., figura altamente conceituada no commercio desta praça, pelas suas qualidades de caracter, pelo seu espirito emprehendedor de verdadeiro commerciante moderno.

Os seus amigos e admiradores, que são quantos têm o prazer de o conhecer, prestaram-lhe hontem as merecidas homenagens

Noticias telegraphicas

PEDIDO DE AMNISTIA

LISBOA, 1 (A.) — A União Operaria Nacional entregou ao governo uma lista dos seus membros que se acham presos por questões economicas, pedindo a amnistia dos mesmos.

CAMPANHA DO BARUE'

LISBOA, 1 (A.) — Um telegramma de Barué affirma que as tropas portuguezas bateram os revoltosos, destruindo as suas cubatas, apprehendendo armas, mantimentos e gado e prendendo alguns regulos e sobas.

Esta campanha do Barué, que um telegramma, ha dias, dizia já terminada, pelo que se vê, continúa, mas com vantagens para as nossas armas. E' preciso notar que não se trata de uma guerra com allemães, mas de uma campanha contra o gentio revoltado.

E' provavel, porém, que essa revolta seja instigada por agentes allemães.

NÃO HOUVE RECEPÇÃO OFFICIAL

LISBOA, 1 (A.)—Por motivo da guerra, o presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes, não deu a costumada recepção no palacio de Belém, em commemoração á data da confraternização dos povos.

Os membros da colonia brasileira aqui domiciliados foram á séde da embaixada, onde apresentaram os seus votos de felicidade ao Dr. Gastão da Cunha.

Livros novos

"Camillo Castello Branco e as esquadrilhas nacionaes". (Cartas ineditas, com os tres mais bem feitos retratos de Camillo.)

—"Terra Lusa", impressões de viagem.

São dois opusculos devidos á penna de João Paulo Freire (Mario), que é um camilianista apaixonado, tratando, as mais das vezes, sempre com subido prazer, de assumpto sobre o grande mestre.

O segundo opusculo traz um artigo sobre "Camillo em Vandoma", com informações ineditas.

Ambos os opusculos são bem escriptos, sendo muito interessantes, porque o autor conseguiu fornecer realmente novos elementos para o integral conhecimento do grande sarcasta que é a maior gloria literaria de Portugal, depois de Camões.

"Mutilados da guerra", José Pontes.

José Pontes foi o medico escolhido pelo governo portuguez para ir assistir á conferencia inter-alliados, para a re-educação dos feridos da guerra. Publicou as suas impressões nos jornaes e agora editou-as em livro, que intitulou "Mutilados da guerra".

Esses artigos deram um volume interessante, leve, despretensioso, e, por isso, este trabalho se lê de um folego e sem aborrecimento.

Alguma coisa se aprende, lendo-o. Estas duas qualidades, que estão no livro e no leitor, são, como se vê, o seu maior elogio.

FOLHETIM (9)

A ESTRELLA DE NAGASAKI

Romance historico DE CAMPOS JUNIOR

(Continuação.)

Sairam. João de Santa Fé acompanhava-as.

Entardecia. O sol ia sumir-se afogueado.

O templo estava atulhado de gente. Pois das 137 igrejas catholicas fundadas na grande ilha Kiu-ciu aquella era a maior.

Fora sagrada sob a invocação de Todos os Santos, mas o povo começou a dar-lhe o nome de *Santa Maria de Nangasaquê*, por causa de uma bella imagem da Virgem, que lá havia e Luiz de Almeida mandara vir de Lisboa.

A principio a igreja chegava bem para a pequena colonia estabelecida naquelle pedaço de chão encantador, que o *daimio* de Omura déra á Luiz de Almeida e ao padre Cosme de Torres

Mas a christandade foi augmentando de tal modo, que por tres vezes, tiveram de lhe dar maior desenvolvimento e da terceira vez então foi preciso levantal-a das ruinas em que ficara no tempo das perseguições de Taikosama.

* *

Era já noite quando as preces acabaram.

Joanna de Sá e a filha ficaram. Foram ajoelhar-se ao pé da sepultura de Luiz de Almeida, o benemerito fundador da cidade.

Na cabeceira daquella singella sepultura do negociante riquissimo que arreigara na ilha de Kiu-ciu o predominio commercial e religioso dos portuguezes, erguia-se um columnélosito de prata lavrada com uma lampada accesa. Aquella pequenina luz era como uma grande e fulgurante lagrima de saudade pela extraordinaria alma d'homem que, havia um quarto de seculo, se apagara em Amacusa, e por aquellas cinzas que para ali tinham trasladado.

João de Santa Fé fora com o vigario para uma casa interior da igreja, chamada a *casa da prata*, por que lá se guardavam os grandes tocheiros, cereaes, banquetas, calices e thuribulos, que constituiam a riqueza maior do templo. O japonez ia conferenciar com elle a respeito dos perigos que ameaçavam a cidade e das precauções a tomar, se viesse a confirmar-se o desastre da não grande de Macáo.

Só o murmurio das orações daquellas duas mulheres quebrava o grande e melancolico silencio da igreja, agora frouxamente illuminada.

Um homem entrou mansamente e encostou-se ao guarda-vento. Esteve por instantes de olhos fitos nas duas mulheres.

— Serás minha! — disse comsigo, envolvendo num olhar cubiçoso o busto gracil de Margarida.

A chammasita de ouro da lampada votiva coroava de suaves resplendores aquella encantadora cabeça de mulher.

— Hão de os meus braços de amante salvar-te da cruz em que teus irmãos de raça hão de ser crucificados — disse para si, num fremito sensual, o estranho homem que se encostara ao guarda-vento.

A referencia á crucificação não era já uma idéa apenas de odienda ferocidade. Firmava-se em precedentes, de facto. No tempo de Taikosama alguns padres e numerosos neophytos japonezes tinham sido crucificados. Os budhistas das terras do Sol já sabiam bem como fora morto o prodigioso Rabbi da Galliléa.

Aquelle homem que não desfitava Margarida, um japonez, um nobre da mais alta gerarchia, era Nachimoto, filho do governador japonez de Nagasaki.

Nenhuma daquellas duas mulheres mortificadas dera por elle.

De subito Nachimoto deu um signal semelhante a um grito d'ave selvatica, e uns poucos de homens armados, soldados japonezes, ageis, esguios, de ferino olhar, entraram de arrancada na igreja.

— Jesus! — exclamou Joanna de Sá velando-se.

— Mãi da minh'alma! — soluçou Margarida numa convulsão de pavor, abraçando-se nella.

Dois soldados tinham corrido a amordaçar Joanna. Nachimoto cingira a si Margarida, pondo-lhe a mão na boca para lhe abafar quaesquer clamores.

Não era preciso. O terror da surpresa tinha sido de tal modo violento, que a pobresinha desmaiara.

Nachimoto levou-a nos braços para fóra da igreja; os soldados rodeavam-no para o guardar. Dois delles, os que tinham amordaçado Joanna de Sá, deitaram-na a estrebuxar sobre a pedra da sepultura e apagaram a lampada.

Estavam já fóra do templo.

— Agora de corrida — disse Nachimoto offegante.

Mata-se quem se nos atravessar no caminho! — ordenou aos soldados que estavam na frente.

Metteram-se ao caminho correndo. Entretanto Nachimoto beijara Margarida soffregamente.

Sentiram passos rapidos na frente e das bandas da bahia estrondearam tres tiros seguidos de artilheria, como costumavam dar as nãos portuguezas pedindo soccorro ou avisando, quando chegavam já de noite ás aguas da cidade.

Nachimoto parou amedrontado. De um e outro lado os muros altos de uma cerca lhe tornavam difficil a fuga, se tentasse evitar o encontro com os que vinham da frente. Surprehendidos, num grande receio superticioso, os soldados pararam tambem.

O *samorai* escutou offegante. Do lado opposto vinham muitos homens falando alto. Facilmente percebeu que eram portuguezes. Traziam lanternas accesas.

Do lado do mar outros tres tiros retumbantes como de grossa artilheria.

Era para elle a peor surpreza. Se fossem de alguma não de Portugal que chegava, qualquer violencia seria de funestas consequencias, pois que não tinha avisadas as duas armadas, cujos aprestos se estavam completando nos portos do *daimio* de Arima.

— Queimam-te os meus beijos e não os sentes! — disse sumidamente, num rouquejar tremente, cingindo-a mais a si.

— Nachimoto! Cobarde! — disseram da rectaguarda num grito convulsivo.

Era João da Santa Fé que vinha correndo da igreja. Desamordaçada por elle, Joanna de Sá soluçara-lhe a infamia de Nachimoto.

E logo nos ares um ruido alto de vozes alvoroçadas.

— A não chegou!

— Ouviu-nos Nossa Senhora de Nangasaque!

— Nachimoto! Bandido! — clamou João da Santa Fé, já a poucos passos dos soldados japonezes.

Numa tremura de poltrão, o filho do governador largou dos braços Margarida, já recobrada dos sentidos, e correu para o muro da direita, trepando por elle como um gato. Os soldados faziam-lhe costas.

— Soccorro! Acudam! — supplicou a noiva de Jorge Falcão num grito dolorido.

— Senhora, aqui me tendes — disse-lhe João de Santa Fé, inclinando-se para ella e dobrando o joelho para a ajudar a erguer.

— Sois vós, por misericordia de Deus! Minha mãi?

— Vem ali — respondeu-lhe offegante. Chegou agora uma não. Ha de ser a delles.

Na frente, os homens que tinham parado surprehendidos quando ouviram os tiros e depois o ruido das vozes, avançavam agora apressadamente. Eram portuguezes de Nagasaki. Tinham ido com o padre Antonio para a catechese clandestina, e vinham de guarda a elle, para o defender de alguma cilada dos fanaticos budhistas.

Seriam sujeitos a horrorosos tormentos, que pareciam copiados da Inquisição crudelissima de Goa, ou morreriam crucificados na cruz japoneza, se os surprehendessem em catechese publica ou pelo caminho os apanhassem desprecavidos.

— Não conteis o que isto foi — tinha pedido João de Santa Fé a Margarida.

O vosso noivo, se o soubesse, commetteria alguma temeridade, que a todos nos perderia sem remedio.

— Não direi. Mas o que eu quero é vel-o — disse-lhe numa ancia de saudade.

— Haveis de ver.

Chegou o padre Antonio com os companheiros e foi João da Santa Fé quem logo lhe disse alto, para todos ouvirem, que tinham feito preces por causa da não grande de Macáo, que se suppunha em perigo, e á saida da igreja para ali se tinham encaminhado a esperal-o, já receosos da demora.

Margarida sustentou admiravelmente a bemfazeja mentira. Entretanto João da Santa Fé ia ao encontro de Joanna de Sá para a prevenir daquelle embuste bem intencionado. Encontrou-a numa tortura de pavores pela filha, numas convulsões de soluços, pallida como uma defunta, arrastando-se pelo caminho apoiada ao vigario.

(*Continúa*)

Não é allemão

O jornalista Mayer Garção accusou o regulamento de ensino secundario em Portugal de allemão. Tornou-se esse assumpto um assumpto de alta discussão. A "Republica" entrevistou o illustre professor Dr. João da Silva Correia, do Lyceu Gil Vicente, de Lisboa:

—Sabe que pontos concretos deseja ouvir-me? pergunta-nos o Sr. Dr. João da Silva Correia, lyceal a quem procurámos a proposito das questões dos lyceus.

—Desejava que nos dissesse — volvemos — se póde considera-se sob o aspecto das novas materias a ensinar nas ultimas classes dos lyceus, ou sob o aspecto estrictamente disciplinar, o actual regulamento de ensino secundario como um regulamento allemão?

—Pelo que vejo, tomou a serio o artigo do Sr. Mayer Garção, na "Manhã", sem se lembrar, que é do officio, das necessidades imperiosas que os jornalistas têm de escrever qualquer coisa que sirva para encher todos os dias uns linguados de papel, necessidades que Eça de Queiroz tão bem pintou na sua polemica com Pinheiro Chagas sobre o verdadeiro patriotismo. Accedo, todavia, ao seu pedido, se bem que lhe tenha de declarar que cada um dos pontos sobre que deseja ouvir-me, dá materia para uma entrevista. Occupar-me-hei hoje sómente da introducção das novas disciplinas nas ultimas classes lyceaes e desde já lhe digo que o nosso plano de ensino secundario não é hoje, após essa introducção, como não o era antes, o typo de ensino caracteristicamente germanico. De resto, não podia sel-o, porque os seus autores não são allemães, nem siquer mesmo administradores de bens de allemães...

E porque não é allemão o tão discutido regulamento

O nosso illustre entrevistado proseguiu:

—O ensino secundario dos differentes paizes reveste hoje tres fórmas: aquella em que ha typos diversos de ensino ministrado em estabelecimentos tambem diversos; e que é a que a Allemanha possue; aquella em que ha typos diversos de ensino ministrado no mesmo estabelecimento; e que é a fórma franceza; e aquella em que ha uma base de ensino commum de um certo numero de annos, seguida de divisão em dois ou mais ramos complementares e que é a nossa. Portugal possue, pois, o typo de base commum com bifurcação e bifurcação aliás reduzidissima! — em letras e sciencias, que está longe de ser o typo allemão, que é o typo de ensino differente em estabelecimentos differentes. Nesse paiz o ensino secundario ministra-se em tres especies de institutos — uns onde se faz um ensino abertamente classico e denominam-se gymnasios; outros em que se faz um ensino declaradamente moderno — as escolas reaes superiores, e ainda outros de caracter intermedio, que são os gymnasios reaes. Todos estes estabelecimentos possuem uma escola primaria annexa; em todos os typos de ensino se inicia aos nove annos o curso cuja duração é de nove annos tambem: em todos os typos, além disso, ha um unico exame — o exame de saida, que é a conclusão e prova final do curso.

No gymnasio que realiza o typo classico, dá-se uma importancia enorme ao estudo de latim, que existe em todas as classes, com um minimo de sete horas semanaes, no estudo do grego e hebraico. As mathematicas, as sciencias physicas, naturaes e as linguas vivas, são estudadas neste typo de um modo rudimentar. Na Escola Real Superior, que realiza o typo moderno, dá-se uma importancia enorme ao estudo das sciencias physco-naturaes e mathematicas, ás linguas vivas e ao desenho. Nenhuma das linguas classicas está inscripta no seu plano de estudos. Estes dois typos de estabelecimentos de ensino secundario são so caracteristicamente germanicos.

O Gymnasio Real, que é um typo intermedio, nem classico,nem moderno, com uma lingua morta a par de um consideravel desenvolvimento dado ás mathematicas, sciencias physico- naturaes e linguas vivas, têm soffrido rudes ataques, por não satisfazer as aspirações nacionaes, e o proprio Guilherme II o condemnou já, abertamente, numa celebre conferencia , realizada em Berlim em 1890, notando que elle como estabelecimento medio, só podia formar homens medios, e não eram estes nunca que determinavm o progresso dos povos.

Uma questão de adjectivos... de effeito

"Era deste typo, que a Allemanha está em via de renegar, que se approximava um tanto a reforma de ensino lyceal de 1895. A que lhe succedu, e que hoje vigora, nada se parece com elle, e muito menos ainda com os outros dois — o Gymnasio Humanistico e a Escola Real Superior, que são em verdade os dois typos de estabelecimentos de ensino secundario francamente allemães, e que o imperador, na conferencia a que já alludi, apontou como os factores essenciaes do progresso scientifico germanico. A introducção das novas disciplinas nos cursos complementares não tem, pois, nada de germanico, visto como o typo da base commum com bifurcação não é typo secundario official na Allemanha, e tal typo continua a manter-se entre nós, apesar dessa introducção. Accrescenta-se agora ao curso de sciencias portuguez e philosophia; mas não se póde dizer que por se ensinar mais a nossa lingua, que tão mal se estuda, e a que tão pouco tempo escolar se consagra, nós ficaremos mais alemães; como tambem não é germanizarmos o estender a philosophia a ambos os ramos complementares do curso lyceal, porquanto tal disciplina não existe como materia independente, em nenhum dos typos de estabelecimentos secundarios da Russia.

O erudito professor, na disposição de terminar a exposição, disse ainda:

—A introducção do ensino das sciencias naturaes, no curso de letras, tambem não é de per si nada germanica, pois tal ensino existe no lyceu francez, na divisão classica, como existe tambem na secção humanistica dos estabelecimentos secundarios que mais se approximam do typo portuguez — e que são, por exemplo, os collegios de certos cantões suissos, como o de Genebra, e as escolas de ensino médio de paizes como a Dinamarca e a Suecia. Em resumo: não é, nem por sombras, allemã a introducção de novas disciplinas nos cursos complementares de letras e sciencias, pois que a Allemanha não tem estabelecimentos secundarios officiaes do typo portuguez, que é o typo de ensino dos paizes pobres, que não podem ter varios typos de lyceus, com estudos humanisticos e reaes, differenciados desde o inicio.

—Por consequencia, o artigo do Sr. Mayer Garção... — vamos a observar.

O Sr. Dr. João da Silva Correia concluiu:

—Por consequencia, se ao novo regulamento de ensino secundario o Sr. Mayer Garção chamou regulamento allemão, não foi, por elle orientar os estudos segundo os moldes germanicos, mas tão sómente porque, precisando de um adjectivo energico, e estando já um bocado estafadas palavras como jesuita, talassa e reaccionario, nenhum como aquelle poderá hoje, que contra a Allemanha nos batemos, impressionar os patriotas de indignação facil, que vão todos os dias buscar ao jornal do partido as opiniões que, depois, dando-se ares, nos impingem com dogmatica intransigencia.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 20 de novembro.

A situação politica

Precedido de larga conferencia entre o Sr. presidente do ministerio e o Sr. ministro da guerra, reuniu, na segunda-feira, extraordinariamente, o conselho de ministros, e que deu logar a boatos de crise.

O "Diario de Noticias" de terça-feira, informava:

"Os jornaes da noite voltaram hontem a alludir aos boatos de modificação ministerial já por nós ha dias citados, dando-lhes uns mui proxima realização e admittindo outros que essa realização se demore ainda alguns dias.

Hoje devem ser recebidos pelo chefe do Estado, de manhã, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, e, ás 16 horas, o r. Dr. Brito Camacho, que hontem, chegou ao palacio de Belém, quando o Sr. presidente da Republica partia para a exposição de tapetes de Arraiolos, não podendo assim, em contrario de que diz um collega da noite, conferenciar com S. Ex.

Ao que ouvimos, a União Republicana só aceitará o poder no caso de ser introduzido na Constituição o principio da dissolução parlamentar."

Por seu lado, informava o "Seculo", da mesma manhã:

"O dia de hontem foi fertil em boatos. Como o ministro da guerra tivesse conferenciado largamente com o chefe do governo e após essa conferencia reunisse o conselho de ministros (reunião que se effectuou ás 15 horas no ministerio das finanças), logo se aventou que a crise de facto existia e teria hontem mesmo a sua solução e que do actual ministerio sairiam os titulares das pastas do interior, justiça e marinha.

A reunião do conselho terminou cerca das 21 horas segundo o que pudemos apurar, nada está ainda a resolvido definitivamente sobre a falada recomposição, parecendo até as creaturas bem informadas que o actual governo se apresentará ao parlamento, agguardando que ahi se produza então qualquer facto que sirva de indicador politico.

O chefe do Estado conferenciou hontem com o r. Dr. Antonio José de Almeida, não se confirmando, ao que nos affirmam, que o Sr. Dr. Brito Camacho fosse chamado a Belém, como tambem constou.

A dar-se a hypothese de um nova ministerio ser constituido pela União Sagrada, apontavam-se os nomes dos rs. Dr. Julio Martins e Couceiro da Costa como representante nesse governo, ,do partido evolucionista."

E o "Mundo" estranha:

"E exonerado porque? Não teve elle a grande maioria das camaras municipaes? Não têm elle cumprido para com o nação?"

•

Do "Diario de Noticias", de quarta-feira:

O Sr. presidente da Republica conferenciou hontem, demoradamente com os Srs. Drs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida, Brito Camacho, José de Castro, José Benevides e Freire de Andrade,"

E noutra parte:

"Após as conferencias realizadas entre o chefe do Estado e as individualidades a que em outro logar nos referimos, ficou assente que o ministerio se manteria tal qual está organizado, até á abertura do parlamento, podendo, pois, partir para Paris, a assistir a conferencia interalliados, que ali se effectua no proximo dia 18, os rh. Drs. Affonso Costa e Augusto Soares.

Se o Sr. presidente do ministerio e o Sr. ministro dos estrangeiros não puderem estar de regresso em Portugal a tempo de se apresentarem no parlamento por occasião da sua abertura, o que é possivel acontecer, o governo representar-se-ha na sessão pelos ministros que estão em Portugal, e, quer o ministerio se apresente completo, quer incompleto, a sua sorte dependerá da attitude que no parlamento houver para com elle."

Como já leram, a partida dos Srs. Drs. Affonso Costa e Augusto oares effectuou-se, e a circumstancia de ser mais tarde de que a indicada no local supra sobe-se bem a que foi devida; á mudança do governo francez.

Eleições das juntas de freguezia, antigamente parochia

Effectivaram-se ante-hontem, com concurrencia diminuta e sem incidentes de maior.

Foi este o resultado:

Majorias—Democraticos, 21; lista republicana mixta, 16; evolucionistas, 1 e socialistas,1.

Minorias — Monarchicos, 17 juntas; lista mixta, 6; oscialistas, 7; evolucionistas, 15; democraticos, 1; conjuncção republicana, 1.

•

Domingo á noite, occorreu, no Rocio, uma grande desordem, que muito alvoroçou aquelle centro da cidade.

Havia muitos grupos, discutindo-

se, em um delles, o resultado das eleições. Um dos individuos que estava messe grupo, no ardor da discussão, chamou a um outro que o contrariava "germanophilo". Este, Este, não gostando do epiteto, chamou-lhe "formiga". Azedam-se os animos e em certa altura o segundo puxa de uma pistola, fazendo quatro tiros, que, felizmente não attinram ninguem. O primeiro momento foi de pavor e confusão, fugindo toda a gente do sitio de onde partiram os tiros, mas passado o suto, os mais corajosos deitam a mão ao autor da façanha, senlo preso e aggredido, levando-o os populares em charola para o poste do Nacional.

D'ali foi conduzido ao banco do hospital de S. José, onde foi pensado de uma facada que lhe vibraram numa nadega e de ferimentos na região frontal, feitos estes com terçado ou espada.

Declarou chamar-se Aurelio Daniel, de 29 annos, natural da Guarda, residente na Avenida das Côrtes, 144, 4º, sendo empregado do commercio. Ali, declarou ter disparado a arma depois de ser aggredido, o que não parece certo, segundo o que nos foi contado e que antes narramos.

A embaixada intellectual ao Brasil

Informa o "Mundo", deste domingo ultimo, que deve partir por estes dias para o Rio de Janeiro a missão que vai saudar a grande Republica irmã. E' essa constituida pelo nosso grande tribuno Alexandre Braga, illustre ministro da justiça; pelos illustres poetas Augusto Gil, Fausto Teixeira e Marcellino de Mesquita, por Judice Biker, official de marinha, cheio de serviços á Patria; tenente-coronel Mario Campos, lente da Escola de Guerra, pelo velho republicano Bessa de Carvalho e pelo secretario geral da Commissão Parlamentar do Commercio, José Augusto Prestes, antigo director do Porto do Rio, e presidente do Gremio Republicano Portuguez, a quem a Republica deve grandes serviços.

Anniversario da Republica Brasileira

Embandeiraram, além dos edificios brasileiros, muitos portuguezes. Crescido e selecto numero de individuos acudiu á embaixada.

Acolheu os visitantes o illustre representante do grande povo o embaixador Dr. Gastão da Cunha, tendo estado no palacio além de um secretario do Sr. presidente da Republica, os Srs. presidente do governo e ministros do interior, justiça, estrangeiros, guerra, instrucção e commercio; sub-secretarios dos varios ministerios, corpo diplomatico com os respectivos addidos e consules, deputados, senadores e todos os membros da colonia brasileira em Lisboa. Igualmente foram á embaixada as direcções da Camara Commercial Brasileira, Club e Sociedade de Beneficencia Brasileira, etc. Numerosos telegrammas e cartões de felicitação se receberam, tendo nós, entre outros, tomado nota dos seguintes:

Antonio Sarmento Pereira Brandão, José de Vasconcellos Dias, Jorge A. de Almeida Lima, Albino Guimarães, Adriano Telles por si e pela "A Brasileira, Lidz.", Francisco Serzedello Amorim, Juca Santos, presidente da direcção da Beneficencia Brasileira em Portugal; Eurico de Moraes, José Monteiro de Simas; Candido Sotto Mayor, por si e pela Camara de Commercio e Industria Brasileira; J. Lopes de Avilla Lima, por si e pela Companhia de Seguros Luso-Brasileira Sagres; Arlindo C. Correia Leite, Rodrigo Carvalho, M. J. L. Galvão, Luiz de Mello Oliveira, Augusto Vera Cruz, Maximino José da Motta; Alfredo Torres, Paulo Porto Alegre, consul geral do Brasil, aposentado; Adriano Ferreira Bacelar, Th. Checchi, consul geral da Argentina; Henrique Gonçalves Guimarães, Alfredo Balga e Serra, José Nogueira Pinto, por si e pelo Club Brasileiros e Manoel Gouveia Leite Galvão.

•

Tambem acudiram muitas pessoas ao consulado, e igualmente foram recebidos ali muitos telegrammas.

•

Coimbra, 16 — Na succursal do Hotel Avenida, á estrada da Beira, realizou-se hontem o banquete commemorativo ao anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Esta festa, promovida pela colonia brasileira em Coimbra, decorreu muito animada, tomando parte nella

26 convivas. Presidia, o consul nesta cidade, Sr. Alfredo Dias de Mello.

Trocaram-se muitos brindes, alguns cheios de patriotismo.

Foram brindados tambem o governador civil, presidente da camara, Dr. Carlos Dias, Albino Caetano da Silva, etc.

Foi dirigido um telegramma de saudação ao embaixador do Brasil.

Os convivas foram cumprimentados pela direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Mobilização agricola

Está para breve a publicação do decreto sobre a mobilização agricola. As suas principaes distribuições consistem em adiantamentos feitos pelo Estado aos lavradores, na venda de adubos com diminuição de preço, em facilidades para a acquisição de sementes,no aproveitamento de terrenos arrendados pelo Estado, pelos corpos administrativos, ou pertencentes a estes, na entrega de gado á lavoura para a laboração das terras, etc. Todas essas concessões serão garantidas por contratos especiaes, feitos directamente, entre o Estado e os lavradores. As operações de credito serão feitas, de preferencia, por intermedio das caixas de credito agricola. A execução do decreto ficará a cargo de uma repartição, de caracter provisorio, dependente da direcção geral de agricultura.

D. Maria Candida Sotto Maior

Na outra segunda-feira, celebraram-se, em S. Domingos, missas em suffragio da alma da Sra. D. Maria Candida Sotto Maior, mãi do grande capitalista e grande homem de bem e de benemerencia, Sr. Candido Sotto Maior.

Foram de iniciativa da Sociedade de Beneficencia Brasileira, Club Brasileiro, Camara Brasileira de Commercio e Industria e Companhia de Seguros Luso-Brasileira Sagres.

Encheu-se o vasto templo de convidados, tanto das pessoas mais gradas da colonia brasileira, como das mais distinctas desta capital.

Navegação para as colonias

Consta que em principio de 1918 ficará organizado o serviço de carreiras de navegação dara a Africa, para passageiros e mercdorias, com alguns dos navios ex-allemães, que estão sendo administrados directamente pelo Estado.

O embarque e desembarque dos passageiros e de parte das mercadorias será na muralha que acaba de ser construida a léste do Posto Maritimo de Desinfecção, na qual serão montados, para esse fim, vastos armazens. Para o serviço de cabotagem na costa Oriental da Africa, será destinado o "Gaya" e para a carreira de Guiné e Cabo Verde irá talvez o "Coimbra". Os navios que estão sendo explorados pelo Estado são vinte.

As troças academicas de ,Coimbra num estudante

Coimbra, 17 — A's 20 horas, deu-se, proximo do mercado, uma lamentavel occurrencia.

Uma numerosa "troupe" de estudantes andava perseguindo os "caloiros".

Tres que foram encontrados no local indicado resistiram, ouvindo-se em seguida dois tiros, caindo morto o alumno do 4º anno do lyceu, Antonio Gonçalves Barata, de Villa Ruivo, concelho de Fornos de Algodres.

Foram presos para averiguações os academicos Alberto Barreiros, Francisco Maia Manso, Evaristo Baptista de Mattos e Aureliano Streeb Ribeiro.

O cadaver encontra-se na casa mortuaria do hospital.

A familia do morto reside em Coimbra.

Coimbra, 17 — O estudante do 1º anno, de direito, Luiz Figueiredo, natural de Satam, concelho de Viseu, foi apresentar-se á prisão, declarando que, havia disparado uma pistola contra a "troupe" que o perseguia, a fim de a intimidar e de que resultou a morte do infeliz estudante do lyceu, que seguia para o correio, sendo estranho ao movimento.

•

Tentou-se, ,com o novo regimen, acabar com a brutalidade da caça

aos "caloiros", quer do lyceu, quer do 1º anno da Universidade; pensou-se até quanto nos novatos, os que frequentam a Universidade pela primeira vez, numa festa de recepções; tudo, como vêem em vão.

A selvageria póde ainda muito mais (e por quantos annos poderá) que a civilisação.

Explosão a bordo da canhoneira "Beira" — Uma victima

Procedente de Cabo Verde, tinha entrado nas officinas do Arsenal de Marinha, para concertos, a canhoneira "Beira", da serie das construcções ultimamente sahidas do mesmo estabelecimento.

Sabbado, á tarde, tratavam os operarios de apertar uma chapa do reforço da artilheria, trabalhando entre elles o aprendiz 183 das construcções navaes. Ventura José Marques, rapaz de 15 annos, ,quando este percebeu uma luz sinistra a um canto do compartimento, dando logo o signal de alarme, e gritando aos camaradas que fugissem. Dera-se uma fusão nos fios transmissores da luz, e, tendo-se produzido uma chamma e expellido a fusão basta fumarada, communicou-se o fogo á madeira embreada do aposento, onde os oleos e substancias que a revestem começaram a transformar-se em gazes, enchendo literalmente o recinto.

Alguns operarios conseguiram fugir, outros ficaram privados de o fazer, por terem perdido as forças com a asphyxia e, estabelecendo-se logo grande confusão e barafunda, tudo quiz acudir aos que estavam em risco de perecer, fazendo-o imprudentemente e sem methodo, de onde uma grande desgraça resultou. Entre os mais animosos, viram-se logo quatro bombeiros municipaes, empregados em diversas dependencias do edificio, que constituem o piquete do mesmo e que se deram pressa em comparecer.

Eram elles o bombeiro 135, de 3ª classe, Justino Narciso Martins; o 56, permanente, Sebastião Teixeira, de 37 [illegible]nos, casado e com filhos, telephonista do Arsenal; o bombeiro de 3ª classe, n. 95, José Primo de Oliveira, operario de uma das officinas; o bombeiro 215, tambem de 3ª classe, José de Almeida Vidal, rapaz novo, serralheiro, e o bombeiro 39, José de Oliveira, de 42 annos.

O 56 foi o primeiro a entrar no contra-paiol, imprudentemente, sem escaphandro, e o primeiro tambem a cair sem sentidos, asphyxiado, sendo corajosamente retirado da sua aflictiva situação pelo 135, que ao seu gesto deveu o cair tambem para não mais se levantar, sendo tirado, já cadaver, pelo bombeiro 58, Joaquim Marques. O 215 entrou de escaphandro, mas commetteu a imprudencia de o tirar no interior do compartimento, caindo tambem asphyxiado.

As restantes pessoas que soffreram com o caso, ou por terem sido apanhadas no interior do contra-paiol pelo incendio, ou por varios actos temerarios, foram o engenheiro Sequeira, que logo se restabeleceu; o mestre de manobra do navio, de appellido Oliveira, que tambem pouco soffreu; o cabo fogueiro, de bordo Caetano Miranda, de 59 annos, rua da Atalaya, 189, 2º, e o sargento enfermeiro, tambem da guarnição da "Beira", José Joaquim Correia da Silva, além de varios operarios do Arsenal.

Foram immediatamente prestados todos os soccorros pela Cruz Vermelha, valendo aos asphyxiados.

Quanto ao abnegado Justino Martins, só houve que verificar o obito, porque, ao ser retirado do contrapaiol, estava morto. Devia fazer 39 annos em 22 do corrente,, deixa viuva e quatro filhos, tres raparigas de 17, 13 e 11 e um rapaz de 9.

Era de ha muito bombeiro municipal, e estimadissimo pelos camaradas, pelo seu arrojo e dedicação. Della foi victima.

O seu funeral, hontem realizado, foi importantissimo. Entre outros que lhe deram o ultimo adeus e lhe exaltaram o seu heroico acto, conta-se o Sr. Leote do Rego.

Constava aos jornaes desta manhã que o governo vai conceder-lhe a Torre e Espada.

Ferro Nuxado, Para Crear uma Nova Era de Mulheres Bonitas e Homens de Aço.

Medicos famosos o dizem.—Põe rosas nos rostos das senhoras e aos homens enche-lhes as veias de vigor juvenil mais assombroso. Facilmente, augmenta em 200% a força e a resistencia das pessoas delicadas, nervosas, quebrantadas, e isto ao fim de duas semanas, apenas.

Descobrimento prodigioso, que marca uma nova éra na sciencia medica.

NOVA YORK, N. Y.—Desde a notavel descoberta do ferro organico, o Ferro Nuxado ou "Fer Nuxate," como os francezes o chamam, tomou o paiz de assalto. Calcula-se, moderadamente, em cinco milhões o numero dos que o estão tomando diariamente aqui. De medicos e de particulares affluem attestados de assombrosos resultados. Tanto é assim que doutores de reconhecida fama predizem, a uma voz, que estamos em vesperas de uma nova éra de mulheres muito mais bonitas e coradas e homens muito mais vigorosos.

O dr. King, conhecido clinico e autor nova-yorkino, declarou, no decorrer de uma entrevista sobre o assumpto: "Sem ferro, não pode haver homens de vigor ferreo. Pallidez é synonimo de anemia. Anemia significa falta de ferro. Os anemicos têm a tez pallida, a carne fofa, o musculo fraco, o cerebro fatigado e a memoria deficiente, o systema enfraquecido, as condições de animo nervosas, irritantes, melancolicas. Quando o ferro foge do sangue da mulher, fogem-lhe tambem as rosas da face.

Nas refeições mais generalisadas da America, as feculas, os assucares, doces, arrozes, pão branco, galletas, macarrões, fideos, tapioca, sagú, maizena, farinhas degerminadas já não contêm ferro. Por puro requinte, o ferro da mãe terra foi banido destes alimentos empobrecidos, e os estupidos methodos de cozinha domestica, lançando ao sumidouro a agua em que os nossos vegetaes se preparam, são culpados da outra perda de ferro.

Portanto, si desejaes conservar o espirito e vigor da juventude até á edade madura, tendes de supprir com o ferro em alguma fórma organica a deficiencia de ferro na comida, o mesmo que com o sal fazeis, quando a achaes insossa."

O dr. Sauer, um dos facultativos de mais renome nacional e que estudou as grandes instituições medicas européas, diz: "Como tenho affirmado e repetido em vezes, o ferro organico é o maior dos fortificantes. Si nos deixassemos de certas medicinas e preparados nauseantes, e tomassemos simplesmente ferro nuxado, tenho a certeza de que podiam ser salvas milhares de vidas que se perdem por anno de pneumonias, grippe, tisica, rins, figado, coração, etc. A causa real e verdadeira dessas enfermidades tem sido, nem mais, nem menos, que a debilidade occasionada pela escassez de ferro no organismo, no sangue.

Não ha muito, apresentou-se-me um individuo que chegara quasi ao meio seculo, pedindo-me que lhe fizesse um exame preliminar para segurar a vida. Surprehendeu-me achal-o com a pressão sanguinea de um mancebo de vinte annos e um vigor, uma energia e vitalidade proprios de um moço. Era, effectivamente, um moço apezar da edade. O segredo, affirmou-me, estava no ferro, no Ferro Nuxado, que lhe havia renovado a vida. Aos 30 annos, estava mal de saude; aos 46, attribulado e quasi liquidado. Agora, aos 50, era um prodigio de vitalidade, um rosto radiante de mocidade.

O ferro é absolutamente necessario para que o sangue permitta transformar o alimento em tecido vivo. Sem ferro, por muito que vos farteis, o alimento entra por um lado e sae pelo outro, sem nenhum proveito. Como vos falta energia, empallideceis, decahis, acontecendo-vos o mesmo que a uma planta que crescesse num sólo sem ferro sufficiente. Si precisaes de robustez e saude, deveis submetter-vos á experiencia seguinte: verificar o quanto podeis trabalhar ou quanto podeis caminhar sem fadiga; tomar logo duas pastilhas ou comprimidos de cinco grãos de ferro nuxado tres vezes ao dia, depois das refeições, or duas semanas. Então repetireis a prova, vendo quanto haveis ganho. Sei de dezenas de pessoas, nervosas, enfraquecidas, padecendo continuamente, duplicar forças e resistencia, desterrar até o ultimo vestigio de dyspepsia, dôres de figado e quantas mais as acabrunhavam, isto com o uso do ferro, em fórma apropriada, em dez ou quatorze dias. Em muitos casos, isto se deu depois do emprego, em vão, por mezes, de outros medicamentos.

Não tomeis, porém, ferro nas fórmas antiquadas e reduzidas, acetato ou tintura de ferro, para economisar alguns vintens. Não é essa, ai! a classe de ferro que a Mãe Natureza pede para enrubecer o sangue de seus filhos. Deveis tomar ferro de modo que possaes absorvel-o e assimilal-o facilmente, para que tenhaes algum proveito, pois do contrario o resultado será nenhum. Mais de um athleta triumphou simplesmente por possuir o segredo das grandes energias e resistencia e ter enchido o sangue de ferro antes de entrar em luta. No emtanto, outros, arrostaram derrotas pela falta de ferro."

O dr. Schuyler C. Jaques, tambem de Nova York, disse: "Nunca dei informes nem conselhos medicos destinados á publicidade. Tratando-se do Ferro Nuxado, faltaria ao meu dever guardando silencio. Eu proprio já o tomei, dando-o a meus clientes, com resultados os mais satisfactorios e surprehendentes. E os que aspiram a um rapido augmento de energias, vigor resistencia nelle encontrarão um remedio notabilissimo e de maravilhosa efficacia."

NOTA:—O Ferro Nuxado, prescripto e recommendado por facultativos em tão grande numero de casos, como se viu, não é medicina chamada de patente, nem remedio de segredo, antes, pelo contrario, é muito conhecido entre os drogistas. Seus constituintes de ferro são muito receitados pelas eminencias medicas, tanto da Europa como da America. Ao contrario de outros productos inorganicos de ferro, é muito assimilavel, não ataca nem enegrece a dentadura, nem causa perturbações estomacaes. E', ao contrario, remedio potentissimo em quasi todas as fórmas de indigestão, como ainda em toda condição nervosa e debilitada. Tal a confiança dos fabricantes no Ferro Nuxado, que offerecem $100.00 a qualquer instituição de caridade sempre que qualquer homem ou mulher menor de 60 annos, com sangue deficiente em ferro, não veja augmentadas as suas forças em 200%, depois de usal-o por quatro semanas, salvo, é claro, a hypothese de qualquer grave affecção organica.

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil."

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi, Filhos & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras; de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo e de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone n. 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144; telephone n. 773 central; telephone particular do gerente, n. 774, central.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. Rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. A entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete n. 79; telephone n. 1.371, central.

AMERICA HOTEL

Rua do Cattete n. 234

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

UNIÃO FLUMINENSE — Seguros maritimos e terrestres—Séde: Campos—Agencia geral: rua Candelaria n. 28, sobrado—Telephone norte, 3.701—Opera em seguros de mercadorias, predios e cascos de navios, mediante taxas muito reduzidas. Paga os sinistros a dinheiro á vista. Dá gratis o 7º anno do seguro terrestre e offerece solidas garantias de capital e idoneidade.

Zenha Ramos & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
Telephone 390—Norte
SAQUES -- CAMBIO

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Bartholomeu Correia da Silva

Sua familia faz celebrar missa por sua alma, no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas.

Tenente Stilicon Moniz Freire

A turma de guardas-marinha de 1908 manda celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, 10º anniversario da promoção ao posto de guarda-marinha, por alma de seu saudoso collega **STILICON MONIZ FREIRE**, na matriz da Candelaria, ás 8 1/2 horas, e convida aos parentes e amigos do mallogrado official para assistirem a esse acto de religião. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

José Rodrigues

A viuva José Rodrigues, filhos e demais parentes mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 1º anniversario do passamento do seu saudoso esposo e pai. Convidam todas as pessoas de suas relações para assistirem a esse acto de religião, o que antecipadamente agradecem.

Gustavo de Araujo Maia

Os irmãos, cunhada e sobrinhos de **GUSTAVO DE ARAUJO MAIA** participam o seu fallecimento aos parentes e amigos, saindo o enterro hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 5 horas, da rua Correia Dutra n. 59, Cattete, para o cemiterio de S. João Baptista.

DECLARAÇÕES

A COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

communica á praça e ao interior, que tendo mudado os seus depositos para o edificio da sua fabrica na Gavea, terminou com a sua filial no Rio de Janeiro, continuando no entretanto, como seu representante geral, com todos os poderes, o Sr. Ed. Fonseca, com escriptorio á rua Theophilo Ottoni 36, sobrado, Telephone — Norte 4.258.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um bom copeiro ou arrumador, de conducta afiançada; na rua Andrade Pertence n. 14.

ALUGA-SE um bom copeiro ou arrumador para casa de familia ou pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 14 telephone 552 central.

ALUGAM-SE tres boas criadas, sendo uma cozinheira, uma arrumadeira e copeira e outra lavadeira e engommadeira; na rua Andrade Pertence n. 14.

UMA SENHORA viuva, deseja achar collocação em casa de um casal para fazer companhia, lavar e passar ou como ama secca, ou para casa de uma senhora; não quer como criada, pois quer ganhar dinheiro para se vestir; quem quizer procure á rua Visconde de Itaboray n. 285, Nitheroy.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

20$, 25$, 30$ e 35$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Bomfim n. 98; têm agua e muito terreno. S. Christovão.

31$000

ALUGA-SE uma boa casinha com uma sala, dois quartos, cozinha, agua, tanque, proximo á estação; rua Fernandes n. 84, trata-se no numero 90, estação de Ramos.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio, perto dos banhos de mar; trata-se na rua do Cattete numero 347, armazem.

74$, 84$, 94$ e 101$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Samuel n. 18; General Polydoro ns. 39 e 55, D. Polyxena n. 70 e Fernandes Guimarães n. 75, todas em Botafogo e illuminadas a luz electrica.

83$000

ALUGA-SE uma casa com grande quintal: na rua do Cattete n. 214.

90$000

ALUGA-SE uma pequena casa com dois quartos, duas salas, banheiro e pequeno quintal, illuminada a luz electrica; na rua S. Francisco Xavier n. 537 (Villa Mauricio.)

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, banheira, electricidade e quintal; as chaves, no local, bonds da Aldeia Campista.

95$000

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 39, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e electricidade; as chaves estão na rua Vinte Quatro de Maio n. 226, estação de Riachuelo.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e dois quartos, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 154; as chaves, no n. 158, casa VI, e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, tres salas, cozinha, banheiro, dispensa, luz electrica e bom quintal, propria para numerosa familia; na estação de Ramos, junto á estrada de ferro; trata-se na rua André Pinto n. 47, na mesma localidade a qualquer hora do dia.

120$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista: trata-se na loja.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Gonzaga Bastos n. 73; as chaves estão no n. 55, e trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas.

150$ a 180$000

ALUGAM-SE as bellas lojas da rua Maranguape ns. 6 e 10; trata-se no mesmo predio, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112, largo da Lapa.

200$000

ALUGA-SE a nova casa, com quatro quartos e mais accommodações, gaz e electricidade, jardim e quintal, á rua Fialho n. 30, Copacabana.

ALUGA-SE, para deposito ou negocio, o armazem da rua Evaristo da Veiga n. 22, junto da Avenida.

ALUGA-SE um esplendido quarto; com pensão; na rua Senador Santos n. 19.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO SUL

Saidas semanaes ás terças-feiras, ás 10 horas da manhã

O PAQUETE

SERVULO DOURADO

sairá no dia 8 do corrente, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia no Rio Grande com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

Manáos

sairá no dia 4 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARAVELLAS

O PAQUETE

Aymoré

sairá no dia 9 do corrente, ás 7 horas, escalando em Cabo Frio, Itapemerim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria e Caravellas.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar **cartões de ingresso**, na secção do trafego.

ALUGA-SE, a solteiro, em casa de familia, com ou sem pensão, um quarto mobilado; na rua de S. Pedro n. 84, proximo á Avenida.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 22, com duas grandes salas, quatro quartos, esquina de rua; trata-se na loja.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento; prefere-se portugueza; tratar na rua Viuva Lacerda n. 39, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma criada, para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96.

TRASPASSA-SE um café e restaurante de primeira ordem, no centro da capital, fazendo bom negocio; para informações com o Sr. Maia, no Café Guarany, praça Tiradentes numero 87.

QUARTO E PENSÃO

Familia Brasileira aluga quartos com optima pensão em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 277, a pessoas sérias. Telephone 704.

QUANTAS PESSOAS

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso deste pó basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disto, elle é agradavel ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente, rapidamente e AGRADAVELMENTE.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só, em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada em logar do Pó Rogé, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE, e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

PUBLICAÇÕES

Temos presentes as seguintes:

"Mutualidade Catholica Brasileira", n. 36, anno X, Rio de Janeiro;

"Regulamento para a venda de mercadorias e cereaes e para a distribuição de premios mediante sorteios" (annotado), S. Paulo;

"O problema da infancia abandonada em geral" (o que se deve fazer), Franco Vaz, Rio de Janeiro;

"America Latina", n. 21, Paris;

"Representação do quartel-general libertador da Republica Mexicana", documentos para a historia desse movimento popular, enviados pelo general Jenaro Amezena, Havana, Republica de Cuba;

"Boletim mensal de estatistica demographo sanitaria da cidade do Rio de Janeiro", publicação da Directoria Geral de Saude Publica, n. 8, anno XXV, correspondente a agosto de 1917.

FORÇA PUBLICA

Policia.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado;

Official de dia á brigada, 2º tenente Mendes;

Auxiliar do official de dia, sargento Annibal.

Medico de dia, Dr. Motta Rezende;

Interno, 2º tenente honorario Toscano;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino;

Dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião-dentista Clodomir;

Uniforme, 4º.

DIVERSÕES

Grupo dos Firmes.

Revestiu-se de grande animação a "soirée" dansante que esse sympathico grupo, filiado ao Idéalino Club, realizou no dia 31 para commemorar a passagem do anno.

A festa, que esteve bastante concorrida, prolongou-se até alta madrugada, durante a qual reinou sempre a mais franca alegria.

Dentre o grande numero de pessoas que se achavam presentes á reunião do Grupo dos Firmes, pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Euphrasia da Silva, Aracy dos Santos, Abigail dos Santos, Luiza de Oliveira, Asia de Castro, Aristotelina de Azeredo, Noemia de Castro, Durvalina de Castro, Anna Mendes dos Santos, Guiomar da Silva, Dalila Marques, Lucia Fróes, Maria da Conceição, Zulmira Novaes, Zelia Novaes, Zilah Novaes, Zilda Novaes, Celita Cabral, Gilda da Fonseca, Adalgisa da Silva, Isolina Moreira, Abigail de Souza, Maria de Lourdes, Maria da Gloria, Maria Penido, Celeste Ferreira, Maria Rosa Penedo, Angela Souto, Jurema Peixoto, Maria dos Santos, Maria Pereira, e Carmen Lopes e Sras. Esther dos Santos e Fortunata Ferreira.

O Grupo dos Firmes, que tão grande successo obteve com a sua estréa, tem a seguinte commissão directora: Eduardo Brandão, João Pacheco, Candido Jardim e Jayme Ferreira.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio n. 83, das 2 ás 4 horas. Rua General Bruce n. 107.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156. Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor Publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22; telephone n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

PARTEIRAS

Mme. Campos — Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas. Consultas na Pharmacia Moderna, á rua do Riachuelo n. 302, das 3 ás 4 horas. Consulta, 5$, e a domicilio, 20$000.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eicknoff, Carneiro, Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Secção Commercial

Rio, 2 de janeiro de 1917.

NOTICIAS DIVERSAS

A C. E. F. Minas de S. Jeronymo, procederá de 2 a 10 do corrente, a substituição de suas antigas acções pelas novas.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes reuniões de accionistas:

A Estivadora Americana, ás 3 horas de 2, para assumptos geraes.

—Rêde Sul-Mineira, ás 14 horas de 3, para organização financeira.

—Chimica Rio d'Ouro, ás 17 horas de 3, para reforma e eleições.

—E. de Ferro Rio Doce, ás 12 horas de 5, para contas e eleições.

—Brasil Mercantil, ás 13 horas de 8, para augmento do capital.

—E. F. Noroeste, ás 14 horas de 16, encampação e dissolução.

Chamadas de capital.

B. Carbonifera de Araraquara — Uma entrada de 20 %, desde já.

Pagamentos declarados,

Juros:

Prefeitura de Petropolis, os juros das apolices e resgate do emprestimo, de 2 em diante.

—Tecidos Santa Helena, os juros vencidos, de 2 em diante.

—Tecidos Industrial Campista, de 7 a 12 os juros vencidos.

—A Companhia Auto-Avenida está distribuindo um rateio de 23$ por acção.

—Fiat Lux, o 12º *coupon*, de 1 em diante.

—Docas da Bahia, as obrigações de 6 %, ou $362 por *coupon*.

—Antarctica Paulista, de 1 a 12, o *coupon* numero 10.

—Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 8$, por debenture.

—Apolices geraes, de 2 em diante, os juros na Caixa de Amortização.

—Fab. Hurlimann, de 2 em diante, os juros vencidos.

—Carbureto de Calcio, os juros do 8 %, de 8$ por debenture, de 2 em diante.

—V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, de 2 em diante, os juros e o resgate de 51 consolidados.

Dividendos.

Seguros Argos Fluminense, o 124º dividendo, de 25$ por acção, de 7 em diante.

—Carbureto de calcio, o 6º dividendo, de 2 em diante, a razão de 12$000.

—Fab. de Sedas Santa Helena, o 13º dividendo.

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 20 de dezembro de 1917:

Contratos:

De J. de Amorim & C., firma composta dos socios solidarios José de Amorim Lima e Antonio Monteiro Valente, para o commercio de commissões e consignações, á rua de S. Pedro n. 79, com o capital de 50:000$000;

De M. Soares de Castro & C., firma composta do socio solidario Manoel Soares de Castro, Elias Nunes Lopes e do socio de industria Augusto Cesar de Magalhães, para o commercio de pharmacia, á rua do Passeio n. 56, com o capital de 23:000$000;

De Rivera Irmão & Vergara, firma composta dos socios solidarios José Rivera Fernandes, Francisco Rivera Fernandes e Indalecio Vergara Vasquez, para o commercio de bazar, com o capital de 10:250$, á rua da Carioca n. 73;

De Souza Moreira & C., firma composta dos socios solidarios Antonio de Souza Moreira ou Silva e Antonio Barbosa da Silva, para a exploração de pedreira, á rua Aristides Lobo n. 163, com o capital de 12:000$000;

De Serafim Pinto Teixeira & C., firma composta dos socios solidarios Serafim Pinto Teixeira, Francisco Dias Lemos, José de Oliveira, Manoel Barlavento, João Candido Pereira, Constantino Silverio e Juvenal Fontes, para exploração de musicas e execução, com o capital de 5:000$000;

De Silveira Lessa & C., firma composta do socio solidario Gustavo Silveira Lessa e do socio de industria Adolpho Jacome Martins Pereira, para o commercio de pharmacia, com o capital de 4:000$000.

Alterações:

De Irmãos Correia, pela saida do socio Aristides Correia, recebendo 1:581$800, o capital passa de 22:000$ para 14:000$000;

De C. Vasconcellos & C., pela retirada do socio de industria Olympio Leomil Junior, recebendo 5:000$000.

Prorogação de prazo social:

De F. H. Walter & C., prorogando por mais um anno o prazo social.

Alteração:

De Eduardo Porto & C., pela entrada do socio Luiz da Silva Porto, o socio commanditario passa a socio de industria, o capital social é elevado a 150:000$000.

Distratos:

De A. Martins & C., que se dissolve pela saida do socio Antonio Emilio Duarte, recebendo réis 2:500$, fica com o activo e passivo o socio Augusto Martins, sendo os seus haveres 1:500$000;

De Antonio Queiroz & C., que se dissolve pela saida do socio Antonio Maria dos Santos, recebendo 42:190$540, fica com o activo e passivo o socio Antonio de Queiroz Barbedo, na importancia de 10:760$930,

De Oliveira Salgado & C., que se dissolve pela saida do socio Manoel de Oliveira, recebendo 53:281$841 e Manoel de Oliveira Junior, recebendo 33:223$841, fica com o activo e passivo o socio Luiz Antonio Oliveira Salgado.

De Ramalho & Souto, que se dissolve pela saida dos socios José Luiz Ramalho e Joaquim [illegible] de Souto, na [illegible] recebendo;

De Souza Moreira & C., que se dissolve pelo fallecimento do socio Domingos de Souza Mineiro, recebendo seus herdeiros a quantia de 3:000$000, os socios Antonio Moreira da Silva e Antonio Barbosa da Silva, ficam cada um com a quantia de 1:966$800;

De Souza Campos & C., que se dissolve pela saida do socio Alvaro de Castro Rodrigues Campos, recebendo 10:000$, o socio Waldemiro de Souza, que se retira, recebendo a quantia de 10:000$, fica com o activo e passivo o socio Hamilton de Souza, sendo seus haveres de réis 10:000$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Genero	Preço
Arroz:	60 kilos
Nacional brilhante, 1ª	44$000 a 46$000
Idem, idem, 2ª	40$000 a 42$000
Idem, especial	35$000 a 37$000
Idem, superior	32$000 a 34$000
Idem, bom	29$000 a 31$000
Idem, regular	26$000 a 28$000
Idem, Francez do Norte	29$000 a 31$000
Idem rajado	26$000 a 29$000
Meio arroz nacional	23$000 a 25$000
Sanga, nacional	20$000 a 22$000
Alpiste:	Um kilo
Estrangeira	$800 a $820
Nacional	$780 a $800
Alfafa:	
Estrangeira	$320 a $340
Nacional	$320 a $330
Alhos:	Cento
Nacionaes	$600 a $900
Amendoim:	25 kilos
Em casca	14$000 a 14$500
	Um kilo
Araruta	$900 a $950
Banha:	
Porto Alegre, de 20 ks	117$800 a 120$800
Idem, de 2 ks	118$800 a 120$000
Idem de 1 kilo	11?$800 a 120$000
Laguna, de 0 ks	105$000 a 117$000
Itajahy, de 20 ks	Não ha
Idem, de 10 ks	Não ha
Idem, de 2 ks	Não ha
Mineira e Paulista, 20 ks	102$000 a 114$000
Dita, idem, de 2 ks	102$000 a 114$000
Batatas:	Um kilo
Rio Grande	Não ha
Mineira e Paulista	$160 a $240
Carne de porco:	
Rio Grande	$800 a $900
Paraná	$900 a 1$100
Santa Catharina	$800 a 1$000
Mineira	1$000 a 1$200
Canjica (60 kilos)	21$000 a 22$000
Cebolas (cento)	2$000 a 3$000
Ervilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$500 a $700
Farelo de trigo (25 kilos)	Não ha
Fubá:	
Fino (60 kilos)	12$000 a 13$000
Grosso, idem	10$500 a 11$000
Favas de Porto Alegre	Não ha
Farinha de mandioca:	45 kilos
Porto Alegre, especial	21$500 a 22$000
Dita, fina	20$000 a 20$500
Dita, entrefina	19$000 a 19$500
Idem, peneirada	Não ha
Idem, grossa	Não ha
Laguna, peneirada	Não ha
Idem, grossa	Não ha
Outras procedencias, fina	19$000 a 19$500
Idem idem, peneirada	18$000 a 18$500
Idem idem, grossa	17$000 a 17$500
Feijão:	60 kilos
Preto, superior	25$000 a 26$000
Dito, regular	22$000 a 24$000
Cores, Porto Alegre	Não ha
Manteiga nacional	45$000 a 48$000
Enxofre, nacional	38$000 a 40$000
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Amendoim, nacional	38$000 a 40$000
Fradinho, nacional	45$000 a 48$000
Mulatinho	22$000 a 26$000
Outras cores	20$000 a 30$000
	60 kilos
Branco, estrangeiro	Não ha
Amendoim, estrangeiro	Não ha
Fradinho, estrangeiro	Não ha
Lentilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$950 a 1$000
Linguas:	
Rio Grande (uma)	1$300 a 1$500
Milho:	62 kilos
Amarello, nacional	10$800 a 11$000
Branco	10$000 a 10$500
Mesclado	9$500 a 10$000
Matte:	
Em folha	$300 a $500
Manteiga:	
Nacional	3$600 a 4$000
Polvilho:	Um kilo
Minas, S. Paulo e Rio	$550 a $640
Porto Alegre	$550 a $600
Santa Catharina	$520 a $550
Presuntos:	
Nacionaes	4$000 a 4$500
Tapioca:	
Nacional	1$250 a 1$350
Toucinho:	
Commum	1$100 a 1$300
De fumeiro	1$600 a 1$650
	60 kilos
Tremoços	Não ha
	Pipa
Vinho do Rio Grande	200$000 a 225$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Cabo Frio, hiate-motor *Espirito Santo*; c. sal a Souza Mattos;

Do Havre e esc., vap. fr. *Malte*, trazendo um passag.; c. a Chargeurs Reunis;

De Cabo Frio, hiate nac. *Campos Novos*; c. sal a C. S. João da Barra;

De Imbituba, hiate-motor *Rajurá*; c. carvão a Lage Irmãos;

De Areia Branca e esc., reb. nac. *Mogy*, rebocando o pontão *Canoé*, com carregamento de sal a granel, a C. C. e Navegação;

De Maceió e esc., paq. nac. *Itapema*, carga a Lage Irmãos;

De Gulfport, barca norueg. *Dona Rio*, madeiras a Domingos José da Silva;

De Buenos Aires e esc., paq. nac. *Maranguape* com carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, vap. japonez *Wakasa Marú*, carga a Norton Megaw;

Vapores esperados

3 Inglaterra e esc., *Deseado*.
4 Nova York *Vauban*.
4 Portos do norte, *Paraná*.
5 Portos do norte, *Brasil*.
5 Rio da Prata, *Darro*.
5 Inglaterra e esc., *Amazon*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
12 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
14 Gothen Curge e esc., *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Desna*.
17 Rio da Prata, *Desedo*.

Vapores a sair

2 Recife, directo, *Itassucê*.
2 Portos do norte, *Bahia*.
3 Portos do sul, *Itaquera*.
4 Rio da Prata, *Vauban*.
4 Rio da Prata, *Desedo*.
4 Portos do Norte, *Manáos*.
5 Inglaterra, *Darro*.
5 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Macáo, *Itagiba*.
5 Macáo e esc., *Itapura*.
6 Porto Alegre e esc., *Itapura*.
6 Laguna e esc., *Laguna*.
8 Buenos Aires e esc., *Acre*.
8 Montevidéo e esc., *S. Dourado*.
8 Pelotas e esc., *Itaituba*.
9 Ponta da Areia e esc., *Aymoré*.
10 Aracajú e esc., *Itaperuna*.
11 Portos do norte, *Brasil*.
14 Guaratuba e esc., *Oyapock*.
15 Inglaterra e esc., *Desna*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
16 Portos do Norte, *Rio de Janeiro*.
17 Inglaterra e esc., *Desedo*.
17 Portos do sul, *Ruy Barbosa*.
24 Villa Nova e esc., *Jacuhy*.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de arte e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição. Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

REZENDE & SANTOS

CASA ESPECIAL DE TINTAS E OLEOS

Importadores e Exportadores de Tintas, Esmaltes e Vernizes, Azeite e Oleos de todas as qualidades, para Pintura, Luz, Drogarias e Industrias.

Graxas, Estopas e Drogas

28, Rua S. Pedro, 28

Deposito:

21, Rua do Rezende, 21

End. Teleg. REZAN — Teleph. Norte N. 3.481

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com o attestado medico, tendo uma filha tuberculosa e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, vem pedir ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

—EXTRACÇÕES BI-SEMANAES—

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

TERÇA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

20:000$000 POR 1$800

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

30:000$000 POR 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

RAUL GUEDES

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Residencia: Avenida Passos, 107

Esquina da rua São Pedro

TELEPHONE 1414, NORTE

QUASI CEGO PELA CYPHILIS

Curou-se de **syphilis** com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico João da Silveira, o Sr. Paulo Rodrigues Pereira, residente em a Villa do Herval — E. do Rio Grande do Sul, conforme communica em carta de 1º de maio de 1901.

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se a loja do predio da Avenida do Mangue 252, em seguida á rua Visconde de Itauna, por 100$000.

Trata-se na rua Miguel de Frias n. 9.

PATINS, **FOOT BALLS,** e demais artigos para sports.

CASA SEGURA

84, Rua 7 de Setembro, 84

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras.

CASA SEGURA

84, Rua 7 de Setembro, 84

Fabrica de Tecidos

MESTRE DE ESTAMPARIA

Para uma importante fabrica precisa-se de um perito mestre de estamparia, apresentando referencias de sua conducta, trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 78.

Aproveitem a liquidação de todo o Stock da Secção de Roupa Branca para homem

DA

A' BRAZILEIRA

Os proprietarios da **Á BRAZILEIRA**, no intuito de desenvolver tanto quanto possivel a **Secção de armarinho,** que futuramente proporcionará aos seus Exmos. clientes e ao publico em geral as maiores vantagens, tanto pela modicidade dos preços, como pelo variadissimo sortimento de tudo o que diz respeito a **Miudezas** e **Retrozeiro;** vêm communicar que para a instalação dessa **Secção,** que certamente virá a ser a mais completa desta **Capital**, são obrigados a proceder immediatamente á liquidação definitiva de todos os artigos de que se compõe e **Secção de Roupa Branca para homem.**

Afim de dar uma pequena idéa do que é esta **grande venda** forçada, e na impossibilidade de descrever fielmente os preços e a existencia da mercadoria, apenas enumeram resumidamente alguns artigos, para que todos aproveitem a occasião unica, que representa um verdadeiro acontecimento.

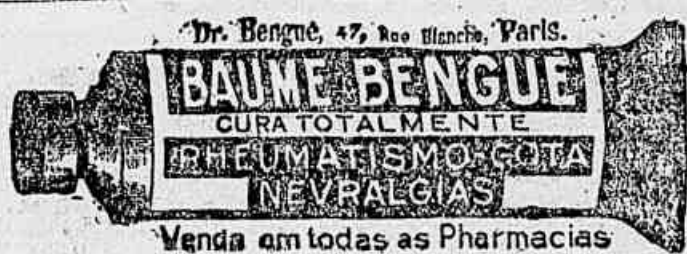
Liquidação pelo custo real de toda a massa existente em roupa branca para homem, de fina e media qualidade.

ARTIGOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Camisas, Collarinhos, Punhos, Ceroulas, Camisas de meias e de flanella.

Gravatas, Abotuaduras, Pyjamas, Suspensorios e Cintos

N. B. — Os lucros destes artigos que variam entre 20 e 30 %, são deduzidos na occasião

38 e 40, Largo de S. Francisco de Paula

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas; á **Rua Visconde de Itaborahy n. 45**

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
340 — 41ª	352 — 11ª
20:000$000	**15:000$000**
Por 1$600, em meios	Por 700 réis, em inteiros

Sabbado, 5 do corrente.

A'S 3 HORAS DA TARDE ---):::(--- A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO --- 355 --- 1ª

100:000$000

Por 7$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes:

NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94

Caixa n. 847 — Telegramma: «LUSVEL»

e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71 (esquina do beco das Cancellas) Caixa do correio n. 1.273

SOBRADO PARA FAMILIA

Aluga-se o sobrado do 2º andar do predio do Largo do Machado n. 7.

Trata-se na rua do Cattete n. 345.

SOBRADOS PARA FAMILIA

Alugam-se os sobrados 1º e 2º andar do predio da rua do Cattete n. 17.

Trata-se na loja do mesmo predio.

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

TELEPHONE 450 SUL

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.

Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.

Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACCEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

R. M. S. P. & P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Saidas regulares para:

Uruguay
Argentina
Chile
Perú
Portugal
Hespanha
França e
Inglaterra.

Para datas de saidas e mais informações, dirigir-se ao escriptorio da companhia

53 e 55, Avenida Rio Branco, 53 e 55

Telephone 1.189 Norte — Caixa postal n. 21

Agua Ingleza BARUEL

Approvada pela Directoria de Saude Publica da Capital Federal

Tonico anti-febril por excellencia e reconstituinte

É receitada para combater o enfraquecimento geral do organismo, perda de sangue, como consequente das hemorrhagias, partos, abortos, e

Grande é o acolhimento encontrado por esta especialidade da secção industrial da Casa Baruel.

VENDE-SE

em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral:

CASA BARUEL, DE S. PAULO

Depositaria: DROGARIA DERRINI — Buenos Aires, 18

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

THEATRO RECREIO

Empreza José Loureiro

Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Récita da actriz **MEDINA DE SOUZA,** dedicada á **Missão intellectual portugueza.**

A opereta em tres actos

A DUQUEZA DE BAL TABARIN

O papel de «Frou-Frou», por Medina de Souza. Um trecho da «Leonor Telles», de Marcellino Mesquita, por Henrique Alves, «Passeio de Santo Antonio», de Augusto Gil, por Alves da Cunha, «Amar e Odiar», de Fausto Teixeira, por Leopoldo Fróes.

Terminará o espectaculo com os hymnos portuguez e brasileiro.

Tocará no jardim a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante.

Amanhã, ás 8 3/4, estréa da companhia, no Palace Theatro, com a opereta **MERCADO DE MUCHACHAS.**

THEATRO REPUBLICA

Empreza JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA LYRICA

Direcção do maestro De Angelis

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera de PUCCINI

MANON LESCAUT

Cantada pelos artistas **Bergamaschi, Rizzini, Federici e Fiore.**

Amanhã — **BARBEIRO DE SEVILHA,** com Baldrich.

Em ensaios — **FEDORA**

PREÇOS — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e balcão, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; galeria, 1$000.

NO

50 -- PRAÇA TIRADENTES -- 50

Empreza COUTO PEREIRA

PARIS

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

CHICO BOIA POR SUA DAMA

Hilariante comedia em tres actos, da **Keystone,** pelo impagavel CHICO BOIA.

O modelo de cêra

Magnifico drama passional da PARAMOUNT, em seis longos actos.

Macaco em loja de louça

Mais dois actos da KEYSTONE, para rir á beça.

AMANHÃ

O "record" dos successos!

Começa a exhibição das duas primeiras series do estupendo *film* policial.

O GRANDE SEGREDO

intituladas: FURACÃO DA VIDA e O COFRE DO THESOURO

Arrebatador drama policial em 18 series e 36 parte, sendo todas as quintas-feiras exhibidas duas novas.

No mesmo programma:

Peggy, a flor da Escossia

Bellissimo drama por BELLIE BURKE

ODEON

Um film que é um assombro de arte e belleza

REGINA BADET

mulher que fascina — artista que empolga, é a protagonista do film

MANUELLA

um drama soberbo, em que tem por companheiro o grande actor **Signoret**

Solo de violino e bandolim — Pelo corpo de côros, a linda barcarola: **AO MAR AO MAR, MARINHEIRO.**

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 2 de janeiro de 1918 HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões

A'S 7, 8 3/4 e 10 1/2

A revista de successo

GARANTO A ZONA

NO S. PEDRO

Duas sessões

A'S 7 3/4 e 9 3/4

CHEFALO-PALERMO ?

Sempre novidades

NO CARLOS GOMES

Duas sessões

A'S 7 3/4 e 9 3/4

A victoriosa revista

OS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

Os espectaculos começarão sempre pela exhibição de fitas cinematographicas.

No jardim annexo ao theatro

GRANDIOSO PRESEPE

NO S. PEDRO

Esta semana estréa da **CABEÇA FALLANTE,** no mesmo local do enterrado vivo.

A seguir — **O enforcado vivo.**

Cinema Maison Moderne --- Programma para hoje:

UM ROUBO A BORDO

Magistral drama em tres partes

Onde estão as minhas calças, comica. | UNIVERSAL JORNAL, 33º numero.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FRÓES

O theatro preferido pela elite carioca

HOJE - Quarta-feira, 2 - **HOJE**

A'S 8 E A'S 10 HORAS

Duas sessões chics

A mais attrahente novidade da época 19ª e 20ª representações da comedia em quatro actos, original de PAUL GAVAULT, traducção de Arnaldo Figueiroa

A MENINA DO CHOCOLATE

(LA PETITE CHOCOLATIÈRE)

Primoroso trabalho de arte do actor **Leopoldo Fróes.** Indiscutivel successo de **Amalia Capitani.** Brilhante exito artistico de toda a companhia.

Todas as noites grande successo!

Amanhã matinée Blanche ás 4 horas e ás 8 e ás 10 — **A MENINA DO CHOCOLATE.**

A seguir: **ADEUS MOCIDADE** (Addio Giovinezza). Dia 7 de janeiro festa artistica do actor EDUARDO PEREIRA. Dias 7, 8 e 9, matinées chics pela troupe SERTANEJA.